

## HOJE.

jornal de domingo

A furiosinha:

### A brincadeira aqui é fazer música

E MAIS:

 O engenheiro, primeira vítima da crise

Entrevista com João Eduardo Mortiz - pag. 3

 O novo disco de Moreaes Moreira  
Sílvia Osias - pag. 4 A voz é mais um instrumento que usamos  
Entrevista com A Cor do Som - pag. 5 Humor  
Anco Márcio - pag. 6 Letras  
Carlos Romero - pag. 6 O momento econômico não é conflituante  
Entrevista com Mesquita Galvão - pag. 7 Sociedade  
Ivonildo Correa - pag. 8 Bravo, Burity!  
Ely Chaves - pag. 8

□ □ □

## Correio das Artes

Edição dedicada à poesia paraibana, com trabalhos de Agnaldo Almeida, Águia Mendes, Archidy Picado, Chico Viana, Eulajose Dias de Araújo, Jomar Moraes Souto, José Leite Guerra, Juca Pontes, Lúcio Lins, Luiz Augusto Crispim, Marcos Tavares, Petronio Castro Pinto, Políbio Alves, Sérgio Castro Pinto, Vanildo Brito, Violeta Formiga e outros.

□ □ □

## Revista NACIONAL

HOMEM OLHANDO A JANELA ALTA

Rubem Braga - pag. 3

OS MINEIROS

Sebastião Nery - pag. 5

A MODA DE CHARLES JORDAN

Fred Ayres - pag. 7

A MARCA DO PENALTI

Carlos Felipe - pag. 11

□ □ □

## OPINIÃO

VÃO-SE OS ANEIS

Carlos Chagas

AUTORIDADE DEMAIS

Firmo Justino

O FUTURO NO HOJE

Luiz Carlos de Souza

# Ackel fará propostas à Oposição

## O ministro quer negociar com os partidos e admite a eleição para 15 de novembro



As palmeiras da Lagoa novamente estão ameaçadas de morrer

## Comando diz que grevistas estão unidos

O Comando Nacional de Greve divulgou nota em que afirma que o movimento dos professores universitários "continua firme e coeso a nível nacional, em greve pelo atendimento das nossas reivindicações e pela abertura de negociações".

A nota diz que "não há ainda nenhuma resposta concreta do Ministério da Educação e Cultura às nossas reivindicações, assim quanto à abertura de negociações". E prossegue revelando que "a audiência da Comissão Interpartidária com o ministro da Educação e Cultura constitui mais uma tentativa de mediação no sentido de abertura das negociações".

"Essa comissão - explica - não irá negociar em nome dos professores. Entretanto constitui um passo muito positivo e importante por expressar, de um lado, a amplitude e a representatividade do movimento, e do outro, o apoio que temos recebido dos mais diversos setores da sociedade".

## Derrubada de escola aumenta conflitos na Fazenda Camucim

Amparado por um mandado judicial de emissão de posse assinado pelo juiz Olívio Antônio de Souza, o capitão da Decretaria Tabu Severino Salustino de Melo, conhecido como "Bia da Moto", provocou a derrubada e incêndio de um casebre onde funcionava a única escola da Fazenda Camucim, há pouco mais de oitenta quilômetros de João Pessoa.

Sem aviso prévio, o capitão e outros empregados da Tabu retiraram os objetos de dentro do casebre, na manhã de sexta-feira, e com o auxílio de um caminhão-cacamba, derrubaram o barraco. A operação foi acompanhada pelo oficial de Justiça Carlos Alberto, da Comarca de Pedras de Fogo.

Depois do incêndio do casebre, ocorreu um outro no canal existente na área. Acusados de serem os responsáveis pelo incêndio na plantação de cana estão presos em João Pessoa o camponês Oliveira Antônio da Silva e a viúva Eufêmia da Silva. (Página 8)

## Aumenta número de lojas inscritas no Crédito Natalino

O número de casas comerciais inscritas no programa de Crédito Natalino aumentou nos últimos dias, segundo informou ontem o presidente do Ijep, Fernando Guedes Pereira. Ele disse que quando foi iniciado o pagamento dos primeiros beneficiários, 116 lojas estavam inscritas junto ao Ijep, e que até ontem mais de 180 lojas tinham aderido ao programa.

As adesões demonstram a boa aceitação do Crédito Natalino, programa promovido pelo Governo do Estado através do Ijep, cujo objetivo é permitir que o funcionalismo público faça suas compras de Natal.

A respeito de dúvidas levantadas em um programa de rádio, de que o Ijep está cobrando cinco por cento de juro dos comerciantes, Fernando Guedes Pereira disse que a taxa é cobrada para fazer face às despesas com a confecção dos bônus, dos contratos e das fichas de inscrição. (Página 5)

## Cal prejudica as palmeiras da Lagoa

Um avançado processo de deterioração está atingindo as palmeiras do Parque Solon de Lucena. O problema é atribuído à cal utilizada na pintura de faixas brancas a partir das bases, que provoca profundos buracos e gradativamente apodrece o tronco das palmeiras.

A Prefeitura Municipal mandou fechar com cimento alguns buracos nas bases das palmeiras, mas não conteve o processo de deterioração, que prossegue em ritmo acelerado. Alguns moradores são da opinião de que "a Prefeitura Municipal deve não apenas combater o processo de deterioração, como também plantar outras palmeiras". (Página 5)

O processo de destruição das palmeiras do Parque Solon de Lucena tem alertado a opinião pública, que constantemente critica o que está acontecendo. Algumas pessoas são da opinião de que "a Prefeitura Municipal deve não apenas combater o processo de deterioração, como também plantar outras palmeiras". (Página 5)

## Menina é morta pelo próprio pai

Salvador - A menina Dilma Simas, de 12 anos, foi morta com um tiro de espingarda no peito por seu pai, o lavrador Pedro Alves de Souza, que errou o tiro com que pretendia assassinar, por ciúmes, sua mulher Maria de Lourdes, que está no nono mês de gravidez.

O crime ocorreu na cidade de Ilaberaba, a 266 km de Salvador, e segundo a mãe da vítima, o lavrador tinha chegado em casa embriagado e ficou furioso quando Maria de Lourdes demorou para abrir a porta por estar lendo a Bíblia. Dilma chegou a ser levada com vida ao Hospital Regional, mas não resistiu.

Brasília - Depois de minucioso relato que fez ao chefe da Casa Civil, sr. Leão de Abreu, anteriormente, a respeito de suas conversações com as lideranças oposicionistas, o ministro da Justiça Ibrahim Abi-Ackel, vai sugerir ao presidente João Figueiredo às 15 horas de segunda-feira a proposta de negociação com os partidos das oposições.

O ministro da Justiça deseja propor às oposições a desobstrução da pauta do Congresso Nacional, com a votação da mensagem presidencial que transforma o Território de Rondônia em Estado, oferecendo, em troca, aprovação de lei fixando a eleição a 15 de novembro e no projeto de lei complementar que altera parcialmente a lei das inelegibilidades.

O sr. Ibrahim Abi-Ackel recomeça o seu trabalho e negociação com as oposições, amanhã, às 10 horas, quando receberá para um entendimento o líder da bancada do partido dos Trabalhadores na Câmara dos Deputados, sr. Ailton Soares, devendo seguir o mesmo roteiro das conversações mantidas com os presidentes do PMDB e do PP.

Terça-feira, o ministro da Justiça receberá o líder do partido Trabalhista Brasileiro na Câmara, deputado Jorge

Cury. Quarta-feira, ele espera receber o líder do PDT, deputado Alceu Collares, que não foi possível localizar, pois está em campanha pelo interior do Rio Grande do Sul, como candidato ao governo gaúcho.

Sexta-feira última, o sr. Ibrahim Abi-Ackel manteve demorado encontro com o chefe da Casa Civil, sr. Leão de Abreu, a quem fez, um relato por menorizado de suas conversações com os presidentes do PMDB e do PP, Srs. Ulisses Guimarães e Tancredo Neves, apontando que há sinais animadores de um acordo entre governo e oposição.

O ministro deseja propor a desobstrução da ordem do dia do Congresso para permitir a aprovação da mensagem que transforma Rondônia em Estado e ainda descongestionar a ordem do dia do Senado, aproveitando-se os 283 pedidos de empréstimos dos Municípios e 55 dos Estados, incluindo empréstimos internos e externos.

Em troca, o governo concordaria em aprovar o projeto de lei complementar que altera parcialmente a lei das inelegibilidades, vitalícia dos dirigentes sindicais depostos de diretorias dos sindicatos que sofreram intervenção, assim como marcar a eleição do ano que vem.

## Dentista vai depor sobre a morte da esposa

O dentista Ivaldo Medeiros de Moraes, que na última quinta-feira assassinou sua mulher, se apresentará amanhã à Delegacia de Crimes Contra a Pessoa, onde prestará depoimento ao delegado Martin Vicente. Moraes Ivaldo procurou o advogado Ari Ribeiro, para que o acompanhasse à delegacia.

Após assinar Rita Herculanio de Moraes, Ivaldo Medeiros fugiu para evitar o flagrante. Depois que prestar depoimento amanhã às autoridades policiais, ele ficará em liberdade aguardando o pronunciamento da Justiça.

Apontado como pivô do crime, o pediatra Carlos Alberto Pinto viajou para Brasília. Ele foi acusado de ter mantido um relacionamento com Rita Herculanio, que teria levado o dentista a praticar o homicídio.

Os amigos do pediatra disseram à imprensa que Carlos Alberto viajou para Brasília e não deu maiores informações sobre a data de seu retorno a Campina Grande. Sua clínica na rua Álvaro Gaudêncio, esta fechada, e alguns dos seus clientes lamentaram que o médico tenha deixado a cidade, afirmando que ele é um dos melhores pediatras campinenses.

## Liendo assume presidência no lugar de Roberto Vila

Buenos Aires - O general Horácio Liendo assumiu, ontem, o cargo de presidente em substituição ao general Roberto Vila que, por motivos de saúde, teve que se afastar do cargo por espaço de tempo ainda não determinado oficialmente.

Tal incerteza foi aproveitada nas últimas horas por políticos e sindicalistas que exigiram ao governo o retorno do país ao estado de direito, através de eleições, uma possibilidade que os militares já disseram que não será concretizada, senão após 1984.

Liendo, de 56 anos, ocupava o cargo de ministro do Interior, experiência que lhe permitiu por em prática suas idéias moderadas num permanente diálogo com os principais partidos políticos do país. Como ministro do Interior, em sua substituição, assumiu o vice-amirante Carlos Lacoste, titular da pasta de Ação Social.

## Jornalistas vão pedir casas da Cepah a Burity

Os jornalistas de João Pessoa poderão ter sua casa própria no conjunto que a Cepah está construindo em Marabreria. Isto será possível se o governador Tarciso Burty atender à reivindicação que a classe fará, através de uma comissão do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado, em audiência com data a ser marcada.

Ontem, os jornalistas se reuniram em assembleia geral, convocada extraordinariamente pelo presidente do Sindicato, em exercício, Fernando Valente, e discutiram uma forma de encaminhar a reivindicação e estabelecer critérios para a inscrição dos interessados. A comissão também reivindicará melhorias para os conjuntos dos jornalistas, I e II. (Página 8)

## Corais prestam homenagem ao professor Gazzi

A Semana da Música foi aberta sexta-feira à noite na capela do Colégio das Lourdinhas com uma missa em memória do fundador da Escola de Música Anthoner Navarro, professor Gazzi de Sá, celebrada pelo padre Fernando Abath. Participaram da cerimônia os corais da Escola Técnica Federal da Paraíba, do Sesi e do Madrugal Paraíba. A Semana da Música este ano homenageia a Escola Anthoner Navarro em seus cinquenta anos de fundação.

Esteve presente à missa na capela das Lourdinhas a viúva de Gazzi de Sá, professora Ambrósia Soares de Sá, que veio do Rio de Janeiro especialmente para acompanhar as homenagens ao seu marido, recentemente falecido. Outros familiares de Gazzi de Sá assistiram à cerimônia.

Os corais apresentaram músicas de José Maurício Nunes Garcia, Palestrina, Ambrosino Soares de Sá, que veio do Rio de Janeiro especialmente para acompanhar as homenagens ao seu marido, recentemente falecido. Outros familiares de Gazzi de Sá assistiram à cerimônia.

Nas missa foram homenageados também diretores, professores e funcionários já falecidos da Escola de Música Anthoner Navarro. Entre eles, Lúzia Simões, Ademar Nobrega, Maria Lúcia Oliveira, José Américo Maranhão, Anita Araújo, Isaura Galvão.

Viola, de 57 anos, que assumira o cargo a 29 de março passado, sucedendo o general Jorge Videla, viu-se obrigado a delegar o poder, acometido pelo que seus médicos descrevem como "um quadro de hipertensão arterial e insuficiência coronária", cujas primeiras exteriorizações se manifestaram no dia 9 deste mês e teve que ser internado.

A partir de então, guardou repouso na residência presidencial de Olivos, nas redondezas da cidade, precisamente onde se realizou, ontem, a passagem do cargo, ante os ministros de governo e outras autoridades civis e militares.

Não foram divulgados discursos, mas antes de assumir o cargo, Liendo afirmou que apesar de sua presidência ser transitoria adotara "todas as medidas administrativas e de governo que sejam necessárias para corrigir a situação econômica e social".

## Salva-vidas na praia estão sem funcionar

Apesar da crescente demanda de banhistas na orla marítima, continuam sem funcionar cerca de 30 postos de salva-vidas instalados às margens das praias mais frequentadas de João Pessoa - Tambau, Menaiê e Cabo Branco. Esta é a reclamação principal dos banhistas, apesar do baixo índice de afogamentos.

Os banhistas que vêm do interior do Estado e pouco conhecem a orla marítima de João Pessoa, os que passam nas férias em dificuldades, principalmente quando crianças desaparecem entre a multidão.

A Secretaria de Turismo do município anunciou há alguns dias, a mobilização de salva-vidas, que participariam de um curso, mas este não se realizou até hoje, e os postos continuam vazios. (Página 8)



# O CASUÍSMO DO PMDB

O PMDB votou contra o projeto das sublegendas, alegando que o projeto era um casuísmo favorável ao PDS.

Mas o PMDB tem também o seu casuísmo, e este ele o defende com unhas e dentes: as coligações partidárias.

Casuísmo, para o PMDB, só é democrático e válido e aceitável, se for favorável à oposição. Se for favorável ao governo, ao PDS, não é democrático, nem válido, nem aceitável, como foi o caso das sublegendas.

O governador Tarcísio Burty, por isso, acaba de se pronunciar contra o casuísmo do PMDB. Se o PMDB não quis as sublegendas - casuísmo favorável ao PDS - também não pode exigir as coligações - casuísmo favorável ao PMDB.

Segundo o governador da Paraíba, o Palácio do Planalto não deve concordar com as coligações, com o casuísmo do interesse do PMDB, pois se trata de um casuísmo que só interessa e beneficia à oposição, e se o PDS não vai se beneficiar com as sublegendas, também o PMDB não deve beneficiar-se das coligações.

Haveria, então, uma luta igual, ninguém sendo favorecido ou beneficiado por este ou aquele casuísmo.

Entende o governador Tarcísio Burty que a oposição dá uma demonstração de debilidade, de fraqueza, de falta de confiança no povo e de falta de confiança em si mesma quando reconhece e proclama que a sua única saída, a sua única chance de enfrentar o PDS, de tentar vencer o PDS, será fazendo coligação. E por isso que o PMDB se agarra às coligações como um naufrago se agarra a uma tábua de salvação.

É exatamente isso o que ocorre na Paraíba. O deputado Mariz luta pela adoção das coligações como quem luta para salvar a própria vida, pois ele sabe que, isoladamente, o PP não pode nem sonhar em conquistar o governo do Estado. E o PMDB, idem. Somente coligados é que poderiam alimentar um pouco da esperança, de ilusão.

A adoção das coligações tornou-se, assim, uma questão de vida e morte para o PP e o PMDB na Paraíba, para a candidatura de Mariz.

Havendo coligação, Mariz é candidato, mesmo para perder. Mas não havendo coligação, ele nem por sonho admitirá a possibilidade de ser candidato. Quem for imbecil que entre nessa "fria"...

O problema da oposição na Paraíba está, portanto, assim equacionado: se houver coligação, Mariz será candidato; se não houver coligação, Mariz não será candidato, pois ele não tem vocação para herói.

Por aí se verifica que o candidato do PP, do partido dos banqueiros e magnatas, tem medo do povo, tem medo das urnas, tem medo do voto do povo livre e independente da Paraíba.

Em que é que ele confia?

Ele confia no casuísmo das coligações. Ele confia no poder do dinheiro dos grandes banqueiros nacionais e internacionais do PP. Ele confia no poder da Camargo Correia. Nisso sim, ele confia.

Tanto é assim que não quer ser candidato só do seu partido. Ele não é louco para candidatar-se a governador só pelo seu partido, pois sabe que sofreria esmagadora e desmoralizante derrota.

Só quem tem coragem, na Paraíba, de ser candidato do seu partido, só com o apoio do povo, sem coligação, é o deputado Wilson Braga. Porque o deputado Wilson Braga é candidato do povo. Não é candidato dos banqueiros e magnatas do PP nem da Camargo Correia.

Com coligação ou sem coligação, com sublegenda ou sem sublegenda, o deputado Wilson Braga será o governador do povo da Paraíba.

**AUNIÃO** • Diretor Presidente: Patrícia Souza • Diretor Técnico: Rêgis Zende • Diretor Administrativo: Estênio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Arnaldo Almeida • Secretário: Walter Galvão • Chefe de Reportagem: Sebastião Lucena • Redação: Rua João Amorim, 384 - Fones 221-1463 e 221-2277 • Administração e Oficina: Distrito Industrial, km 03 - BR 101 - Fone: 221-1229 - Caixa Postal: 321 - Telex 832255 Lucena • Publicidade: Rua João Amorim, 384 - Fone 221-7001 • SUCURSAIS: Guarabira: Rua Praça João Pessoa, 37 - Fone 478 • Campina Grande: Rua Marciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone 321-3765 • Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone 421-2265 • Sousa: Rua André Avelino, 25 - Fone 521-1219 • Cabanos: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone 531-1574 • Taperoana: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone 325 • Com. Rádio: Estação Rodoviária - Box 4 • (atual do Rocha) - Rua Manuel Pedro, 574

# Autoridade demais

O cabo Pedro, primeiro suplente de Delegado de Polícia em uma cidadezinha da Comarca de Sousa, era o que a ciência política, se o conhecesse, chamaria de governante autocrático na posse indiscutível de seu poder absoluto. Concentrando em sua pessoa as funções legislativa, executiva e judiciária, cabo Pedro promovia despejo de locatário urbano ou rural, fazia casamentos e partilhava bens em inventário, tudo segundo regras legais que ele mesmo editava. Quem pode o mais, evidente que também pode o menos. Este axioma do poder de mando foi largamente exercitado pelo nosso delegado suplente em concessões de licença para jogos de azar e porte de armas - armas que ele próprio vendia, inclusive estimados SW reluzentes tomados de incautos que haviam esquecido de pedir a sua bênção.

Atemorizados contribuintes falavam entre quatro paredes que o suplente esta-

va levando bom proveito financeiro de seu poder concentrado, mais até do que o maior proprietário e cabo eleitoral do lugarejo com as duas condições somadas. Mas, já dizia o outro, o poder absoluto é insaciável. E, assim, dando corpo ao aforisma, o Luiz XVI sertanejo também reivindicou mordomias. Criou tributos em produtos agrícolas de comer, estipulou fiado em bodegas e estabeleceu exclusividade de sua Rural nas diligências de sua função, claro que com enorme ônus para os interessados, ainda que o suplente possuísse o seu próprio meio de transporte. Só uma vez, que eu saiba, o cabo velho de Guerra recusou alugar o seu veículo, ou aluir-se de seu lugar em qualquer outro. Foi quando a família do morto, tendo encurralado o assassino, veio buscar o suplente para maior autoridade da prisão em flagrante. AI cabo Pedro falou que tinha mulher

e filhos para sustentar, e não estava disposto a, provavelmente, seguir o mesmo destino da vítima pranteada.

As artimanhas desse Pedro Malazarte Segundo só vieram ao conhecimento público quando o INCRA, em 1972, promoveu o recadastramento rural. Muitos dos proprietários convocados se apresentaram com os "títulos" de seus quinhões, hereditários ou não tanto, passados no cartório do suplente de delegado. E então, despejados e nubentes passados pela mesma autoridade do Trimegisto absoluto da Comarca de Sousa, a eles se juntaram para pedir contas.

Como se diz por lá, cabo Pedro anoiteceu e não amanheceu, supondo-se que de algum lugar distante tenha remetido o pedido de exoneração de seu feudo.

Qualquer semelhança com pessoas vivas ou mortas terá sido mera coincidência.

Bom domingo para todos.

Firmo Justino

# CARLOS CHAGAS

Chegar às eleições de 1982 tem sido a preocupação maior dos políticos experientes, escalados com os avanços e récusas das tentativas de redemocratização do país, principalmente após o AI-2, em outubro de 1965, quando a eleição de Negreiros de Lima, do Rio de Janeiro e Isabel Pinheiro em Minas fez o governo Castello Branco entrar em parafuso, espremido pelos setores radicais do sistema, que pela primeira vez mostraram as garras, depois de 1964.

Se até o dia 5 de dezembro, quando o Congresso encerra suas atividades deste ano, a data ou as datas das eleições ficarem definidas, como é de se presumir, estará sendo dado um passo importante nesse sentido. Os parlamentares não retornarão às suas bases eleitorais de mãos vazias embora possam fazê-lo no desconhecimento de alguns dados objetivos a partir dos quais terão que "amarrar" as respectivas campanhas.

De uma forma ou de outra, já poderão raciocinar com base em um dado: o governo já disse que pretende "congelar" a questão das sublegendas ou seja, mantê-las para senador e prefeitos, não tentar reintroduzi-la na legislação para governador. Considerando que as oposições, em algumas centenas de municípios também desarrumariam a casa mexendo no assunto agora, é de se presumir que um dos itens do possível acordo eleitoral entre governo e oposição, seja deixar a sublegenda como está, pelo menos ao longo do ano eleitoral de 1982.

Note-se que não está havendo a movimentação que se poderia prever em torno do pacote eleitoral da oposição - cuja estrutura básica é formada por projeto do deputado Thales Ramalho - que entra na Ordem do Dia do Congresso nos últimos dias de seu funcionamento este ano. Basta que se diga, que uma vez definida a questão crucial da data das eleições, tudo o mais que diga respeito à legislação eleitoral que as oposições desejariam assegurar ou ver posto de lado - selvo a regulamentação da Lei Falcão, poderia ser examinado naquela oportunidade. O recurso, por certo, não impedirá que tal acontecerá em março, se as negociações sobre matéria eleitoral entre governo e oposição porventura empreza-

rem. Mas bastaria que os prazos fossem exagados através de requerimentos de urgência, encerramento da discussão. Para que o nó se desatasse logo, no Congresso. Ocorre que se o não se destar com um meio de campo composto por Abi-Ackel, Tancredi e Ulysses, não será no clima emocional do plenário do Congresso que isso vai acontecer agora.

Seja como for, definidas a data ou datas das eleições e com os candidatos já em campanha, a democracia anunciada pelo presidente da República ainda magra, vai se engordar pelo toque da participação popular direta e, com um pouco de boa vontade, talvez de mesmo para chegar lá.

As eleições são os dedos, os casuísmos, por pior que sejam, são os anéis.

JAIR CANDIDATO

Jogando na divisão das oposições no Rio Grande do Sul, o ministro Jair Soares deverá ser recebido em Porto Alegre, no próximo dia 26, em clima de campanha eleitoral, como virtual candidato do PDS ao Palácio Piratini.

O senador Paulo Brossard uniria as oposições mas há setores importantes do PMDB gaúcho que entendem que a vez é mesmo do senador Pedro Simom. O presidente do PDT, Leonel Brizola, não concorda e o líder do partido na Câmara, Alceu Collares, o mais votado do Estado, já está lançado.

O PP, através de Sivalva Guazzelli, ex-governador, apoiaria Brossard, não necessariamente Simom. Neste clima de incertezas, Jair Soares entra em cena. Antes, porém, a Presidência continua a viver seu momento de perplexidade diante do rombo orçamentário que vai aumentando sem que os superflúos ou qualquer outra medida seja definida para contê-lo em níveis toleráveis.

E quem seria o sucessor natural de Soares? Hélio Beltrão, sem dúvida, pela competência e pelo conhecimento do problema previdenciário. Ele ajudou a elaborar o projeto da previdência, alterado no Congresso e atuou como elemento de ligação entre os ministros Delfim Neto, Jair

# O futuro no hoje

Luiz Carlos de Sousa

"Não serei o poeta de um mundo caduco/Também não cantarei o mundo futuro/Estou preso a vida e olho meus companheiros". Os versos - só para ficarem acima do bem e do mal - são do poema *Mãos Dadas*, de Drummond. Fica mais difícil atrair pedras. E se o poeta tem razão, então, como demonstra, aumenta o grau dessa dificuldade.

Essa lembrança vem em decorrência de mais uma tirada dos economistas. Agora foi a vez do embaixador Roberto Campos

pedir mais sacrifícios, para garantir um futuro melhor. Futuro este que não sabemos nem se estaremos vivos. Vejam só: sacrifício das necessidades do hoje pensando na incógnita do amanhã.

O Estado, realmente, deve planejar e executar. Só que não para depois. Os anseios estão aí no dia-a-dia, no ônibus, no supermercado, na fila dos bancos, na assistência médica. Para resolvê-los, no entanto, ou o velho adágio de que "tudo é relativo" ou pensar no bem estar do por vir. Parece até que ainda vamos começar a viver; e as necessidades só vão aparecer daqui a algum tempo. E nesse tempo o país estará morto(?)

No ano 2,000, o índice de mortalidade infantil no Brasil poderá ter caído a vários zeros após a vírgula e um número de um a

noventa só para dizer que ainda morre alguma criança de um mal qualquer. Menos subnutrição. Mas isso - se acontecer - será no próximo século. E no seu início, se estiver vivo, terá 39 anos. Ironia talvez? Sei, apenas, que os problemas causados pelo archo do hoje para a folga do futuro (incondicional?) já estão no presente: dois milhões de desempregados só nas grandes Capitais.

Lembro-me do companheiro Walter Galvão: as emoções estão aí irrompendo. A gente é que não vê, ainda bem, porque se elas dependessem do planejamento e de execução dos nossos economistas, heim? No mínimo teríamos que sacrificá-las também. Deixá-las de nos apaixonar por nossas profissões primárias; de ter sonhos eróticos; de olhar a

# Do Leitor

## Coerência

Senhor Editor:

Li com satisfação nesse comendado de Sobrerá, a filiação do Senhor Ivan de Aguiar ao Partido PDS. Considero o ingresso desse grande político no Partido Democrático Social, como uma grande conquista, sem me referir tão somente aos votos. Tenho como objetivo expressar minha admiração por esse ilustre estadista público, para mim, digno sob todos os aspectos.

Coerente, porque não poderia ser a sua atitude de homem reconhecido de bem, diante da conjuntura atual, que uma ponderável parcela dos nossos políticos escolhe sempre o caminho da desonestidade mais viável para conduzi-lo ao poder, nunca, jamais, a uma condição e destino onde possa algo fazer pelo bem comum.

Outrossim, foi sempre esta a atitude do Governador, moderado nos seus desejos e na sua prática. Modesto sempre, como o primeiro mandatário, onde norteou-se pela fidelidade natural do seu trizado.

O que vemos, com modéstia, é a escolha por parte de determinados políticos, de um caminho mais curto para buscar a posição de chefe de governo. Não se trata de quem o ontem e sim, do pretérito ditador, o mandante, inimigo gratuito, que não dá a honra pessoal e mesmo da família do correligionário, obscurecido pelo desejo de vez, de subir a qualquer preço, onde não, quem sabe - às altitudes do adriático que hoje combate, posturas que estão tão logo galgare a posição.

Concluo, como arrueneiro, afirmando do ilustre homem de letras a que não firo não sou apenas um admirador mas também dever.

Teobaldo de Lima Fonseca  
Rua Quintino Bocaiuva, 764 - Torre -  
Pessoa - Pb. F-221.3601

Soares e o Palácio do Planalto. Só há um problema: tudo indica que Beltrão não aceite.

## MAIS MUDANÇA

Em março, quando o Congresso reabrir, ministro César Calde de Menezes e Energia, poderá reassumir sua cadeira senatorial. Não se trata de mais um dos muitos boatos sobre sua saída. Neste momento ele não está debaixo de fogo por daria sair bem. A questão é que seu substituto no ministério de Minas e Energia seria nada mais nada menos do que o ministro chefe do SNI, general Octávio de Aguiar Medeiros.

Esta é uma hipótese daquelas que os juristas chamam de presunção relativa - "iuris tantum" - e os militares de informe qualificado. A notícia ainda não passou do bastidores mas já se movimentam nestes como bastante desenvolvida.

Em tempo: obviamente se a mudança ocorrer estará sendo mexido no amargo da estrutura de poder, pelo menos com relação a nomes.

## LEI SALARIAL

A Lei Salarial não poderá mudar durante o ano eleitoral, de 1982 por mais que assim desejem a Seplan e a área empresarial. Não será qualquer surpresa, no entanto, se for alterada em 1983. Da maneira como está a semestralização de é chamada por algumas autoridades de "cháxaxi verde", pior que o mauro, pois já dá trabalho lá e ainda vai dar muito mais.

## SERPA

O general Antônio Carlos de Andrada Serpa, recolhido a seu retiro nas proximidades de Barbacena, optou por não disputar qualquer mandato eletivo em 1982. Ele recebeu duas propostas, ambas de partidos opositistas: uma de Minas, outra para o senado em Rondônia, que transformado em Estado elegerá 3 senadores.

(Evandro Paranaquá - redator substituto)

Rosa, para que amanhã - estar a magoar a ferida do velho vivo - possamos amar. Amar e malamar.

Certos estão os docentes universitários ao reivindicarem hoje e não já, porque os trabalhadores poloneses ao tentarem sair da tutela do Estado: a população da Europa Ocidental, com medo da bomba que ronda sua cabeça. O tempo, implacável, ao invés de dar segurança, tranquilidade, vem nos meter medo. E só vamos perder esse medo, quando cada dia estiver sendo o avalista do que vem.

E para não ficar só nessas questões de presente e futuro, com todos os efeitos marcantes no tempo de agora sem a garantia dele depois ser de sol, fico com Carlos Aranha e seu *livre-pensar* é só "pensar, como diria Millôr, "A ideia é outra".



## NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

### Paulo Roberto

As 08:00 horas de hoje, na Capela do Pio X, Paulo Roberto, faz a sua comunhão eucarística, pela primeira vez, nos seus dízimos 10 anos de feliz existência.

A noite, em sua residência, a rua Geraldo Mariz, em Tambauzinho, os seus pais Coronel Gilberto Tavares, Adjunto-Geral do QG do 1º Grupamento de Engenharia e esposa e Sra Auribélia Pessoa de Queiroz Tavares, ofereceram recepção a um grupo de pessoas mais íntimas, para comemorar também a data natalícia do neo-comungante.

### Cursos na PM

Até o dia 27 estão abertas as inscrições para os Cursos de Formação de Oficiais, Sargentos e Soldados, da Polícia Militar da Paraíba, para alunos de 17 a 25 anos de idade.

Para maior facilidade dos candidatos, as inscrições estão sendo feitas no setor competente dos quartéis da PM de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira, exigindo-se dos candidatos os seguintes requisitos: 2º Grau completo, certificado de reservista de 1ª e 2ª categoria ou dispensa de incorporação, junto com atestado de conduta militar para os reservistas.

Os exames de seleção começam no dia 3 de dezembro e vão até fevereiro do próximo ano, quando serão divulgados os nomes dos aprovados.

### Capitão Sales

No próximo ano o Governo do Estado vai perder um dos seus mais eficientes e corretos colaboradores: o Capitão Manoel Sales Sobrinho, atual Subsecretário do Gabinete Militar, que vai optar pela magistratura no cargo de Promotor, aprovado este ano, em concurso.

Perde, assim a Polícia Militar, também, um dos seus dignos componentes, que de soldado ao atual posto, tem sabido honrar a farda e as tradições de nossa milícia.

### Semana da Marinha

O Comandante Mauro Magalhães de Souza Pinto, Capitão dos Portos do Estado da Paraíba, no seu programa comemorativo da Semana da Marinha 81, agora no mês de dezembro, incluiu a corrida a pé de rua "Preliminar de São Silvestre", para o sábado 12 - 12 - 81, a tarde, que saindo da praia do Cabo Branco, avenida Ministro José Américo de Almeida, Duarte da Silveira e Getúlio Vargas, vai terminar no Parque Solon de Lucena, numa distância de 8 mil metros.

As inscrições para essa tradicional competição que seleciona os corredores a pé - 2 moças e dois rapazes - da PARAIBA, para a Corrida Internacional de São Silvestre, em São Paulo, na noite de 31.12.81, começam no dia 25 do corrente, no Departamento de Pesquisa de A UNIÃO, com Luzia Fortes, mediante o pagamento de uma taxa simbólica de VINTE CRUZEIROS.

Os prêmios de ordem, absolutamente esportivos, de acordo com as regras internacionais, constam de troféus e medalhas, ofertadas pela Associação dos Amigos da Marinha (SOAMAR/PP), com apoio da Guarnição Militar-Governo do Estado e Prefeitura.

A segurança dos atletas durante toda a prova, estará a cargo do DETRAN/Batalhão de Trânsito e apoio de viaturas militares, inclusive, ambulância com médico e enfermeiro.

Outra boa colaboração a realização da prova em homenagem a Marinha será da Aça Mineral SULBIME, que vem apoiando as corridas a pé de rua organizadas pela Equipe de Promoções Esportivas Amadoras - A UNIÃO - A Gazeta Esportiva e o MORRAL, oferecendo saquinhas do seu excelente produto para ser distribuído com os atletas.

xxx

15 de Novembro de 1981 - 15 de Novembro de 1981

SALVE OS DEZ ANOS DE "LETRAS EM MARCHA" - JORNAL DE CULTURA E NOTICÁRIO MILITAR - UNINDO CIVIS E MILITARES PELO VINCULO DA CULTURA E DO PATRIOTISMO

### Visita

Esta semana, em dia ainda a ser determinado, as atletas da corrida a pé de rua: Maria José Bernardo, de Campina Grande, Emance Martins e Socorro de Fátima Maricano de Brito, em companhia das professoras de Educação Física Mirian Alves da Costa e Fernanda Maria de Almeida Patrício e do colunista, como convidados do Exmo Sr Major-Brigadeiro - do Ar Luiz de Gonzaga Lopes, Comandante do II COMAR, vão fazer visita a Base Aérea do Recife.

Esta honaria deve-se ao fato de ter as atletas e professoras participado, com destaque de "II Corrida Feminina ASAS DO BRASIL", realizada em outubro último, em homenagem ao Aviador do Brasil, e que recebeu de pronto os aplausos e o reconhecimento da Aeronáutica, pela homenagem prestada aos seus bravos pilotos, de modo especial, e a todos os aviadores civis e militares que diariamente cruzam os céus do Brasil, interagindo em questão de horas todos os Estados brasileiros; garantindo a inviolabilidade do nosso imenso território e a grandeza dos nossos mares, conjuntamente com a Marinha e o Exército.

Um prêmio, portanto, dos melhores a esta jovem, especialmente agora, quando a Aeronáutica, abre as suas portas para o ingresso de mulher brasileira, em seus quadros.



No Dia da Bandeira, em cerimônia no QG do 1º Grupamento de Engenharia, a entrega da Medalha do Pacificador ao Capitão-de-Corveta Mauro Magalhães de Souza Pinto, Capitão dos Portos, pelo General Inaldo Seabra Noronha, Comandante da Guarnição Militar de João Pessoa.

## Vereadores não fazem reuniões em Catolé

Catolé do Rocha (A União) - A população de Catolé do Rocha está curiosa e apreensiva para saber qual razão da Câmara Municipal dessa cidade não ter mais seu reunião. Há cerca de oito meses atrás, a casa legislativa funcionava regularmente, porém, sem se saber o motivo, os vereadores deixaram de realizar suas sessões.

Segundo o vereador Jonas Severino Ribeiro, a culpa é do presidente da Câmara Municipal, Sinfônio Gonçalves, "pois não convoca os vereadores para as sessões", cujo motivo também não é do conhecimento dos representantes do povo.

Com esta denúncia, a população de Catolé do Rocha espera que o vereador Sinfônio Gonçalves dê as suas justificativas, pois a situação é grave principalmente no que concerne aos problemas da municipalidade, que agora parecem esquecidos até mesmo por estes que se dizem defensores do povo.

Agora, com o fechamento da Câmara Municipal o povo está cada vez mais sem chances de dar seu grito de alerta para que o prefeito, com seu senso de responsabilidade e personalidade administrativa, sane os problemas daqueles que sofrem.

## Instituído o dia do feirante em Guarabira

Guarabira (A União) - Com a presença de diversas autoridades municipais, em palanque armado na feira das frutas de Guarabira, o prefeito Roberto Paulino oficializou na manhã do último sábado a Lei Municipal que estabelece o dia 19 de novembro com o "Dia do Feirante", dia em que todos os comerciantes da feira livre de Guarabira estarão isentos dos tributos municipais. O ato foi lido pelo Secretário de Imprensa, Homero Bezerra, e logo após assinado pelo chefe do executivo municipal na presença dos feirantes e demais autoridades.

A medida do prefeito Roberto Paulino sem dúvida causou um clima de bastante euforia entre os feirantes, que completaram o seu dia ouvindo um trio de forró, a Banda de Música Demógenes da Cunha Lima, o Popular Querrença e sua Boneca, além de



Paulino cria o dia do feirante

um show de improvisos, promovido por Oliveira de Pánelas e Otacílio Batista.

## Aécio vai paraninfar concluintes em Barra

Picuí (A União) - Pelos relevantes serviços prestados aos habitantes do município e por representá-lo na Assembléia Legislativa do Estado, o deputado estadual Aécio Pereira, do Partido Democrático Social - PDS, foi escolhido como paraninfar pelos 65 concluintes do Curso de 1º Grau do Colégio Barra de Santa Rosa, situado na cidade do mesmo nome, localizada na região do Curmatat paraibano. A festa de Colação de Grau será realizada no próximo dia 05 de dezembro, devendo contar com a presença de diversas outras autoridades, principalmente os ligados ao campo educacional da Paraíba.

O Colégio Barra de Santa Rosa, com uma tradição no município conhecida por todos, devido aos ensinamentos que vem promovendo há mais de 10 anos para os habitantes daquela cidade, o qual é dirigido pelo professor e ex-secretário da Prefeitura Municipal, José Eudêncio Correia Lins, escolheu o dia 5 de dezembro para realizar suas festividades de Colação de Grau, por ser nesse mesmo dia a realização da festa da padroeira da cidade - Nossa Senhora da Conceição, uma data comemorada animadamente todos os anos.

Esta semana, o parlamentar estadual autorizou sua assessoria confirmar sua presença no próximo dia 5 de dezembro, na cidade de Barra de Santa Rosa, para paraninfar a Turma Concluinte. Por sua vez, o diretor do referido educandário, ligado a Fundação Pe. Biapina, foi identificado da decisão do representante pedesista de ir a Barra de Santa Rosa, atender ao convite dos 68 concluintes do curso de 1º grau que pretendem realizar um passeio até a capital de Salvador, logo no dia seguinte após as solenidades de formatura. O ônibus que conduzirá parte dos concluintes está praticamente assegurado, segundo garantiu o presidente da Turma, estudante João de Deus da Silva.

Os concluintes são os seguintes: Adelson Guedes, Ana Maria, Antônio de Oliveira, Antônio de Lourdes, Avani de Oliveira, Antônio Vieira, Cláudia Maria, Denilson Rodrigues, Damião Diniz, Deoclécio Alves, Damião Diniz, Edilson da Silva, Erenice Medeiros, Edileusa Vieira, Francisco de Assis, Fabian Dutra, Fátima Maria, Francisco Severino, entre outros que receberam seus diplomas de 1º grau.

## José Lopes deixa ala de Francisco Rolim

Cajazeiras (A União) - O vereador José Lopes de Souza renunciou à liderança do prefeito Matias Rolim, na Câmara Municipal de Cajazeiras, em caráter irrevogável, e imediatamente aderiu à campanha do médico Epitácio Leite Rolim, candidato à Prefeitura Municipal de Cajazeiras, pela outra ala do Partido Democrático Social.

Na carta renúncia, o vereador José Lopes de Souza fundamenta a sua decisão irrevogável de renunciar à liderança do prefeito, alegando "motivos pessoais", e dirigiu, depois, críticas a administração municipal, de-

nunciando que o prefeito Matias Rolim está distribuindo terrenos com a população, sem a devida autorização do Poder Legislativo. PDSQUISA

Políticos cajazeirenses informaram que o médico Epitácio Leite Rolim vem liderando todas as pesquisas feitas em Cajazeiras, para avaliação do potencial político dos candidatos no município, sobretudo no tocante as condições de eleição para o pleito de 1982.

Informaram os políticos que o candidato à Prefeitura Municipal de Cajazeiras tem diariamente recebido inúmeras adesões de políticos.

## Gino quer vagas na emergência

Sousa (A União) - O ex-vereador Antonio Gino Filho, do município de Nazareington, encaminhou pedidos aos deputados Wilson Braga e Edme Tavares, no sentido de que sejam concedidas mais vagas para os trabalhadores do seu município, nas frentes de emergência, a fim de resolver vários problemas, criados com o prolongamento das secas.

Antônio Gino espera que Wilson Braga e Edme Tavares atendam a sua solicitação, pois trata-se de medida justa e da maior brevidade.

## J. Bandeira disputará Prefeitura

Sousa (A União) - O médico Júlio Bandeira, primeiro prefeito constitucional do município de Bom Jesus, afirmou ao Caldeirão Político, na noite da última segunda-feira, que será candidato a vereador naquele município, em 1982, pelo PDS.

Júlio Bandeira ainda não se definiu quanto aos nomes que receberá o seu apoio para deputado federal e estadual, posicionando-se apenas no nome de Wilson Braga para governador.

## Radialista confirma sua candidatura

Sousa (A União) - O radialista Zeilton Trajano, ao participar do programa O Caldeirão Político, na última segunda-feira, confirmou a sua candidatura a deputado estadual pelo Partido Popular, e conclamou os colegas da imprensa a se unirem para a eleição de um representante da classe no alto serão paraibano, para a Assembléia Legislativa do Estado.

Zeilton Trajano bateu palmas para o deputado Wilson Braga, afirmando que aquele parlamentar é um dos grandes benfeitores de Cajazeiras.

## Glauco faz visita aos sousenses

Sousa (A União) - Esteve visitando esta cidade na última segunda-feira, o sr. Glauco Tavares Pessoa da Costa, presidente da Cidagro, na Paraíba.

A finalidade de sua visita a região foi para lograr uma ação mais forte em benefício do agricultor.

Disse Glauco Tavares que a Cidagro oferece ao agricultor a execução de obras importantes como perfuração de poços e construções de açudes. Disse que os planos futuros da Cidagro em relação à região são a presença de mais máquinas perfuratrizes para dinamizar o programa.

Se quer beber, o problema é seu. Se quer parar, o problema é nosso. ALCOOLICOS ANÔNIMOS CAIXA POSTAL 103 RUA ALMEIDA BARRETO

## A Caminho da Luz

### Vozes do Além

Aureliano Alves Netto

... cuja voz não soa como a dos mortais - Virgílio

Chama-se *Pneumatofonia* a mensagem verbal produzida diretamente pelos Espíritos.

Eclarece Kardec: "Os sons espíritos, os pneumatofônicos se produzem de duas maneiras distintas: às vezes, é uma voz interior que repercute no nosso fôro íntimo, nada tendo, porém, de material as palavras, quando sejam claramente perceptíveis; outras vezes, são exteriores e nitidamente articuladas, como as produções de uma pessoa que nos estivesse ao lado". (O Livro dos Médiuns, 151).

No primeiro caso, a voz só é ouvida pelos médiuns auditivos, não através do órgão auditivo, mas pelo verdadeiro veículo das sensações, que é o perispírito. Dessa maneira, certamente, é que as "vozes" se tornaram audíveis para Sócrates e Joana d'Arc. Mozart, atacado de surdez, "se conservava, diz-se, perto de um piano, com um bastão, o qual tinha uma extremidade no instrumento e a outra em seus dentes, e era dessa forma que ouvia os sons emitidos". (O Espiritismo perante a Ciência, de Gabriel Delanne, pág. 327).

No segundo caso, trata-se de um fenômeno de efeitos físicos, denominado de "voz direta". Os sons vocais são escutados por muitas pessoas ao mesmo tempo, posto que, na sua maioria, não possuem faculdades mediúnicas. Dizemos maioria e não totalidade, porque há sempre necessidade do concurso de, pelo menos, um médium, para fornecer os elementos ectoplásmicos que o fenômeno requer.

Na sua *História do Espiritismo*, pág. 381, opina A. Conan Doyle. "Parece que o ectoplasma procedente do médium, mas também, em menor proporção, dos assistentes, é usado pelos Espíritos operadores na moldagem de uma espécie de laringe humana. E a utilizam para a produção da voz".

André Luiz, em *Missionários da Luz*, 6ª edição, pág. 119, descreve a formação de uma garganta ectoplásmica:

"Logo após, Alexandre tomou pequena quantidade daqueles eflúvios leitosos, que se exterioriza uma particularmente através da boca, narinas e ouvidos do aparelho mediúnico, e, como se guardasse nas mãos reduzida quantidade de gesso fluido, começou a manipulá-lo, dando-me a impressão de estar completamente alheio ao ambiente, pensando, com absoluto domínio de si mesmo, sobre a criação do momento. Aos poucos, foi formar-se, sob meus olhos atônitos, um delicado aparelho de fonação".

Extraordinários fenômenos de voz direta foram operados graças à mediunidade de George Valiantine, D. D. Home, Emily S. French, Sloan, Evan Powell e Mr. Potter.

Anos atrás, jornais recifenses publicaram extenso noticiário acerca do menino Marcelo, de dois meses e meio de idade, que teria falado fluentemente com sua mãe, contandolhe um segredo e pedindo que ela o levasse à Igreja.

O caso parece, efetivamente, absurdo, químico e irracional - como frisou ilustre médico. A ciência oficial, no seu atual estágio de conhecimentos, não é capaz de explicá-lo.

Todavia, aventamos aqui a nossa hipótese, consoante os postulados da Doutrina Espírita. No pressuposto, naturalmente, de que as coisas se passaram de conformidade com o relato da imprensa. Excluída a possibilidade de alucinação ou de fraude.

Não se trataria, porventura, de um fenômeno de pneumatofonia? D. Maria José, mãe do menino, pode ter ouvido, mesmo, vozes claras e bem sonantes. Não do filho, mas de um Espírito. Espírito brincalhão, talvez, que lhe quisesse pregar uma peça. É possível que ele seja médium (audiente ou de efeitos físicos), sem o saber. Ou o médium, no caso, fosse o próprio bebê, porque a mediunidade não é privilégio dos adultos.

Seriam mesmo vozes do além? Chi! lo sa?

Correspondência para Walter Xavier Macêdo Caixa Postal 199 58.000 - João Pessoa - Pb

CIDADE

**MEC/UFPB/PRAI**  
**CENTRO DE FORMAÇÃO DE TECNÓLOGOS**  
**CAMPUS IV - BANANEIRAS - PARAIBA**  
 Edital nº 0381 - Concurso Público para Professor Auxiliar PROF. REGULAR DE INSCRIÇÕES

O Diretor do Centro de Formação de Tecnólogos da UFPB tem o prazer de convidar os interessados que foram preteridos até o dia 19 de dezembro próximo às inscrições no Concurso Público para provimento de vagas de Professor Auxiliar, de que trata o Edital nº 0381, já publicado através da Imprensa.

Bananeiras, 19 de novembro de 1981.

Prof. Alirio Trindade Leite  
 Diretor do CFT-1979.

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA**  
**AVISO DE ADIAMENTO DE CONCURSO**

A Diretora do Centro de Ciências Exatas e da Natureza da UFPB faz saber aos candidatos inscritos no Concurso de Professor Auxiliar dos Departamentos de Biologia, Matemática e Química, cujas provas estavam marcadas para início em 20 do corrente, que fica adiada "até dia" a realização do referido concurso, cujo reinício será oportunamente divulgado.

**PUBLICIDADE**  
**E**  
**SONORIZAÇÃO**

Contrate o melhor para sua festa ou promoção

Serviço de som fixo e volante para sonorização de festas, inaugurações, vaquejadas, e publicidade de sua empresa.

**DIFUSORA**  
**TUPY GUARANY**  
 FRANCISCO DIASSIS GOMES

Stúdios: Estações Rodoviárias de Cajazeiras e Conceição - PARAIBA -

**Dr. MANOEL CARNEIRO DA CUNHA**  
**Dentista**

**AVISO**

Mudança de Endereço

O Dr. Manoel Carneiro da Cunha avisa aos seus clientes e amigos que seus serviços odontológicos já se encontram funcionando em novo endereço, no Conjunto Residencial Pedro II, nº 15 Parque Solon de Lucena (Lagoa) - Fone: 222-0345, com entrada também pela Av. D. Pedro II frente ao IPRÉCO.

**Aspa fará 1º Torneio de Pesca**

A Associação de Pesca Amadora da Paraíba (Aspa) vai realizar hoje o 1º Torneio Aberto de Pesca de Arremesso, na praia Alvaro Jorge, entre a entrada do Bessa e A.A.B.E., com a participação de 70 participantes, informou ontem o inventor da Federação dos Pescadores do Estado da Paraíba, Sebastião de Lima Paiva.

Idealizada pelo sr. Sebastião de Lima Paiva, a Aspa foi fundada no dia dois de setembro último por um grupo de pescadores amadores da Paraíba. Para ele a criação da Associação foi válida porque a Paraíba era um dos únicos Estados que ainda não tinha este tipo de agremiação. A entidade tem sua diretoria formada por Pedro Dieb, presidente; José de Andrade, secretário; Geraldo Cantalice na Tesouraria; Walter Aranha e Sebastião Paiva nos cargos de Diretor de esportes e social, respectivamente.



Ecologistas afirmam que a cal é que mais prejudica

**Pintura a cal provoca a destruição das palmeiras**

As palmeiras que circundam a lagoa do Parque Solon de Lucena, estão sofrendo um avançado processo de deterioração que começa atacar pelas suas bases e gradativamente avança nos sentidos horizontal e vertical, rumo a extremidade. Algumas delas apresentam profundos buracos em suas bases, que se formam na medida em que vão ruindo a cobertura externa e depois o miolo, provavelmente por efeito da cal utilizada na pintura de faixas brancas de até um metro de altura, a partir das bases.

**RESTAURAÇÃO**

Para restaurar algumas das palmeiras, a Prefeitura Municipal de João Pessoa mandou tapar os profundos buracos que se formaram nas palmeiras, com cimento. Todavia, não coveia a continuidade do processo de deterioração das palmeiras, que continuam em ritmo avançado. A altura do Cassino da Lagoa, uma das palmeiras, na parte inferior, está com quase o metade de sua largura deteriorada, a ponto de, num curto prazo, não suportar o peso do restante do caule, e as demais palmeiras estão passíveis de passar pelo mesmo processo.

Isto porque, normalmente a Prefeitura Municipal de João Pessoa, revela, da opinião de renomados paisagistas, como Burle Marx - que combate a pintura das plantas - costuma determinar a fixação de faixas brancas à pintura de cal, na maioria delas. (texto de Wellington Farias)

**Aumenta número de lojas inscritas no Crédito Natalino**

O presidente do Ipep, Fernando Quevedes Pereira informou, ontem, que várias casas comerciais estabelecidas em João Pessoa, continuam aderindo ao Programa de Crédito Natalino, promovido pelo Governo do Estado, através daquela instituição. Disse ele que quando se iniciou o pagamento dos primeiros beneficiários apenas 115 lojas estavam inscritas junto ao Ipep, enquanto que ontem pela manhã o número já superava as 190.

Segundo ele, as adesões demonstram a boa aceitação do programa, tendo em vista que oferece ao comércio possibilidade de vender os seus produtos com maior facilidade, uma vez que a classe do funcionalismo público está em condições de fazer as suas compras natalinas.

Com relação a dívidas levantadas em um programa de crédito da capital, de que o Ipep estava cobrando 5% de juro dos comerciantes, o presidente do Ipep esclareceu que realmente este juro é para fazer face as despesas com as confecções dos bônus, dos contratos e das fichas de inscrição, além das viagens de servidores as agências instaladas no interior do Estado e com a divulgação, nas rádios e jornais da Paraíba. Além o Presidente do Ipep que no Rio Grande do Norte e Santa Catarina estão cobrando em tomo de 9%.

As casas comerciais inscritas são as seguintes: Farmipe, Le Mans Modas Ltda., Jet Set Unisex Modas Ltda., Saint Topes Modas (M. Torres), Lojas Vento 510, Princesa Loucas Confecções Ltda., Piper Jovem Confecções Ltda., Casas Vessivo Confecções Ltda., Cláudia Modas Ltda., Progresso Moda Masculina, Têxtil Presentes, Casa das Máquinas, Pires Comercial S/A (Zona Franca), Vila Rica (J. Ivo & Cia. Ltda.), Tekla, Eza Presentes, Loja Maria, Lojas Dalar Ltda., Caravela Móveis Ltda., Jorge Cia. Ltda., Elestra Comercial Ltda., P. Bezerra, Arlindo Cabral, D.M. Daniel dos Anjos Pires Bezerra, Renascente Móveis Ltda., Eletromóveis Ltda., Utirelli Móveis, Lojas Lider Ltda., Ferreira & Padilha Ltda. (Patrícia Móveis), Ulimóveis, Multi-Móveis do Nordeste Ltda., Moveltaria, Lojas Dalar Ltda., Caravela Móveis Ltda., Moveltaria Ltda., Almir Móveis Ltda., A. Ferreira Lima & Cia. Ltda., Lojas Superante, Azir Amancio Guimarães, Armazéns do Norte, Lojas Riachuelo S/A, Malu Modas, G. Guardião & Cia. Ltda., Gigante dos Tecidos Ltda., Malharia Cândido Ltda., Palácio das Meias Ltda., Malharia Santos Anjos Ltda., Malharia Zeziel, Malharia Obs Obs Ltda., Colchão da Paraíba Ltda., Cherie Calçados Ltda., Calça-Bem Ltda., Edvânia Calçados, Casa das Sandálias Ltda., Sandália de Ouro, Aky Discos e Tapes Ltda., A Modinha (Discos), O Rei dos Discos, Casa das Antenas, Jardel Joias Ltda., F. Pires, Mica Bolim, Duzina Pneus, Luízio, Primavera Móveis, Movelaria Pernambuco, BELKISS, Gabriel de Nascimento e Cia. Ltda., Cindereia Calçados, Indústria & Comércio de Móveis, Cemacon (Centro de Material de Construção), Mesbla S/A, A Esquina do Lado, Atacy Maciel Silva, Mica Móveis Ltda., Indústria Doméstica Ltda., Lucena & Irmãos Ltda., Rejojeira e Joalheria Santo Antônio, Irmãos Sousa, IPE - Mobilidade Ltda., Miranda Móveis Ltda., Veruluce Pedraços, Pepito Comércio de Confecções Ltda., Ôtica Luc, Ferreira Veras & Cia. Ltda., Vívya Said Abel - (Britania), Flor do Lar Móveis Ltda., Tiv P. Maciel, J. Carlos Móveis Ltda., A. Solar Calçados, Veruluce Pedraços Fabricação, Renata Modas, Baratão das Malhas, Abraão Otuch & Cia., Palácio das Joias, Tecidos Cardoso S/A (Nações Unidas), Comercial de Confecções Marliuz Ltda., Lojas Calcebeim Ltda., Discalândia Eletropeças, O. Cardoso & Filhos Ltda., Supermercado Kipreco, Lojas Rio, Karla e Tecidos Ltda., Amorosa a "Malharia do Coração, Colten Boutique, Promac S/A, J. Trajano & Cia. Ltda., Socil Comercial S/A, Bezerra Cavalcante, Casa Ovidor, Farmacia Paulo Neto, Cimel, Moça Bonita, O Garimpo, Raquete Moda Masculina, Skate Jeans, Replay-Jeans & Blusas, O Mundo das Redes, Revanche, Super Box de Alimentos Ltda., Emeralda Joias, George Bolim, Utiagens Ltda., Casas Pernambucanas, Maria do Rosário Sousa de Oliveira, Cesar & Cia. Ltda., Silester, Calçados e Bolsas, Supermercado Preço Bom Ltda., Tetta Masculina, Repromodas, O Novo Horizonte, Com. de Confecção e Calçados, Andrade Ltda., Martins & Cia. (CASA DOS PNEUS), Casa ENO, Com. de Malharia Preferida, GAME'S MAGAZINE, Carvalho Dutra, Ôtica Boa Vista, Ôtica Banvieira, Plantão do Escape, J. B. Tavares & Cia., J. L. C. Silva (Sapataria Antônio), Gomes Vilar Calçados Ltda., SONY CALÇADOS, BEBELANDA, A Esperança, Hedenko, Eletroeletronica Ltda., Nancy Calçados, Sopeças Volk, Francisco Alves de Souza, Karina Móveis Ltda., Rubi Comércio de Malhas Ltda., Luj Comércio de Malhas Ltda., José Veloso de Araújo Lima, Casa Júnior, Sapataria Londrina Ltda., Loja Ypiranga, Casa das Louças e Casa dos Fogões.

**Salva-vidas das praias pessoenses estão abandonados**

Todos os postos de salva-vidas - cerca de 30 - há anos instalados às margens das praias de Calço Branco, Tambau e Manaira, as mais frequentadas de João Pessoa, continuam totalmente abandonados, mesmo com a crescente demanda de banhistas que tem frequentado a orla marítima, sobretudo neste início de verão.

Embora o índice de afogamentos nas praias pessoenses seja baixo - raras são as causas - normalmente os banhistas, principalmente visitantes, reclamam a falta de salva-vidas nas praias de João Pessoa, para prestar assistência em eventuais ocorrências.

**CRIANÇAS PERDIDAS**

Crianças perdidas são fatos crastados quase que diariamente nas praias pessoenses, sobretudo nos fins de semana, quando a demanda é maior, e a presença de salva-vidas para procurar os menores que eventualmente se perdem dos encarregados, é um fator bastante reclamado pelos banhistas.

Os banhistas que vêm do interior do Estado, e pouco conhecem a orla marítima de João Pessoa, são os que passam pelas maiores dificuldades quando, os menores que estão sob sua responsabilidade desaparecem entre a multidão que frequenta as praias.

A presença das salva-vidas, de cujos postos a visão torna-se mais fácil - de uma altura de aproximadamente 3 metros - é fundamental para colaborar com a procura de crianças perdidas, como normalmente ocorre-se as reclamações dos banhistas.

A Secretaria Municipal de Turismo havia anunciado anteriormente que seriam mobilizados nadadores competentes para ocupar os cargos de salva-vidas. Todavia, os postos continuam vagos e abandonados.

As estruturas dos postos de salva-vidas estão se deteriorando, e um dos fatores que mais tem contribuído para o estrago, é a frequente ocupação dos postos por banhistas que ficam observando a multidão de cima.

**CNPq e UFPB firmam convênio no valor de Cr\$ 2,2 milhões**

Antes das homenagens serão prestadas à Universidade Federal da Paraíba, virão proporcionar recursos financeiros para implantação de uma unidade piloto de laticínios, no valor de Cr\$ 1,2 milhão, e de um Centro de Informação Gerenciais do Programa de Engenharia da Produção da UFPB, no montante de Cr\$ 1,0 milhão.

**HOMENAGENS**

Na Câmara Municipal, o professor Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque recebeu o título de "Cidadão Pessoaense", às 15:30 horas, quando será saudado pelo vereador José Anchieta de Sousa, autor do projeto que outorga a cidadania pessoense ao ex-reitor da UFPB.

**CRÉDITO NATALINO**

**vale mais 10% no ponto 510**

Em qualquer compra de geladeiras, fogões, ferros elétricos, bicicletas, móveis e utensílios domésticos, pelos menores preços da cidade, que você fizer utilizando o CRÉDITO NATALINO, o Ponto 510 dá 10% de desconto na hora.

**a loja do desconto**

Rua Barão do Triunfo, 510  
 Fone: 221-4361-João Pessoa  
 vendas a grosso e a varejo

### Justiciero depõe sobre seus crimes

Rio. Às 14 horas de antemão do delegado da 60ª DP, de Campos Eliseu, Plínio de Souza, deu início à tomada de depoimentos de Jorge Luis Barbosa Vieira, o "Barbudo", autor de mais de 15 mortes e sonegado pelos mandantes de Capivari como o "justiciero" dos oprímidos da Região. Fumando cerca de 10 cigarros em menos de 30 minutos, "Barbudo", foi narrando friamente todos os seus crimes.

Jorge Barbosa só concordou em ser ouvido em cartório, sem a presença de jornalistas, os quais classificava de "chatos" e deturpadores da verdade. Os reporteres que desde cedo aguardavam o depoimento do preso, concordaram com a ponderação do delegado. Entretanto, o repórter Marcos Sá Correia, da revista "Veja", foi excluído para permanecer ao lado do delegado, disfarçando de detetive para acompanhar as confissões de "Barbudo".

O repórter Marcos Correia, a cada pausa do escrito, retirava-se da sala e fornecia aos reporteres as declarações e confissões de "Barbudo". Ele confessava friamente como matara suas vítimas e como as atirava no poço do abito desativado em Capivari. "Barbudo" ratificou em cartório parte das declarações já prestadas à polícia e à imprensa, onde afirmava já haver perdido a conta de quantos bandidos matara.

### PMDB apresentará programa de ação na convenção em Natal

Natal. Amanhã a convenção do PMDB vai apresentar um "programa de ação" a ser examinado por todos os partidos oposicionistas do Rio Grande do Norte. Segundo o deputado Roberto Furtado, o partido vai "mostrar a saída para a atual crise política e econômica que o País, de modo geral, atravessa, e o Rio Grande do Norte de modo especial".

O líder do PMDB na Assembleia Legislativa, Roberto Furtado é pela união das oposições e diz que "o PMDB tem um projeto que poderá ser modificado, porque cada partido tem uma visão dos problemas nacionais e das soluções locais". Mas insiste em que as oposições devam ter uma plataforma e apresentá-la ao eleitorado por escrito, "um compromisso com o povo, um plano de governo para a oposição".

Mas o grande assunto da convenção deve ser a candidatura (já lançada nas ruas) do senador Agenor Maia ao Governo do Estado. O partido está dividido ("mas não rachado"), faz questão de dizer Agenor. Para quem "democracia é isso, cada um defendendo o seu ponto de vista, até ser derrotado pela maioria": Há os que querem candidaturas próprias a todos os níveis, considerando o PMDB a "verdadeira oposição". E há os que querem, acima de tudo, a derrota do Governo "a todos os níveis".

Roberto Furtado não admite que Agenor esteja "fazendo o jogo do governo" ou "dividindo a oposição". Diz ele que quem conhece Agenor sabe da sua sinceridade e sabe que ele jamais aceitará qualquer aproximação com o governo para fazer um papel pouco decente". Ele acha, inclusive, que o senador tem "todo o direito de postular sua candidatura" e só não concorda com "as colocações do senador (contra Aluizio Alves, candidato do PP) porque não estão" contribuindo para o fortalecimento das forças oposicionistas.

Mas Roberto acredita que Agenor não conseguirá empolgar nem mesmo a maior parte dos diretores do PMDB. Amanhã, Roberto de um lado e Agenor do outro, pretendem definir o PMDB. Roberto quer "somar e multiplicar", mas o partido decidir por chapra própria, se diz "pronto para a luta eleitoral". Mas insiste: na Paraíba o PMDB, mesmo sendo o maior partido oposicionista, resolveu não apresentar candidato a governador. "E nem por isso caracterizou-se como partido de oposição. Acreditado, até, que ao contrário".

### Mineiro desvia mais US\$ 200 mil dos EUA

Belo Horizonte. Enquanto continua parado na 4ª Vara de Justiça Federal, desta capital, denúncia contra o casal mineiro que desviou em maio último, para a Suíça, 1 milhão 850 mil dólares do First Variable Rate Fund, dos Estados Unidos, a 7ª Vara Criminal de Belo Horizonte recebia, na semana passada, denúncia contra o economista mineiro Claudio da Silva Braga, que estava anteontem na Suíça, acusado de ter desviado 200 mil dólares (Cr\$ 23 bilhões 800 mil) do norte-americano Jack Stanley Bachman.

Este último caso, que foi apurado em sigilo pela polícia e só anteontem revelado, se complica porque está envolvido negócio de armas. Quem disse que o economista - um mineiro de tradicional família de Juiz de Fora, casado, quatro filhos - estava anteontem na Suíça foi o advogado Marcelo Leonardo, que examinou no foro Milton Campos, pela primeira vez, o processo. Ele comparecerá à 7ª Vara Criminal porque momentos antes recebera da Suíça o telefonema de Claudio Braga, pedindo que examinasse seu caso.

Segundo a denúncia apresentada pelo promotor Celio Cesar Paduani, com base no inquérito policial feito pela Delegacia de Falsificações e Defraudações de Belo Horizonte, o economista Claudio Braga firmou em 23 de março do ano passado um contrato com o norte-americano Jack Stanley Bachman, em Washington, pelo qual este emprestaria 200 mil dólares para a empresa do economista - a Sabre S/A - Sistema de Armas e Blindados do Brasil, com sede em Belo Horizonte. A sociedade teria como finalidade o fabrico e comércio de armas.

Durante o inquérito policial, verificou-se que, naquela data, a Sabre não existia. A polícia também não conseguiu localizar Claudio Braga, para que prestasse declarações. Há partes confusas no processo, que está sendo manido parcialmente em sigilo pelo promotor. A denúncia constata que foi fundada uma firma de nome Sabre Ltda, um mês após a assinatura do contrato nos Estados Unidos.

O promotor Celio Paduani supõe que Claudio tenha fundado esta firma apenas para poder parcelar em Belo Horizonte os 200 mil dólares depositados na agência do banco Real, em Nova Iorque, em nome da firma. As partes do processo onde estão cópias da retirada bancária não puderam ser examinadas pelos reporteres.

Não ficou claro, também, o que levou o norte-americano a registrar a queixa, pois o contrato entre as duas partes foi firmado sem nenhuma garantia e os juros sobre os 200 mil dólares deveriam começar a ser pagos a partir de 31 de maio de 1983, não havendo ainda, nenhuma falta de pagamento. Quem ditou a queixa ao promotor foi o norte-americano foi notificado a comparecer a juízo, por um endereço no Rio de Janeiro, Rua Mexico, 41, Grupo 1605.

Segundo o promotor Celio Cesar Paduani, o processo é de competência da Justiça brasileira, pois o fato ocorreu no dia 11 passado, e o norte-americano foi notificado a comparecer a juízo, por um endereço no Rio de Janeiro, Rua Mexico, 41, Grupo 1605.

Segundo o promotor Celio Cesar Paduani, o processo é de competência da Justiça brasileira, pois o fato ocorreu no dia 11 passado, e o norte-americano foi notificado a comparecer a juízo, por um endereço no Rio de Janeiro, Rua Mexico, 41, Grupo 1605.

Um homem inteligente, calado, que adora crânias e passava quase o ano inteiro viajando. Assim vizinhos do economista Claudio da Silva Braga, moradores do edifício 414 da Rua Assunção, no Bairro Sion, em Belo Horizonte, o descreveram. Eles receberam com espanto a notícia de que ele está sendo processado sob a acusação de dar um golpe de 200 mil dólares em um negócio bancário.

O advogado Felix Fraiha, que também teria sido contratado para a defesa, considerou estranha a queixa, "pois ela teria que ser apresentada nos Estados Unidos, já que Jack Stanley mora lá e o suposto golpe ocorreu lá". Afirmou que a firma Sabre Ltda Sistema de Armas e Blindados do Brasil de propriedade do economista é registrada na Junta Comercial de Belo Horizonte e cadastrado no Ministério do Exército para operar em transações de compras e vendas de material bélico. "Ele é um homem de confiança e de livre trânsito no Exército", defendeu.

Os vizinhos do economista preferem não se identificar. Claudio Braga alugou em maio de 1979 o apartamento - sala, sala de jantar, três quartos, dois banheiros, varanda e cozinha, avaliado em julho último em Cr\$ 8 milhões 500 mil. Pagou de uma vez só ao proprietário, o engenheiro Ricardo Torres, Cr\$ 120 mil pela locação do imóvel até maio deste ano. "Uma pessoa amável, sem nada de anormal", disse o engenheiro.

Um mês antes do ano passado o economista - que tem aproximadamente 40 anos, 1m 75 cm de altura, cabelos lisos e olhos castanhos, e "um pouco mais para a frente", segundo descrição dos vizinhos - mudou com a esposa Angela Braga, 36 anos, e as quatro filhas Paula, 16, Debra, 12, Raquel, 9 e Verônica, 7, para a Suíça. De setembro a junho ele continuou a utilizar esporadicamente o apartamento, toda vez que vinha ao Brasil.

Ele pagou ainda Cr\$ 18 mil ao engenheiro Ricardo Torres, pela utilização do apartamento no mês de junho, desde quando não foi mais visto. O prédio de três andares, construído há 10 anos, tem seis apartamentos e porteiro eletrônico. O economista morou no nº 202, hoje alugado por Cr\$ 40 mil por mês no Hospital Felício Rocho, Clementino Pereira Mendonça Procópio.

Um dos vizinhos, que é também economista, revelou que Claudio lhe dissera certa vez que havia se formado em Londres. Disse que ele sempre viajou por todas as partes do mundo com o nome de Agenor Maia, de Belo Horizonte, do Norte, Estados Unidos, Europa, etc. e que em 1980 Claudio deve ter passado só uns 30 dias no Brasil. Afirmou que a julgar por suas palavras, ele devia conhecer "todo mundo de área militar".

Uma vez que estava no aeroporto de Congonhas, em São Paulo, quando o encontrou. Brinquei então que mesmo sendo vizinhos pouco nos encontramos. Ele me disse que fora a São Paulo para o enterro do comandante do II Exército General Milton Tavares.

Sobre os negócios, Claudio nunca comentava nada, explicando apenas que "mexia com a venda de material bélico". Sobre as viagens só mencionava câmbios pitorescos. Segundo este mesmo vizinho, ele é uma pessoa preparada, inteligente e simpática. Comportava-se como qualquer pai de família, mas sempre que estava em Belo Horizonte preferia ficar em casa de bermuda, evitando um contato mais profundo com os vizinhos.

A família Braga não fazia gastos excessivos, mas as filhas estavam em bom colégio. Durante os quase dois anos em que moraram no prédio, trocaram de carro somente duas vezes: primeiro tinham um Dodge Dart, Marmon escuro, ano 1972, e depois um cor marrom ano 1979. Mas a família dispunha de chofer particular 24 horas por dia, já que Angela Braga, segundo os vizinhos, "era nervosa demais".

Antes de mudar para a Suíça, Claudio explicou que desejava "dar estudos em melhor para as filhas". O zelador do prédio, Nascimento Francisco Oliveira, disse que Claudio Braga "era uma pessoa muito legal" e que lhe oferecera diversas vezes emprego em um sítio que possuía em Nova Lima, região metropolitana de Belo Horizonte.

A sogra do economista - que pediu que seu nome fosse omitido - disse que "é tudo mentira. Isto é obra de alguém que quer derrubar o Claudio. Isto é uma besteira, um absurdo. Quando eu lançar lama na família", desabafou.

### Divisão do PDS no RN já preocupa a todos no partido

Natal. O PDS caminha para as eleições de 82, no Rio Grande do Norte, definitivamente dividido. E ninguém mais acredita em um candidato de consenso, a não ser o senador Dinarte Mariz e alguns otimistas inconscientes. Ao senador resta uma esperança: a intervenção do Palácio do Planalto, "quando Brasília sentir que vamos perder as eleições com o mesmo de Vargas".

Quatro agravou-se agora, com a declaração do deputado João Faustino de desistência sua candidatura a governador. Há mais de um ano apontado como um dos nomes que poderiam ir ao PDS, ele agora faz um comunicado "ao povo do Rio Grande do Norte", deixando claro que o consenso, dentro do partido, é impossível, porque a união do PDS também é impossível. "A essa causa, da unidade, desde que todos os meus esforços. Por ela lutei árdua, porém bravamente, com lealdade e honestidade de propósitos, sem que obtivesse resultado que o estado e seu povo esperavam", confessou Faustino. "Querida uma candidatura que representasse todas as correntes do partido e que nela se construísse o ponto de confiança e de convergência de toda a liderança do PDS. Chego a conclusão que é inviável e até impossível um consenso que conduza o partido à unidade".

Dito o que, acrescentou que não estava desistindo "em favor de nome algum" e "tratar de sua reeleição a deputado federal. Uma atitude que deve marcar várias outras lideranças importantes, dispostas a cuidar das penas do que se eu".

O deputado, em seu comunicado, tocou na palavra-chave "confiança". E o que impede o PDS de atingir o que chamou de "ponto de confiança" é que as lideranças não confiam uma nas outras, nem mesmo para setores e converter.

Em resumo, a situação é a seguinte: o governador Tarcísio Maia, presidente do PDS, acreditou na abertura. E acreditou que com o fim do AI-5, Brasília já não teria mais condições de ditar nomes. Cuidou de montar partido, de instalar a máquina partidária, partir dos diretórios municipais. Contou com a inestimável ajuda de seu primo e governador Lavoisier Maia.

O senador Dinarte Mariz, por outro lado, continuou imaginando que Brasília ditaria candidato. Como antes acreditou. E vetou nome de José Agripino, prefeito do Natal, filho de Tarcísio e primo (em 5º grau) do governador Lavoisier Maia. Dinarte sabe que, na convenção, José Agripino está eleito. E não se conforma.

Com Dinarte está, por exemplo, os Bessados, líderes do oeste, que mesmo sendo o clã dos mais não admitem "um terceiro Mariz no poder". Não perdoam o desafuro de Tarcísio, que impediu que Dix-Huit fosse governador. E por mais de uma vez.

Com Dinarte também está o senador Martins Filho, e o vice-governador Geraldo José de Melo. Como estão, pelo menos em espírito, todos os que se julgam em condições de aparecer como candidatos ao governo do Estado, pelo PDS. E não são poucos.

Mas Tarcísio não toma conhecimento do pacto de solidão (nome da fazenda de Dinarte, para onde o senador promete ir se o "insistir no nome da derrota". E onde ficaram "de braços cruzados, vendo o PDS cair aos pedaços"). E, aos íntimos, Tarcísio explica pelo que: o PDS tinha o consenso quando escolheu Djalmir Maranhão candidato. E perdemos, foi o que quer dizer que não é o consenso que vence eleição.

Para Tarcísio o que vence eleição é o "candidato forte", capaz de enfrentar Aluizio Alves "em todas as frentes". Candidato forte no PDS, hoje, é seu filho, por conta de sua administração a frente da Prefeitura de Natal. Nas contas de Tarcísio, José Agripino ganhou em Natal. E ganha no interior, onde o PDS tem quase todos os prefeitos.

Mas se as pesquisas da igreja dão razão ao Tarcísio no interior, onde a maior parte dos eleitores votaria no governo, em Natal os números são muito diferentes. A Apeva (Associação de Poupança e Empréstimo) fez uma pesquisa de mercado para a sua cadeira de poupança. E aproveitou para apresentar dez nomes ao eleitorado. O resultado foi francamente favorável a Aluizio. Mesmo entre aqueles que consideram a administração de José Agripino boa, muito boa e até ótima.

O PDS continua aliando, mas, assim isto significa pouco. Não seria a primeira vez, na hora de votar, uma liderança política pedisse voto para o candidato adversário. Os líderes negarão a possibilidade, mas a tese é "ou o partido ganha comigo ou perde sozinho".

Não convenção, José Agripino está eleito. E será ele o candidato do PDS, a não ser que um valor mais alto se levante, em Brasília, que ninguém, por aqui, acredita que aconteça. Mais a não ser Dinarte. Que, por inerval vez parece, pode até apoiar seu inimigo Djalmir Maranhão. Porque, como diz Moacir Duarte, o suplente experimentado político, "o pior inimigo é sempre o último".

**ESTADO DA PARAIBA PREFEITURA MUNICIPAL DO CONDE CONVITE DE VOLTAR AO TRABALHO**

Com o presente edital fica convocada a Srª IVETE BARBOSA DE LIMA, funcionária desta Prefeitura junto a Unidade Sanitária deste Município, a comparecer ao seu trabalho, no prazo de 72 horas, contadas a partir da presente data, sob pena de aplicação do disposto no art. 482 letra "c", da CLT em vigor.

Conde, 19 de novembro de 1981. ALUIZIO VINAGRE REGIS PREFEITO

**VENDE-SE**  
Telefones no centro (2) residenciais para instalação imediata. Prefixo 221. Falar com Verônica - Fone 222.0632. Preço a combinar.

**AGRO PECUÁRIA MANGUEIRA S. A. "AGROMANSÁ" DIAMANTE - PARAIBA CGC (MF) Nº 08.333.916/0001-75**

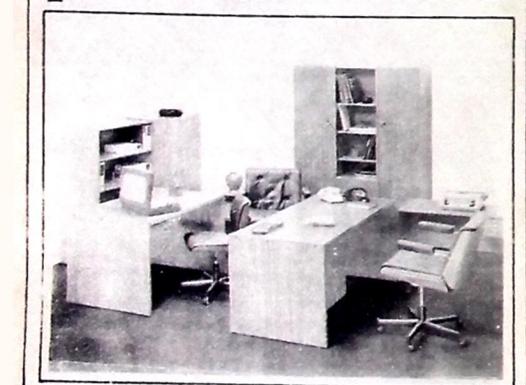
Capital Autorizado Cr\$ 240.000.000,00  
Capital Subscrito Cr\$ 100.000,00  
Capital Integralizado Cr\$ 100.000,00

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Pelo presente Edital, ficam convocados os senhores sócios da Agro Pecuária Mangueira S/A "AGROMANSÁ" e se reunirem em sua sede social na Fazenda Mata Limp, Município de Diamante, (Comarca de Itapora, Estado de Paraíba, em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 21 (vinte e um), de dezembro do ano em curso de 1981 (um mil novecentos e oitenta e um), às 09:00 (nove horas), a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1ª Nomeação de peritos avaliadores; 2ª Exame, discussão e aprovação de Laudo de Avaliação de Peritos, com a finalidade de se efetivar a incorporação de bens ao Patrimônio da Sociedade; 3ª Aumento do Capital Autorizado e consequente alteração dos Estatutos Sociais em seu Capítulo II, artigo 5º; 4ª Aumento do Capital Social Subscrito e Integralizado; 5ª Outros assuntos de interesse da Sociedade Diamante (PBI), 20 de novembro de 1981.

Oswaldo Barros Mangueira - Pres. Conselho de Administração

### O melhor para o seu escritório



Máquinas de escrever e calcular, móveis de madeira e aço, cadeiras, poltronas, carteiras escolares, mimeógrafos e duplicadores, bebedouros, ventiladores, circuladores e condicionadores de ar, fichários em acrílico, cofres comerciais e residenciais, liquidificadores, enceradeiras, aspiradores de pó, e acessórios Olivetti.

**TEKLA**  
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA  
Matriz: Rua Maciel Pinheiro, 270 Fone: 221-1551  
JOÃO PESSOA - PARAIBA

### Mulheres são proibidas de sair de casa após as 22 h

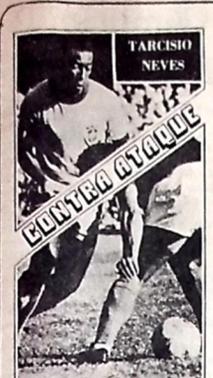
Curitiba. Todas as mulheres da cidade de Ourizona, a 445 quilômetros de Curitiba, estão proibidas de sair de casa após as 22 horas, devido a um requerimento mal redigido pelo vereador Nilson Bocardi (PDS), e aprovado por outros cinco que compõem a Câmara Municipal da cidade.

Segundo o delegado Waldomiro Denário da Rocha, a intenção do vereador era retirar a polícia de casa após as 22 horas fossem feitas "batalhas" pela cidade para advertir e evitar o "trotar" de prostitutas e os namorados "avançados". Porém, ditou ao secretário da Câmara, Francisco Pereira Brinquel, um requerimento pedindo "que seja expressamente proibido, a partir das 22 horas, mulheres perambulando pelas ruas da cidade".

Município decadente após o declínio da caféicultura, Ourizona possui apenas 2 mil habitantes. Nove vereadores - todos do PDS - atuam em

sua Câmara Municipal, dos quais seis aprovaram o requerimento; Irineu Aparecido Savoldi (Presidente interino), o próprio Nilson Bocardi; Rubens Vanso, Sérgio Acordi, Nelson Marinho e Sérgio Sanches e Garcia.

O delegado Waldomiro Denário da Rocha assegurou que apesar de aprovar a intenção do vereador Bocardi, não atenderá a seu pedido, tal como foi firmado, o Secretário Francisco Pereira Brinquel garantindo ter datilografado o requerimento tal como o vereador o ditou - acredita que "esta será uma lei sem efeito prático e que deverá ser revogada em breve". No entanto, o secretário da Prefeitura Municipal de Ourizona, Sr. Oswaldo Maggi concordou o erro "que está desmoralizando total e completamente a cidade, como se todos nela fossem analfabetos".



Dizem que na FPF há uma divisão pela paixão aos clubes: Geovani, é trezeano, João Alberto, Botafogo. Juracy, coluna do meio. E na hora das decisões, começa a discussão. "Ah, pra evitar algum problema, mando os outros tomarem a decisão" - disse Juracy. "Só não quero que digam que torço por esse ou aquele time". E dá o overlapping. Zé Cavalcante só lembra o passado!

**1** Juracy Pedro Gomes, presidente da Federação Paraibana de Futebol, não está querendo mesmo entrar em fria, neta, mesmo tomam partido - tem gente fazendo a cabeça dele - e depois de garantir que se não houver mesmo vice-campeão vai deixar a indicação à cargo da CBF - deixou também o lança do protesto para ser decidido pelo Tribunal de Justiça Desportiva. Há quem diga que ele está começando a botar a cabeça no lugar.

**2** Dizem que Juracy tomou esta posição - no caso do vice-campeão - porque não pretende entrar mais em litúgio com o Botafogo. Afinal, para ele, a Federação se livrou de José Moreira. De volta às pazes com o tricolor - "Grupo 82" - depois de prestigiar a "reunião da salvação" do clube não quer entrar no mérito de indicá-lo como vice-, para não se queimar definitivamente em Campina. Como se vê, é um super corajoso!



### Treze quer fazer mesmo a sua festa

Basta manter a tranquilidade e coordenar o mesmo esquema utilizado nos diversos jogos disputados durante o campeonato - principalmente nos clássicos - que o Treze garante o título esta tarde, no clássico forçado contra o Campinense. Para levantar o tri-campeonato, além de vencer hoje, o rubro-negro terá uma escalada das mais incomensuráveis.

A despeito do protestantismo rubro, o Treze não visa simplesmente o empate; quer vencê-lo outra vez, para provar que não é mais de tremer quando se fala em decisão. Acreditado que será um jogo movimentadíssimo - é de se imaginar! - e em pista de recorde de arrecadação - o objetivo através da torcida trezeana, que promete invadir o Amigão para fazer a festa.

### Oposição disposta a assumir o alvi-rubro

O presidente Manoel Raposo, do Auto Esporte, cogitou a possibilidade de entregar o clube à Federação Paraibana de Futebol, após o pretencioso protesto do Campinense. Afinal, a culpa foi da FPF, mas não avisou ao Auto a punição de Da Silva. Mas a despeito de tudo isso, a oposição automobilista diz que em boa hora a situação tomará essa atitude. Somente assim deixará campo para quem deseja trabalhar. Será mesmo?

### TORCIDA APAIXONADA

A galera do Treze, sempre em evidência, quer provar hoje, contra o Campinense, que não foi à toa que venceu três turnos. Pretende fazer o enterro da Raposa, vencendo a sétima do ano e fazendo a festa!

### Zé Flávio promete um timão para o Botafogo

Se por acaso o Botafogo - como esperam amplamente - tiver participação na Taça de Prata, o presidente José Flávio, cuja posse está prevista para janeiro, após as eleições, como candidato único, garante que vai armar um timão, embora sabendo que o tempo será curto para isso. Mas com certeza, dizem, será contratado um grande treinador e um elenco capaz de recuperar a imagem e o prestígio adquirido no Copão Brasil 80.

# Galo decide hoje pelo empate o título de campeão estadual



Empate dá o título ao Treze, hoje no Amigão, independente do protesto

## Auto Esporte e Guarabira se despedem do campeonato

O Auto Esporte se despede hoje à tarde, no jogo contra o Guarabira, estádio Silvino Porto, do Campeonato Paraibano deste ano, num encontro sem maiores expectativas, já que as duas equipes nada mais aspiram, cumprindo apenas a tabela do quadrangular decisivo do terceiro turno.

No Auto Esporte, a grande novidade são os retornos dos jogadores Vavá, Valdeci, Neto e Pedrinho, que ficaram de fora do último jogo, quarta-feira, quando o alvi-rubro derrotou o Campinense por 2 a 1. Ao que parece, esses atletas não serão punidos por terem se recusado a enfrentar o

rubro-negro. A equipe do Guarabira, motivada por sua torcida, que promete proporcionar uma boa arrecadação na despedida do alvi-azulino do campeonato deste ano, tem como novidade o retorno do meio-campo Vandinho, que não enfrentou o Treze na última quarta-feira.

Equipes: Auto - Waldemar, Edvaldo Morais, Marção, Nascimento e Valdeci; Vavá, Pedrinho e Neto; Albertinho, Ademir e Vandinho; Guarabira - Lima, Zé Preto, Guri, Lilito e Edilson; Sandoval, Vandinho e Paulo Roberto; Nenê, Pedrinho Cangula e Franca.



Alberto joga na ponta

## Botafogo faz a festa do Cruzeiro em Mari

O Botafogo cumpre hoje mais um amistoso de caráter intermunicipal, após ter sido desclassificado do Campeonato Paraibano, se apresentando desta feita, na cidade de Mari, contra o Cruzeiro local, por uma cota de 100 mil cruzeiros. O jogo está sendo aguardado com grande expectativa e a torcida do Brejo poderá proporcionar uma grande arrecadação no estádio Pedro Tomé de Arruda.

No último domingo o Botafogo, em seu primeiro amistoso, derrotou o Várzea Nova por 3 a 0, e, hoje, sem contar com nenhum problema, o treinador Erani Freitas acredita que a equipe possui condições de ser suficiente e garantir mais

uma vitória, embora sabendo que o Cruzeiro é um dos times mais fortes da região brejeira, tendo conseguido bons resultados nos últimos jogos.

A grande novidade do time do Cruzeiro, a convite dos seus dirigentes, deverá ser o centro-avante Carlos Brasília, que rescindiu contrato com o Auto Esporte. Quem reforçará o time foi o meio-campo Buzica que sempre tem defendido o alvi-azulino de Mari, mesmo pertencendo ao Auto. O time do Cruzeiro somente será escalado momentos antes do jogo, mas o Botafogo deverá jogar com Carlos Coelho, Zito, João Carlos, Deca e Franca. Robinson, Erivan e Marinho, Lala, Darso e Jaudemy.

## Prossegue o Torneio da Integração

O Torneio da Integração, promovido pelos Institutos Paraibanos de Educação, com as participações das equipes de Administração, Direito e P2 (Educação Física), na Chave "A" - Psicologia, P4 e P5 (Educação Física), na Chave "B" - Básico (manhã e noite) e P3 (Educação Física), prossegue hoje, com jogos no Campus Universitário do IPE, em seu campo, situado à BR 230.

o primeiro jogo, as 8,30h, à tarde, jogam P3 e Básico (manhã), na preliminar de P5 e P4 (B). Este torneio visa proporcionar maior integração e união entre o alunado dos Institutos Paraibanos de Educação.

## Legislação Esportiva

O Anteprojeto do Código Brasileiro Disciplinar de Futebol foi publicado, para estudo preliminar, já nos deixando antever, portanto, que em breve teremos um novo Código. Que hávia necessidade de uma reformulação completa nas leis esportivas de nosso país, era um imperativo ditado pelas circunstâncias de nossa atualidade. O que não se concebiu, eram leis obsoletas, ultrapassadas, que se nem nenhum sentido, levadas aos seus frágeis estruturas em que sustentam as nossas agremiações esportivas.

Pelo Anteprojeto, verifica-se que houve uma alteração que vem de encontro ao desejo de clubes e atletas, é a instituição da paridade representativa nos órgãos e tribunais de justiça, desportiva, elevarão para onze o número de juizes do S.T.J.D., dentre eles se incluindo um representante dos clubes e outro dos atletas. É de ressaltar, entretanto, que pelo menos três juizes titulares e dois suplentes deverão ser

escolhidos entre os advogados que tenham, no mínimo, dois anos de prática no foro trabalhista, dando ensejo, portanto, que se possa apreciar, na esfera desportiva, as violações as normas contratuais e lastrar a pena administrativa com melhores subsídios jurídicos.

A respeito da representação no Tribunal de Justiça Desportiva, o Código a tornou maior, indo os seus julgadores do número mínimo de sete, até onze.

Com relação aos atletas profissionais e para que os mesmos sejam preteridos dos árbitros dos clubes, foi trazido para o âmbito da Justiça Desportiva o controle da imposição de pena contratual e a rescisão unilateral do contrato de atleta, tornando obrigatória a homologação pela Câmara Paritária, após a manifestação da parte contrária e da Procuradoria.

Simplificar foi a tónica dada pelo anteprojeto para os julgadores, tornando célere o proces-

so e evitando que as sessões dos Tribunais, Câmaras e Juntas da Justiça Desportiva sejam demasiadamente prolongadas.

Tendo como espelho o processo trabalhista e hoje introduzido no processo civil, mais prioritariamente nas ações de rito sumário de responsabilidade Civil e na ação de alimentos, com o objetivo de manter o clima de harmonia entre empregado e empregador, inseriu-se no anteprojeto o instituto da conciliação, tornando obrigatória a proposta pelo Presidente do Tribunal das partes, antes do início da sessão de julgamento, certamente tornará menor a tensão entre os litigantes.

Também aparece a figura do Perito, como uma das inovações, e que será de confiança do Presidente do Colegiado, a qual terá o prazo que lhe for fixado para liquidar o julgado, ficando os seus honorários a cargo da parte vencida e estipulados no mesmo despacho de nomeação, facultado às partes, em prazo igual, o direito

de contestar o laudo, conclusões após o parecer técnico jurídico da Procuradoria para a decisão do Presidente do Tribunal da qual não haverá recurso.

Felizmente, atentaram os homens que dirigem o esporte em nosso país, em introduzirem modificações na nossa legislação desportiva. A verdade é que, os nossos atletas evoluíram, e as nossas leis não podiam ficar estáticas. O que não concordamos é com a indicação de juizes dos Tribunais da Confederação e Federações sendo feitas pelos seus Presidentes. Alguém pode argumentar: juizes representando clube e atleta não são indicados! Sim, pois são juizes classistas, pois não há indicação prévia a sua investidura dessa natureza, já que ali vão representar uma classe e evidentemente, defender interesses casuísticos, não uma forma de equilíbrio no contexto da constituição do próprio Tribunal.

## Rubro-negro motivado

Campina Grande, (Succursial) - Enervados com guerra feita pelo Campinense, a fim de tomar o título estadual, esperado pacientemente ao longo de 15 anos, Treze, além de querer provar a razão de ter conquistado o título por antecipação - mas suspenso pelo protesto - pretende obter a sétima vitória sobre o rubro-negro este ano, para quem ainda não perdeu na atual temporada.

Concentrados sob a perspectiva do clássico, ante o clima tenso que ronda o velho estádio Presidente Vargas, os jogadores do Treze e toda Comissão Técnica

## Aroeiras faz amistoso

O Sporte Clube de Aroeiras enfrenta hoje em João Pessoa os estudantes universitários da UFFB e da Autocinoma. O jogo está marcado para as 19 horas, e será realizado no Estádio da Graça Este, hoje, além de ter caráter de revanche, pois os estudantes universitários perderam em Aroeiras pelo placar de 2x1, sua visita, num compromisso dos jogadores de ambos os times que terão contendas como

## Laerson de Almeida

medalhas e taças, uma das quais leva o nome do Dr. Francisco Evangelista de Freitas, atual Sub-Chefe de Gabinete do Governo Brasileiro.

Pelo time das academias registradas o atleta Tibério, Edson, Roberto, Helder, Humberto (Belo), Rocha, Edmilson (Sua), Antonio Pereira, Romildo, Marcelo, Marcos Curtis (Muniz), Marcos Lacerda, Laert e Manoel.

# Jornalistas vão ao governador pedir concessão de casas

Uma comissão do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Paraíba, terá audiência com o governador Tarcísio Burty, em data a ser marcada, para reivindicar a concessão de casas próprias, em quantidade suficiente para atender às famílias dos jornalistas sindicalizados, ou no exercício de jornalismo.

A comissão vai reivindicar que a concessão das casas próprias seja logo na primeira etapa de construção do Parque Residencial governador Tarcísio Burty, que está em construção em Mangabeira, já na fase de conclusão.

## ASSEMBLÉIA

Reunidos, ontem, em assembleia geral, oficialmente convocada pelo eventual presidente do Sindicato, Fernando Vallach, dezenas de jornalistas participaram de uma assembleia geral extraordinária, ontem às 11 horas, na sede da API, para discutir uma forma de encaminhamento, e estabelecer critérios para inscrição dos interessados.

O segundo assunto discutido foi elaborar uma pauta de reivindicações para melhorias nos conjuntos dos jornalistas I e II, que estão totalmente carentes de infra-estrutura, sobretudo o que se situa no início do Conjunto Castelo Branco.

A princípio, a proposta apresentada por alguns jornalistas de incluir na relação dos candidatos a aquisição de casas, professores do curso de Comunicação Social, da UFPB, foi rejeitada, porque, na escola de prioridade, serão incluídos apenas as pessoas que trabalham em redação de jornal.

No entanto, se porventura o Governo Conceder casas em quantidade suficiente, posteriormente poderá ser considerada a hipótese do Sindicato dos Jornalistas contemplar os professores do curso de Comunicação Social, carentes de residência própria.

A rejeição inicial, foi fundamentada na opinião de que se os professores fossem imediatamente inseridos na relação dos candidatos, poderiam prejudicar outros jornalistas que realmente atuam na profissão, em redação de rádio e jornais, adquirindo casas próprias. A rejeição de baixo poder aquisitivo de outros profissionais que, embora no pleno exercício da profissão, ganham muito menos do que um professor universitário.

# Categoria repudia ação repressiva à II Mostra

Reunidos ontem em Assembleia Geral do Sindicato da categoria jornalistas paraibanos decidiram repudiar de público a repressão comandada contra os participantes da II Mostra de Cinema Independente por agentes da Polícia Federal, dia 17 último no local de exibição dos filmes que compunham o evento. Na íntegra é a seguinte a nota de solidariedade emitida na Assembleia realizada ontem na sede da Associação Paraibana dos Jornalistas.

"O Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba vem de público repudiar a atitude arbitrária do chefe de Censura da Polícia Federal, Pedro Fernandes, que no último dia 17 comandou a repressão aos participantes da II Mostra de Cinema Independente, uma promoção da Oficina do Curso de Comunicação Social da UFPB, chegando inclusive a vetar a abertura do evento, que já havia sido iniciada às 20 h, desse dia no auditório da IAPAS.

A utilização de bombas de gás lacrimogêneo e a agressão física contra participantes da mostra, atitudes essas tomadas pelo chefe de Censura, acompanhado de cinco agentes armados de metralhadoras e revólveres calibre 45 dão mostra indubitável da gravidade da infração.

Diante disso, o Sindicato dos Jornalistas, reunido em Assembleia no dia 21 deste mês de novembro, repudia o comportamento insano do chefe de Censura da PF, que contraria frontalmente os princípios de abertura política aprovados hoje pelos setores governamentais do país.

As mesmas tentativas de repressão são reiteradamente com todos os atingidos diretamente pela ação nefasta de Pedro Fernandes e seus agentes, posicionando-se em defesa da liberdade de toda e qualquer forma de expressão, como princípio básico para se atingir a normalização democrática do país". Assembleia Geral, 21 de novembro de 1981, Departamento de Liberdade de Expressão do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba.

# Gerardo Parente define o objetivo do Projeto Gazzi

"As novas gerações precisam tomar consciência do que se faz há 50 anos atrás, em termos de música na Paraíba", afirmou hoje o coordenador do Projeto Gazzi, professor Gerardo Parente, em uma reunião de trabalho que aconteceu na sede do Estado de Música Antenor Navarro, professor Gáulvão de Sá recentemente falecido - é uma homenagem aos 50 anos de fundação daquela unidade de ensino, pertencente ao Instituto de Educação de Pernambuco.

"O Projeto Gazzi - acronônimo Parente - é um múltiplo desafio visando, em princípio, a integração do artista paraibano nos movimentos diversos campos, desde o erudito, o popular e o folclórico.

## PROGRAMAÇÃO

Nesta sétima etapa de apresentação, o projeto Gazzi cumprirá amanhã e terça-feira, às 18h15, no Teatro Santa Rosa, o seguinte repertório: "Noturno", de Frederic Chopin. Chopin; "Um Suspiro", de Franz Liszt, com a execução de Maria Eugênia Tinoco, ao piano.

"Dança Nordestina" de Santino Parnipelli e "Desafio" de Maria Nóbrega, com o duo de Cordas Maria Eugênia Tinoco e Milton Maciel, (contrabaixo). Na mesma programação, "Tango", de Enrique Nunez; "Dois Prelúdios" (III e V) de Heitor Villa-Lobos, "Sons e Carilhões" de João Gualberto Lins, "Dança de São Paulo", de Gáulvão de Sá e Rivaldo Arruda, o violão, e ainda "Manhã", "Cigana", "Eclético" "Goipe de Saudade" (partitura com Fernando), "Superstição" (partitura com Gáulvão), apresentação nos concertos e intérprete Jairo Viçoso, que contará com a participação de Letício (violão e viola), Eudes Nazareno (flauta) e Eudes Henriques (teclado).

No mesmo dia e local, às 21 horas, será iniciada a Semana de Música, com o duo Maria Eugênia e Milton Maciel, executando peças de Chopin, Henry Eccles, Eugène Bozza, Roberto Lorenzi, Alberto Nepomuceño, Santino Parnipelli e Maria Nóbrega.



Restos do casebre onde funcionava a escola em Camucim

# Seminário de biogás é aberto hoje na Capital

Começa hoje, às 20 horas, no Salão de Convenções do Hotel Tamboá, o Seminário Interamericano de Biogás, promovido pela Universidade Federal da Paraíba, que reunirá representantes de dez países, especialistas, profissionais e pesquisadores em Biogás.

A língua oficial será o Português, com tradução simultânea para o Inglês e Espanhol. As conferências serão apresentadas em sessões plenárias, sendo seguidas de debates. Cada conferência terá a duração de 30 minutos, seguida de 30 minutos de debates; as exposições serão feitas por técnicos nacionais e estrangeiros, objetivando troca de experiências sobre todos os aspectos técnicos e operacionais da produção e utilização do Biogás.

Amanhã os trabalhos serão abertos logo às 8 horas com o técnico Ricardo Ferreira do Amaral, do Ministério de Agricultura, falando sobre a emergência biomassa no Brasil. Às 9 horas H. M. Lapp (Canadá) dará conferência sobre a produção de Biogás a partir de resíduos animais, sendo seguido por J. Zeikus (EUA) que conferenciará sobre a microbiologia da fermentação anaeróbica em biodigestores. J. T. Pfeiffer, também dos EUA, das 11:30 às 12:30 falará sobre a biocoverção de detritos orgânicos na produção de biogás.

A reabertura dos trabalhos, à tarde, será às 14 horas com a conferência de G. Lettinga (Holanda) sobre a aplicação de digestores anaeróbicos para tratamento de resíduos industriais, com especial ênfase para a indústria alcooleira. A partir das 15 horas, E. Dohne (Alemanha), falará sobre o armazenamento de Biogás e sua utilização. "Perspectivas de novos modelos de biodigestores anaeróbicos", por W. Jewell dos EUA, encerrará os trabalhos de amanhã.

Na terça-feira o programa de Biogás da Embrapa será o tema de painéis de técnicos brasileiros. Logo depois, às 10:30, A. Paniagua (Colômbia) falará sobre o programa de Biogás da Organização Latino-Americana para a América Latina. Após, J. Bonilla (Nicarágua), falará sobre a experiência de seu país em biodigestores construídos na zona rural. A tarde os participantes do seminário farão uma visita ao Laboratório de Energia de Biomassa do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, em Areia.

O Seminário Interamericano de Biogás termina na quarta-feira, sendo a primeira conferência do dia de encerramento de O. Tabora da Honduras, que falará da experiência de seu país na utilização de biodigestores, enquanto T. Alexander da Jamaica falará sobre a experiência de seu país. Às 9 horas, J. M. Rigaud (Haiti) fará uma exposição sobre a experiência do Haiti na utilização de biodigestores. Em seguida, B. Crawford da Guiana conferenciará sobre a experiência da Guiana com biodigestores.

A experiência da Bolívia com biodigestores será o tema do boliviano L. Saal, enquanto que J. V. Rocha Filho e R. Prakash falarão sobre o programa de Biogás da UFPB. Logo depois o programa de Biogás no Hemisfério Sul será o tema de um representante do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura. Fomento de administração do Biogás será o tema de um representante do IICA, encerrando o seminário.

# Governo quer ampliação para o setor industrial

A ampliação do setor industrial da Paraíba é uma das metas de grande interesse do Governo do Estado, e todos os empreendimentos voltados nesse sentido receberam atenção especial por parte da Secretaria da Indústria e Comércio do Estado. Quem garante isso é o secretário Wilson Passos Filho, que já está executando um programa de Oportunidade de Investimento nesse setor.

Técnicos daquela Secretaria afirmaram que a indústria eletro-eletrônica assume particular relevância em vista do "excepcional potencial" que oferece à Paraíba para servir o polo eletro-eletrônico da Região Nordeste, "pois esse segmento industrial tende a oferecer grande possibilidade de crescimento em virtude da disponibilidade de mão-de-obra de alto nível voltada para o ensino e a pesquisa tecnológica", acrescentam.

Segundo eles, os produtos eletro-eletrônicos fabricados no Brasil, em alguns casos, ainda dependem da importação de componentes necessários para a elaboração do produto final. A meta do Governo, adiantam, é induzir as empresas a eleger as áreas de nacionalização dos produtos fabricados no país. "A indústria eletro-eletrônica brasileira conta, efetivamente, com o mercado interno em plena expansão, demonstrando uma diminuição quanto ao grau de dependência de importação desses produtos", acrescentam.

OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO

Para aqueles que desejam se realocar ou implantar unidades fabris, a Paraíba oferece fácil disponibilidade de mão-de-obra, mecanismos de treinamento e capacitação, infra-estrutura econômica e social, facilidade de transporte e de locomoção para os diversos pontos do país, além dos incentivos fiscais e financeiros concedidos pela Sudez, Governo do Estado e Sistema Regional de Bancos.

# Capataz da Tabu chefia demolição e incêndio numa escola em Camucim

Amparado por um mandado judicial de imissão de posse, assinado pelo juiz Olívio Antônio de Souza, da Comarca de Pedras de Fogo, o capataz da Destilaria Tabu - pertencente ao Grupo Lumigrên - Saneamento Salustino de Melo, mas conhecido por "Biu da Moto" provocou a derrubada e posteriormente um incêndio de um casebre onde funcionava uma única escola na Fazenda Camucim, há pouco mais de 80 quilômetros de João Pessoa, onde existe forte tensão social por questões de terra entre proprietários da Destilaria e posseiros.

Sem qualquer aviso prévio, e com o apoio de uma guarnição da Polícia Militar, comandada pelo Tenente Fernando, às 11 hs, da última sexta-feira, o capataz "Biu da Moto" juntamente com outros elementos da Tabu foram até a Escola, onde também residia a sra. Joana Maximino da Silva e, de pronto, começaram a retirar todos os objetos ali existentes e, em seguida, com um caminhão capanga pertencente à usina derrubaram o pequeno casebre sob o olhar surpreso e protestos de poucos camponeses que se encontravam na área. Não satisfeitos com a derrubada da escola "Biu da Moto" e outros passaram a atear fogo nas palhas de coqueiros que cobriam o ambiente.

O ato foi praticado na presença do tenente Vicente e vários militares que saíram de João Pessoa para dar cobertura ao mandado do Juiz que também ajudaram a retirar os objetos da escola e pertences de dona Joana que se encontravam dentro do casebre. Também acompanhava a operação o oficial de justiça Carlos Alberto, da Comarca de Pedras de Fogo.

Logo em seguida ao incêndio do casebre surgiu também um incêndio no canal vizinho existente no setor, que chegou a atingir uma das barracas de lona onde reside uma guarnição militar colocada no local para manter a ordem na área. O fogo também chegou a atingir um outro casebre onde se encontravam duas crianças que não foram atingidas pelo fogo, graças a intervenção de terceiros.

## PRISA

Acusados de serem os responsáveis pelo incêndio no canal vizinho, dois camponeses, foram presos em flagrante delito o camponês Oliveira Antônio da Silva e a viúva Eufrasina L. da Silva que se encontram a disposição do Superintendente de Polícia da 1ª Região, Cel. Lindenberg Patrício. Os acusados se encontram detidos na Central de Polícia desta Capital e estão recebendo o apoio do advogado da Federação dos Trabalhadores, Júlio César Ramalho, de membros do Centro de Defesa e da própria Arquidiocese da Paraíba. Ambos estão incurso no crime previsto no art. 250, parágrafo 1º, item I e II do Código Penal e 268, item II (a) do Código Penal Militar, por serem acusados de praticar danos em objetos pertencentes a Polícia.

Segundo as suas versões, está havendo por parte da Tabu uma simulação, pois garantem e asseguram no inquérito policial, que o fogo no canal vizinho e na barraca da Polícia foi posto por elementos da Destilaria para desvirtuar o



Os camponeses da Fazenda Camucim reunidos com seu advogado

# Bacharéis fazem jantar dançante no Cabo Branco

Com um jantar dançante, no Restaurante do Espaço Clube Cabo Branco, às 20 horas, os bacharéis da II Turma da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Paraíba, que concluíram há 25 anos passados, vão comemorar o Jubileu de Prata de colação de grau.

O diretor presidente da Turma, Aluísio Monteiro, é quem está coordenando as festividades comemorativas, juntamente com o tesoureiro Malcom Trindade, os quais deverão ser procurados por todos os participantes da turma, para inscrição e acordo das providências que marcarão a efeméride.

## A TURMA

Compõem a turma: Aluísio Monteiro do Nascimento, Aluísio José de Oliveira Monteiro, Amador Ribeiro de Barros, Ananias Porteira Gadelha, Antonio Dias de Freitas, Antonio Luiz da Silveira, Antonio Chianca de Melo, Domingos Mendonça Neto, Elmano Cavalcanti de Barros, Francisco Leite Chaves.

Além disso, também: Egídio da Silva Madruga, Guanheto Rodrigues da Costa, Heury Greves Falcão, Inácio Machado de Souza, Inácio Pereira Martins da Silva Filho, José Bráulio Sales, José de Aquino da Silva, João Neiva de Oliveira, Manoel Cavalcanti de Souza Filho, Marcelo Condino Gonçalves de Abranches, Manoel Domingos Waldemar de Carvalho Leão, Wilson Carlos de Albuquerque e Wilson Welton Lopes.

# Estado já opera com poupança pecúlio do BNH

Uma caderneta de poupança vinculada a um seguro de vida que cobre morte e invalidez por doença, é o novo instrumento de captação de poupança, anunciado no último dia 18, pelo Banco Nacional de Habitação. Trata-se de uma caderneta de poupança pecúlio, que será distribuída pelo BNH e em vigor a partir de sua instituição em poupança comum.

O mecanismo criado permite a integração do setor de criação e empréstimo no do seguro. O depósito recebe duas parcelas: uma de capitalizada a formação de um pecúlio e outra no pagamento do prêmio do seguro.

Além do capital integralizado, em caso de sinistro e beneficiário poderá receber o valor do prêmio integralizado e corrigido monetariamente, além de passar a construir uma conta de caderneta de poupança comum.

João Pessoa, 22 de novembro de 1981

Elas são 30. Instrumentos em punho, atenção voltada para o regente, esperam o sinal para iniciarem seu trabalho: tocar. A diferença que separa estes 30 instrumentistas dos demais é apenas a idade. É claro que a técnica também. Mas eles têm um fator importante como aliado, o tempo: têm entre sete e 13 anos de idade.

Ai estão os componentes da *Furiosinha*, orquestra infantil do Departamento de Música da UFPB, que conta com sete primeiros violinos, oito segundos violinos, três violoncelos, um pianista, um flautista, uma oboeista, dois clarinetistas e três percussionistas, que, apesar da idade, levam o trabalho muito a sério.

Há um ano e meio a professora Norma Romano se dedica a eles, orientando-os, pedindo silêncio, chamando-lhes a atenção para este ou aquele compasso, proibindo conversas, explicando que esta frase musical é mais suave do que a seguinte e revelando-lhes os segredos de como tocar em grupo. Ao maestro Wolfgang Groth, cabe o trabalho de regê-los.

"Nós estamos brincando de música", diz a professora Norma Romano completando em seguida: "é um trabalho onde o segredo está no amor e no carinho". Todos são interessados e responsáveis: não faltam ensaios e quando estão trabalhando, um olho está voltado para a partitura, outro para o regente.

Na verdade, quem vê a *Furiosinha* ensaiando tem a ligeira impressão que está vendo profissionais. O que salta aos olhos é sobretudo, o tamanho desses instrumentistas - alguns são menores do que os próprios instrumentos, como é o caso de Juliana, cujo violoncelo parece um contrabaixo em suas mãos. Ela, dos seus sete aninhos, no entanto, não parece se incomodar muito com isto. Com o arco friccionando as cordas e os dedinhos miúdos prendendo-as no braço do instrumento, é uma verdadeira celista.

### PARTICIPAÇÃO

Tudo esse trabalho, porém, não seria possível sem a participação dos professores, que, geralmente, são integrantes da Orquestra Sinfônica da Paraíba. Nos ensaios é fácil encontrá-los atrás de seus alunos, mostrando-lhes que esta nota, pedida na partitura, fica com um som mais belo se for tocada em outra corda, presa com outro dedo, enfim, explicando-lhes os detalhes técnicos.

O interessante, às vezes, é que no meio do ensaio o professor pede licença ao regente para solicitar ao aluno seu instrumento: está desafinado. Esse detalhe, todavia, nos revela mais uma vez o quão pequeninos são esses músicos, que não têm nem força - é claro que são alguns - para mexer nas tarrachas dos instrumentos. E por outro lado, constata a integração entre os professores, os alunos e a *Furiosinha*.

É fácil também, notar a participação dos pais. Raro é um ensaio que não encontramos eles a vibrarem com seus violinistas, celistas, flautistas, etc. E como pais, é óbvio, vão até os professores, perguntam o que devem fazer, onde podem comprar o instrumento do filho, se eles estão indo bem e por aí fora.

Também é notável a participação dos alunos mais adiantados que sempre estão junto a *Furiosinha*, dando uma mãozinha à dona Norma, na percussão, ou num naipe de instrumentos até que os músicos-mirins dominem bem a parte que lhes

### A Furiosinha:

## A brincadeira aqui é fazer música

*Eles deixam carrinhos, bonecas e revólveres. Com os instrumentos, fazem da música a sua principal diversão*

\* texto:  
**Luiz Carlos de Sousa**  
\* fotos:  
**Antonio David**

cabe na música que estão tocando.

E a colaboração não fica só no âmbito dos professores e alunos mais adiantados. A administração do Departamento de Música, tendo à frente a coordenadora Ana Lúcia Altino Garcia, também não poupa esforços para conseguir uma dispensa de aulas no colégio desse ou daquele integrante da *Furiosinha*, para um ensaio.

Dona Norma quando se refere a seus instrumentistas, diz que eles são os futuros integrantes da OSPB e de outras orquestras do Brasil. "Entre estas crianças", revela, "há grandes instrumentistas, basta ver como eles pegam no instrumento, a musicalidade, o ritmo".

E são o futuro não apenas por

com música da professora Norma Romano. E de agora em diante a nova meta dessa orquestrinha infantil é *Sabat Mater*, de Pergolesi, obra para coro a duas vozes e orquestra, que será preparada para a *Semana Santa*. Para dona Norma, este será mais um passo decisivo, uma vez que esta obra é mais difícil, por ser litúrgica e ter um caráter dramático. O concerto ainda não está marcado, mas ao que tudo indica será numa das Igrejas de João Pessoa.

### BRINCADEIRAS

Não seria possível se trabalhar com tantas crianças juntos sem que eles, vez por outra, se esqueçam da responsabilidade que têm. Conta dona Norma que ao marcar os ensaios, coloca o aviso em um quadro mais ou menos assim: "ensaio da *Furiosinha* sábado, às 14

Na música da ópera tem uma parte onde o compositor deixa a critério do instrumentista e dos cantores, as notas que devem ser tocadas "Nessa hora", lembra, "eles aproveitam mesmo para brincar".

### O TRABALHO

Outra diferença que separa esses novos músicos dos profissionais é o trabalho ao contrário, por exemplo, dos músicos da Orquestra Sinfônica, onde o maestro distribui a partitura e seu trabalho maior consiste na interpretação, na *Furiosinha*, dona Norma, na maior parte das vezes, tem que pegar um por um os instrumentistas e mostrar-lhes como devem fazer. "Eles lêem a partitura, têm ritmo, mas desconhecem alguns sinais".

Além do mais - acrescenta - os meninos não têm muita técnica e o jeito é ir fazendo de um por um. Quando esse trabalho já está pronto, juntamos tudo e começamos a fazer os ensaios com a orquestra completa. E aí aparecem novos problemas porque alguns estudam de manhã e só podem ensaiar à tarde, outros estão na situação justamente inversa. Para reunir esse pessoal todo é mais trabalho ainda.

Ela, no entanto, é entusiasmada com suas crianças e diz que o trabalho e compensador. Basta notar que a estréia da *Furiosinha* foi no final do primeiro semestre desse ano, com pouco tempo de trabalho.

### OS COMPONENTES

Nessa criançada toda estão os filhos de professores, funcionários públicos, do governador Tarcísio Burty - que ainda não faz parte da *Furiosinha* - do porteiro do Departamento de Música, do reitor Berilo Ramos, todos integrados em torno do trabalho.

Como primeiros-violonistas encontramos Lara Venusta de Almeida Lemos (Spalla), Jürgen Wentz, Felipe Bronzeado Cavalcanti, Cristiane Ferrer Arruda, Adriano Xavier Bezerra, Isabel Cristina Barbosa da Silva e Giovana Fernandes Paiva. No naipe dos segundos-violino, Kicia Cordeiro Macedo, Helenfausto Ribeiro de França, Harley Macedo Cordeiro, Karla Soliana, Arthur Aranha de Macedo, Natalia Lopes Sepulveda, Luciano Sousa Tavares da Silva, Michelle Barros Aquino e Carlos Alison Dimis Pedrosa.

A Orquestra é completada pelos violoncelistas Leonardo Garcia Altino (Spalla), Felipe Avelar de Aquino e Juliana de Almeida Lemos, pelo flautista Augusto Aragão, pela oboeista Carmem Marinho, pelos clarinetistas João Paulo Filho e Lenilson Silva Marinho, pela pianista Harue Tanaka e pelos percussionistas Yutarô Tanaka, Juliana de Almeida Lemos, Harley Macedo Cordeiro e Jorge Rossi. Com a colaboração de alguns integrantes da Sinfônica Juvenil eles ultrapassam 30.

Os colaboradores são: Alexander Burty Mandel (Spalla), Rafael Garcia Altino, André Avelar Aquino e Jamile Miriam Fernandes Paiva - violinos, Josselia Ramalho Vieira e João Linhares - violoncelos, Hugo Camboim - Contrabaixo, Luceni Caetano da Silva - flauta, e Vánildo Mousinho Marinho, Carlos Anísio de Oliveira e Silva e Alessandro Ferrer Arruda - percussão.

Na verdade - dona Norma tem toda razão - essa trabalho já está dando resultados, mas é o futuro da OSPB que ele garante, principalmente por ser fruto do trabalho didático dos músicos da Orquestra Sinfônica, n Departamento de Música.



horas, no Departamento de Música.

"Depois de algum tempo", continua dona Norma, "passo pelo quadro de avisos e quando olho, eles têm substituído *Furiosinha*, por "Raio" e algum tempo mais tarde, arranjam nova denominação, "Corisco". Pergunto por que mudam tanto de nome e aí, eles respondem: cada nome representa que a *Furiosinha* está mais danada.

E ela vai mais longe, ao afirmar que de vez em quando o ensaio se torna um inferno com as crianças levando tatuagens de chicletes e colando uma nas outras, nos instrumentos. "Para parar com isso você imagine o trabalho que dá", diz ela para ressaltar em seguida: mas aí a gente dá uns dois gritos, chama atenção de um ou outro e tudo volta ao normal".

isso. A medida que vão aprimorando a técnica vão ganhando degraus. Começam como alunos, aprendendo a técnica do instrumento. Após algum progresso passam a fazer música de câmara com outros colegas. O próximo passo é a *Furiosinha*, que com algum tempo perde seu instrumentista para a *Furiosa*, que conta com alunos de 13 anos em diante. E daí, o passo restante é a OSPB, onde já encontramos, nos seus naites, ex-alunos, agora professores, e alunos.

Diante de tal quadro, realmente, não fica difícil prever que esses novos instrumentistas chegarão lá. Eles têm vontade, instrumentos à disposição para aqueles que não possuem, estudam e contam com o apoio e entusiasmo de professores e alunos.

E esse trabalho já está rendendo seus frutos, hoje. Várias vezes a *Furiosinha* se apresentou

em público, executando peças de Mozart (Nadinha), Schubert (Rio Pequeno), Villa-Lobos (Senhora Pastora) além do trabalho de música de câmara. Outro detalhe pode ser observado no perfeito entendimento que os instrumentistas têm do que estão fazendo. Dona Norma diz que "hoje eles já sabem que é o violinista da esquerda quem deve virar a página; o que é uma fermata; um pianissimo, sinais de repetição, etc.

Ontem, às 17 horas no Teatro Santa Roza, a *Furiosinha* deu mais um passo ao fazer parte da ópera infantil *Os Tamariscos*, baseada em conto anônimo,



# O artesão,

# esse artista do povo



**“O primeiro artesão foi Deus que, depois de criar o mundo, pegou o barro e fez Adão”. Essa hábil e curiosa resposta de um artista paraibano sobre qual seria o mais antigo ramo do artesanato tende a confirmar, pelo menos, que a cerâmica é a mais remota manifestação artística do homem, segundo as pesquisas arqueológicas.**



**A Paraíba tem inúmeros centros produtores de artesanato no interior**



Falar do Artesão como artista é contar a história do responsável por um dos segmentos mais importantes da cultura popular. Esse ser, de mãos ágeis como asas, consegue construir seu trabalho realizando-se interiormente, colocando seu sentimento em cada peça e ao mesmo tempo contribui para que permaneça esse tipo de manifestação cultural, inestimável fonte para o conhecimento de um povo.

Na criatividade de seus trabalhos, nota-se um tom mágico nos mais variados tipos de objetos como cerâmica, cestarias e trançados, rendas e bordados, couros e peles, madeiras e metais, etc. O artesanato nordestino é o mais diversificado do Brasil, com mais de 15 atividades diferentes e cerca de 42 linhas de produção, 400 modelos-padrão e uma infinidade de submodelos.

O artesanato é uma das mais antigas atividades de produção do mundo, apesar de ser um tipo de trabalho tão atual quanto na época anterior à industrialização; tanto que com a expansão das indústrias de fabricação em série se previa o desaparecimento do processo artesanal, o que não aconteceu. Pelo contrário, sua preservação passou a ser preocupação permanente em todos os países, notadamente nos altamente industrializados.

O Brasil tem procurado colocar o artesanato no seu devido lugar, só que, em face das dimensões continentais, o que acarreta disparidade em todos os aspectos econômicos, e devido a imensa variedade artesanal, ainda não se pode promover globalmente o setor.

A primeira tentativa vem sendo feita, atualmente, pelo Ministério do Trabalho, através de sua Secretaria de Mão-de-Obra, que está instituindo o Programa Nacional de Desenvolvimento do Artesanato. No Nordeste ele será executado em conjunto com a Sudene.

### O artesanato no mundo

Na Europa, o artesanato tem o seu ponto alto, como no caso da Espanha, onde se destaca, usufruindo consideráveis rendimentos, através dos trabalhos maravilhosos de seus artesãos. Na Alemanha, dos dois milhões de estabelecimentos industriais cadastrados, 75% são do ramo artesanal. Do total de exportações da Itália, 13% são de natureza artesanal, cuja atividade absorve um contingente de mão-de-obra da ordem de 2.500.000 pessoas. Ressalta-se que o governo italiano aplica anualmente, no turismo, uma média de 100 milhões de liras - neste setor, o artesanato ocupa um lugar de destaque. A França investe cerca de 70 bilhões de francos em turismo - o artesanato ocupa 10% da população ativa.

Idêntica importância é creditada pelos Estados Unidos ao artesanato. Através da "Small Business Administration", o governo norte-americano concede ao artesão empréstimos no valor médio de 40.000 dólares, pagáveis em até 10 anos, a juros relativamente favoráveis.

Aqui no Brasil, a resposta veio com a Sudene, que quando da vigência do seu I Plano Diretor, criou uma divisão específica em um dos seus Departamentos. A autarquia fundou a Artene, para que esta possa lidar diretamente com o artesão e as cooperativas. A Sudene, em todos esses anos, vem promovendo pesquisas e mapeamentos das matérias-primas, patrocinando exposições, dentro e fora do País, e prestigiando as cooperativas em busca de uma melhoria do nível social do artesão.

### Mostrar para vender

O artesanato se prende a condicionamentos sócio-culturais, à tradição hábitos e costumes enraizados, modas e também a uma estrutura da família e de relação consagradas entre os sexos. Em todas as atividades artesanais há uma divisão tradicional de trabalhos muito marcada, entre homens e mulheres.

A louca de barro, por exemplo, é só mulher quem faz. Os homens só podem fazer manilhas, como ocorre nas famílias louceiras de Tauá, no Ceará.

Como rendas e bordados são atividades só femininas, as mulheres trabalham em redes, os homens em couro, madeiras, etc. Eles podem cooperar nos artesanatos femininos, mas apenas de intermediários, financiando, obtendo máquinas ou instrumentos, transportando ou vendendo o produto.

Em certos produtos, homens e mulheres colaboram dividindo tarefas e especializações. Assim, na cestaria, os homens fazem as cestas, que depois as mulheres pintam e lixam.

Entre os imaginários de Canidé, quem faz as imagens são os homens, mas as pinturas são as mulheres. "Fa-

zem todo o serviço, se houver necessidade - esclarece um dos artistas - mas a atribuição delas é pintar".

Os bordados e as rendas - "O meu mui rendera/olê mui renderá/tu me ensina a fazê renda/que tu te ensino a namorá". Com esta música, objetos dotados de peculiaridades bem regionais. Calçados, bolsas, almofadas, cintos, carteiras, embornais, bancos, cadeiras, adornos e artigos de montaria são alguns dos artigos mais vendidos.

Madeira - Eis outro ramo do artesanato que já trouxe fama para alguns artesãos, principalmente santeiros, fabricantes de carrancas para as embarcações do rio São Francisco. Embora seja uma atividade difundida em todo o Nordeste, os artistas de cada Estado procuram ligar suas peças às temáticas locais, que vão desde o berimbau, na Bahia, até o arco-e-flecha, no Maranhão.

Além desses já citados, são feitos ainda: canoas, jangadas, saveiros, móveis, oratórios, talhas, ex-votos, molduras, calendários, suportes para livros, quebra-luzes, bandejas, colheres, bebedeiras, figas, pratos, talheres, frutas ornamentais, pilões, escoredores para pratos, porta-toalhas, jogos, gamelas, tamancos, barris, tinas, bilros, brinquedos, instrumentos musicais, cangalhas, espátulas, terços pulseiras, colares e artigos para decoração.

Metais - A partir do aproveitamento do ouro, prata, cobre, latão e outros metais, os artesãos nordestinos fabricam atraentes objetos, destacando-se entre eles: castiçais, fivelas, apetrechos para artigos de montaria, colares pulseiras, correntes crucifixos, bandejas bules, açucareiros, cafeteiras, aros para guardanapos, paliteiros, taças, copos, travessas e peças de decoração. Em alguns desses materiais são incrustadas pedras semipreciosas.

O artesanato regional apresenta ainda uma série de outros ramos de produtos, que, embora, sejam confeccionados em escala reduzida, possuem a mesma importância dos demais, principalmente em termos de arte, beleza e simbolismo. São os artigos fabricados com chifre, tartaruga, endocarpós de cocos, búzios, penas, concha marinhas, ossos, vidros e cristais, gesso e areias coloridas.

Centros produtores - Os centros produtores espalhados pelo Nordeste somam mais de 300, assim divididos: 70 na Bahia; 42 no Ceará; 37 em Pernambuco; 32 no Rio Grande do Norte; 18 em Alagoas; 29 na Paraíba e os restantes situados no Maranhão, Piauí, Sergipe e na área mineira do Polígono das Secas.

Desses núcleos de produção artesanal, 85 se dedicam a cestarias e trançados, 77 a rendas e bordados, 70 a objetos de cerâmica, 48 a tecelagem, 15 a metais, 11 a artesanato de fumo, 10 a madeira e 5 a joalheria e lapidação.

A força de trabalho ainda não pôde ser quantificada, em vista da ausência de censitários e fiscais. O mesmo ocorre com a determinação do valor global do artesanato, que ainda não tem uma avaliação segura. Contudo, a mão-de-obra empregada no setor é estimada em mais de 400 mil pessoas.

Conquista de mercado - Um sério obstáculo à expansão das exportações dos produtos artesanais brasileiros no exterior é a imensa variedade ofertada. Isto acarreta dificuldades nos países importadores, tanto na classificação como na comercialização. Por esta razão, o Brasil leva algumas desvantagens em relação a outras nações que, dispostas de matérias-primas especiais, colocam no mercado uma menor variedade de artigos, por preços muito mais baixos. Como exemplos, podem ser citados Hong-Kong, México, China, e Índia.

Essa foi a conclusão a que chegou a Fundação Getúlio Vargas, dizendo ainda que para o Brasil melhorar sua penetração no mercado internacional do artesanato terá de enfrentar a forte concorrência desses vendedores tradicionais, procedendo a um planejamento a médio prazo de suas exportações, e investir no aprimoramento das técnicas utilizadas.

Alega ainda que terão melhor mercado os produtos de uso diário, cujos preços não sejam elevados e na fabricação seja utilizada matéria-prima nacional. Além disso, terá que apresentar um "design" inteligente. Uma opção seria toalhas e jogos americanos feitos em rami, bordados e decorados com motivos nordestinos. E explica: "Como se sabe, o tecido de rami, do qual o Brasil é um dos principais produtores mundiais, não está sujeito às limitações que incidem sobre a importação de confeções e tecidos de algodão nos importantes mercados americano, inglês e canadense".



INDICAÇÕES DE CINEMA



A Competição, cartaz do Tambau

A COMPETIÇÃO (\*\*\*) - Produção americana. Direção de Joel Olsansky. Dois jovens pianistas decidem entrar num concurso. Ambos se classificam e um imprevisto acaba por aproximar os dois numa relação sentimental. Com Richard Dreyfuss, Amy Irving, Lee Remick e Joseph Cotten. A cores. 14 anos. No Tambau. 18h30m e 20h30m.

COMO ELIMINAR SEU CHEFE (\*\*\*) - Produção americana. Direção de Colin Higgins. Três secretárias se tornam amigas em consequência da comum insatisfação diante do patrão: Judy, uma divorciada que consegue o primeiro emprego; Violet, uma viúva com quatro filhos; Dorale, a secretária do patrão. Com Jane Fonda, Lily Tomlin e Dolly Parton. A cores. 14 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

DÁ-LHE DURO TRINITY (\*) - Produção americana. Direção de Giuseppe Colizzi. Aventura ambientada nas selvas amazônicas. Com Terence Hill e Bud Spencer. A cores. 10 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

BRUCE LEE, O LUTADOR FURIOSO - A cores. 14 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA SEMANA

ZOMBIE, O DESPERTAR DOS MORTOS (\*) - Produção americana. Direção de George A. Romero. Tentativa de mesclar terror e suspense, com cenas de batalhas entre os últimos sobreviventes da raça humana e os zombiões, mortos-vivos que assolam um país inteiro. Com David Emge, Ken Foree e Gaylen Ross. A cores. 18 anos. Terça-feira no Plaza.

A DAMA DAS CAMÉLIAS (\*\*\*\*) - Produção italo-francesa. Direção de Mauro Bolognini. A vida de Alphonse Plessis, famosa cortesã da vida parisiense da primeira metade do século passado, morta prematuramente de tuberculose. O filme mostra sua trajetória, da adolescência aos salões aristocratas, onde desperta a atenção do escritor Alexandre Dumas Filho. Com Isabelle Huppert, Gian Maria Volonté e Fernando Rey. A cores. 16 anos. Quarta-feira no Municipal.

OS CONTOS DE CANTERBURY (\*\*\*\*\*) - Produção italiana. Direção de Pier Paolo Pasolini, o cineasta de Decamerone. Oito contos retirados da obra homônima do escritor medieval Geoffrey Chaucer. O filme reúne atores profissionais com figurantes recolhidos nos arredores de Londres, onde se passam as histórias, num estilo de representação herdado do neo-realismo. Prêmio de melhor filme no Festival de Berlim de 1972. Com Pier Paolo Pasolini, Hugh Griffith, Franco Citti e Elisabetta Genovese. A cores. 18 anos. Quinta-feira no Plaza.

AS HEROÍNAS DO MAL - Produção francesa. Direção de Walerian Borowczyk. Filme em três episódios, realizado por cineasta polonês radicado na França; Margherita torna-se amante do pintor Rafael na Roma do Papa Leão X; Marceline é abandonada pelos pais e tem como companhia seu coelho de estimação; Marie é sequestrada diante da indigência do marido. Com François Guéry, Marina Pierre e Assan Fall. A cores. 18 anos. Quinta-feira no Municipal.

SONATA DE OUTONO (\*\*\*\*) - Produção alemã. Direção de Ingmar Bergman. Uma famosa concertista de piano vai visitar a filha casada com um pastor protestante na Noruega. Entre as duas surge um relacionamento hostil e amargo, fruto da profunda dissensão que até então permanecia latente. Segundo filme de Bergman depois que deixou a Suécia. Música de Chopin, Bach e Haendel. Com Ingrid Bergman, Liv Ullmann e Erland Josephson. A cores. 14 anos. Sexta-feira no Cinema de Arte do Tambau.



Sonata de Outono, no Cinema de Arte

Moraes tem talento para fazer um disco melhor

Silvio Osias

As pessoas que acompanham de perto a carreira de Moraes Moreira saberão localizar com facilidade os pecados do seu novo disco, sexto de sua carreira individual e segundo na gravadora Ariola. Mas saberão perdoar o compositor, se tiverem identificado em seus discos anteriores as marcas de um habilidoso autor de música popular, que tem trabalhado com afinco em cima de ritmos brasileiros e tem revitalizado o frevo ao lado do Trio Elétrico Dodô & Osmar.

Baiano de Itaquê, Moraes Moreira está muito longe de ter o vigor de músicos como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Chico Buarque ou Edu Lobo, mas com certeza tem assinado um trabalho muito mais criativo do que o de tantos compositores de sua geração que hoje são muito respeitados pela crítica. Ao longo de uma década, o que tem marcado a música de Moraes é a capacidade de ser simples e de trabalhar em favor da revitalização de ritmos brasileiros. Com talento, obviamente.

Nesses dez anos, muita coisa mudou para a carreira de Moraes. Como mudou para Baby Consuelo e Pepeu Gomes, seus companheiros no grupo Os Novos Baianos. De artistas marginais e artistas hoje facilmente absorvidos pelas paradas de sucesso, eles de cam rumos diversos à sua criação. E que o sucesso tornou extremamente medíocre a produção de Baby & Pepeu.

enquanto Moraes provou que é possível conciliar êxito comercial e boa qualidade.

Desligado dos Novos Baianos em 1975, Moraes fez um disco de estréia ruim, ao lado dos músicos que formariam o grupo A Cor do Som. Mas partiu, em seguida, para a melhor fase de sua carreira: aquela em que passaria a ser cantor do Trio Elétrico Dodô & Osmar, assimilando como poucos músicos de sua geração a importância do Frevo. Com o Trio Elétrico, Moraes gravaria frevos memoráveis e se tornaria também um bom autor de música carnavalesca.

Depois veio o choro. Em seu segundo disco individual - o ótimo Cara & Coração - Moraes partiu para o trabalho com o choro, contando com o apoio do bandolinista Armando Macedo, do Trio Elétrico. Nos discos seguintes, gravaria chorinhos muito singelos. Num deles, falava da lição do caquiquinista Waldir Azevedo, com quem certamente aprendeu os segredos e a malícia do gênero, um dos mais ricos da música popular do Brasil.

Dentro desta proposta de trabalhar com ritmos brasileiros - conferindo-lhes roupagem elétrica e nitidamente influenciada pela música pop - Moraes Moreira fez um grande disco em sua estréia na Ariola: Bazar Brasileiro. O título do LP, aliás, revela seus objetivos. Há frevo, baião, samba e outros ritmos, reunidos num trabalho que



Com Armandinho

possui muita vitalidade e garante que não é preciso ouvir Raimundo Fagner, nem Zé Ramalho, quando se tem Moraes Moreira.

Seu novo disco - intitulado Moraes Moreira - pecca por não ser tão dinâmico quanto o anterior, como também por não reunir canções tão bonitas como as do Bazar Brasileiro. Nos últimos meses - é preciso reconhecer - a produção de Moraes caiu, embora o disco não seja ruim e, de qualquer forma, inclua algumas músicas que estão à altura do trabalho do autor de As Meninas do Brasil. Por exemplo, o frevo As Quatro Curtições do Osmar, digno do Trio Elétrico Dodô & Osmar.

Resta esperar por um disco melhor. E dar ouvidos ao que dizia um compositor paraibano dias atrás. Que Moraes já fez tanta coisa bonita, que a gente perdoa os escorregos do novo disco, principalmente por que o contrato com a gravadora o obriga a gravar um LP por ano.

TELEVISÃO

HOJE

GLOBO RURAL - O programa mostrará o panorama atual da cultura do feijão no Brasil. Na reportagem, as perspectivas da pequena lavoura do feijão. Na TV Globo. 9h.

SOM BRASIL - Apresentando hoje, entre outros, Pedro Ortaça, Trio Irakati, Carlos José, Berimbub e Raul Ellwanger. Apresentação de Rolando Bol-drin. Na TV Globo. 10h.

GERAÇÃO 80 - No programa de hoje, Tim Maia, The Fevers, Biafra, Odair José, As Melindrosas, Tavito, Bebetto e Marcelo. Apresentação de Kadu Moliterno e Elida L'Astorina. Na TV Globo. 17h.

PLANETA DOS HOMENS - Glenda, a Superatriz, causa a maior confusão numa cena em que ela é uma índia; na TV Mais ou Menos, o costureiro Claude se surpreende com as cartas de Pelotas; a Dra. Almeida fala sobre a campanha "Não Cais na tentação, aprenda a jogar a peteca". Na TV Globo. 18h.

ESCALADO PARA MORRER

Produção americana. Direção de Clint Eastwood. Jonathan Hemlock, ex-agente do serviço secreto americano, é chamado novamente pelo diretor Dragon, que o encarrega de assassinar dois homens sob a ameaça de chantagem. Hemlock concorda em matar um deles, mas após eliminá-lo é roubado por um agente forçado a matar o segundo homem. Para isto, deve treinar alpinismo, pois a segunda vítima praticava este esporte. Com Clint Eastwood, George Kennedy e Vonetta McGee. A cores. Na TV Globo. 22h15m.

OSSOS, AMOR E PARAGAIOS

Produção brasileira. Direção de Carlos Alberto de Souza e César Memelo. Em uma cidade do interior do país, um sábio descobre uma fórmula para transformar ossos em ouro. A descoberta revoluciona o vilarejo. Com Jaime Costa e Mpedesto de Souza. Preto e Branco. Na TV Globo. 00h15m.

AMANHÃ

DEIXE ONTEM PARA TRAS - Produção americana. Direção de Richard Michaels.

RECADOS

II MOSTRA DE CINEMA INDEPENDENTE - É encerrada hoje à noite com exibição de filmes realizados por cineastas de diversos Estados, em Super-8 e 16mm. No Teatro Lima Penante. 20h.

AUDIÇÃO DE ALUNOS DA ESCOLA DE MÚSICA ANTHONOR NAVARRO - Dentro da Semana da Música, recital com alunos dos cursos de Iniciação Musical, Musicalização e Iniciação Instrumental. Participação de coral infantil. No Teatro Santa Rosa. 17h30m.

PROJETO GAZZI - Programa desta semana, Maria Eugênia Tinoco (piano), Milton Masciadini (contrabaixo), Rivaldo Arruda (violão), e Jairo Mozart (compositor e intérprete). Com Maria Eugênia, Noturno (Chopin), Um Suspiro (Liszt); com Milton Masciadini e Maria Eugênia; Dança Nordestina (Santolo Parpinelli) e Desafio (Marlos Nobres); com Rivaldo Arruda, Tango (Henrique Nunes), Dois Prelúdios (Villa-Lobos), Sons de Carrilhões (João Pernambuco), e Dança (Luís Piva). Promoção da Secretaria da Educação e Cultura e do Isem em homena-

gem aos cinquenta anos da fundação da Escola de Música Anthonor Navarro e ao professor Gazzi de Sá seu fundador. Amanhã e terça-feira no Teatro Santa Rosa. 18h15m.

CACA MORAIS - Show do compositor e cantor paraibano. Amanhã no Teatro Lima Penante. 20h30m.

RECITAL DO DUO DA UFRN - Maria Eugênia Tinoco (piano), e Milton Masciadini (contrabaixo) executam peças de Eugene Bozza, Bottesini, Lorenzetti, Liszt e Marlos Nobres. Dentro do programa da Semana da Música. Amanhã no Teatro Santa Rosa. 21h.

ORQUESTRA SINFONICA JOVEM - Programa: Fogo de Artificio (Haendell), Concerto Nº 1 para Piano e Orquestra (Beethoven), Abertura de Carmem (Bizet), Sinfonia (Meneleu Campos), Intermezzo Sinfônico da Cavalleria Rusticana (Mascagni), Pompa e Circunstância (Fauré), Solista de piano: Ana Lúcia Altino Régencia; Wolfgang Gröth. Dentro do programa da Semana da Música. Terça-feira No Teatro Santa Rosa. 21h. B... EM CADEIRA DE RO-

DAS - Dentro do projeto Vamos Comer Teatro, um texto de Ronald Radde, com direção de Osvaldo Travassos. Estralados por Divison Delgado e Marcos Vinicius. Cenografia de José Cryslógio. No Teatro Lima Penante. 21h. De quarta a domingo.

ARTES PLÁSTICAS - Exibição dos novos trabalhos do artista Sandoval Fagundes. A partir de quinta-feira na galeria Gamela.

A COR DO SOM - Show do grupo formado por Armandinho (guitarra e bandolim), Mu (teclados), Dadi (baixo), Gustavo (bateria) e Ary (percussão). No programa, além dos maiores sucessos do grupo, as músicas do novo LP - Alto Astral - lançado recentemente pela WEA. Ingressos ao preço único de trzentos cruzeiros. Quinta-feira no ginásio de esporte do Clube Astré.

MPB-TEC - Festival de música popular com trabalhos de estudantes paraibanos, numa promoção da Escola Técnica Federal da Paraíba. Sexta-feira será a terceira eliminatória; sábado, a final. No ginásio de esportes da escola. 20h.

HOROSCOPO MAX KLIN

ARIES

21 de março a 20 de abril - Os aspectos planetários para este período indicam excelentes momentos para as atividades profissionais relacionadas a pesquisas experimentais científicas. Cuidado extra com crianças e o trato com militares. Disposição favorável a investimentos e aplicações financeiras. Inquietação pessoal no final do período. Dias de harmonia e tranquilidade doméstica. Bons aspectos para o amor. Saúde em momento regular com indicações de nervosismo e irritabilidade.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Dias de boa indicação profissional. O posicionamento astrológico, no entanto, fard sereno, problemas sérios de natureza pessoal. Seja cuidadoso em negócios com índios na terça-feira. Tratamento bem encaminhado em todo o período. Aspectos altamente desfavoráveis na sexta-feira e sábado. Problemas e atritos com pessoas íntimas. Relacionamento amoroso difícil neste dos últimos dias. Saúde em período positivo até sexta-feira. Debilidade dia por dia.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - O seu mapa astrológico para esta semana indica boa perspectiva em negócios e assuntos profissionais. Rentabilidade no final da semana em todos os entendimentos de caráter mercantil. São altamente negativos as indicações para o trato pessoal, com momento crítico na quinta-feira. Possível mágoa e traição no relacionamento mais íntimo.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Até quinta-feira o cansaço traz aspectos positivos em relação ao seu trabalho e profissão. Não são boas as indicações para suas finanças. Momentos de valorização material de problemas no trato pessoal em final de semana bastante tumultuado. Tenha cautela nas confidências a pessoas próximas.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Em meio a brevíssimas neuras até quarta-feira, o Leão deverá agir com cuidado nesta segunda-feira no trato profissional com superiores e chefes. Boas indicações no final de semana. Fase de dificuldades financeiras com problemas inesperados. Procure ser mais cauteloso na escolha de sua amizade. Clima de tensão íntima após quinta-feira. Preocupações inesperadas com parentes. Harmonia e bom entendimento amoroso. Saúde em período regular.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - No início desta semana as indicações para o virgiano serão que, apesar de integralmente neutras, levando-o a moldar seus dias dentro de propósitos mais imediatistas. Após quinta-feira há uma desfavorável influência para os assuntos profissionais e financeiros. Clima de entendimento pessoal. Cuidado objetivo de pessoa muito íntima ou parente próximo.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Clima muito positivo neste início de semana com a Lua em seu domicílio zodiacal. Ventos favoráveis profissionais e em atividades bem conduzidas após quinta-feira. Recrécimo em questões judiciais. No final da semana procure maior aproximação de amigos e pessoas que possam trazer-lhe vantagens materiais.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Com significativas alterações de regência astrológica, com a entrada de Urano em seu domicílio e a entrada da Lua em sua casa solar, amanhã, deverão ocorrer notáveis alterações em seu comportamento e nas condições gerais de sua vida durante esta semana, que se mostra, em linhas gerais, positiva para o escorpião. Vitória íntima de bons resultados e recomendações momentos envolvendo parentes e a pessoa amada. Saúde boa até quarta-feira. Dê por diante tenha cautela.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Um domingo extremamente desfavorável com a entrada de Urano em seu domicílio astrológico pelo próximo sete anos. Entretanto, hoje ricos de atritos, desentendimentos e radicais mudanças de temperamento. Durante a semana as indicações não são desfavoráveis quanto às boas possibilidades de acerto e lucratividade profissional e pessoal. Final de semana tumultuado tanto no trato íntimo quanto em sua vivência doméstica. Saúde em fase muito boa.

CAPRICÓRNI

22 de dezembro a 20 de janeiro - Durante esta semana o capricorniano enfrentará alguns problemas de caráter pessoal no início do período que passa o próximo em termos profissionais após quarta-feira. Momento de estabilidade financeira se você souber controlar seus gastos. No entanto, em quinta-feira, quando você viverá clima de trabalho e em sexta-feira em diante, há a possibilidade de problemas íntimos.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Com indicação de um dia desfavorável, a quinta-feira, o aquariano deverá moldar seus dias com cautela e rentabilidade em termos profissionais. Quadro de boa disposição pessoal em toda a semana, principalmente após quarta-feira. Favoráveis para negócios com índios paraibanos. Indivíduo é difícil no relacionamento doméstico. Abre caminho no trato amoroso. Saúde passando de boa a regular no meio da semana.

PIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Semana de excepcional posicionamento favorável ao pisciano, com indicações que muito beneficiam durante todo o período. Será visíveis aspectos destacados tanto em relação ao trabalho quanto ao trato pessoal mais íntimo. Apoio e compreensão de pessoas das quais você depende em sua rotina. Tenha cautela na sexta-feira e no sábado, com amizades recentes. Trato amoroso com boas indicações. Surpresas agradáveis. Ternura. Saúde muito boa.

# Leve seu filho ao médico, antes que seja tarde

A decisão de chamar o médico ou de levar a criança ao consultório deve ser sempre considerada com o maior cuidado. De qualquer forma, é preferível que os pais, em vez de levar o seu filho ao médico sem necessidade do que se enganarem apenas uma vez ao deixar de levá-lo quando ele precisar ser examinado, pelo risco de incomodar ou de parecerem excessivamente zelosos. Na verdade, às vezes até mesmo alguns sintomas relativamente comuns requerem a presença de um profissional especializado.

Esta é a opinião do dr. De Lamare, que dá ainda aos pais maiores esclarecimentos sobre o assunto para sua orientação.

## FEBRE

Toda criança febril com menos de 6 meses, independente do estado geral, deve ser examinada pelo pediatra. E isto se reveste de importância porque, nos primeiros meses de vida, o bebê tem a particularidade de generalizar seus processos, ou seja, um pequeno furúnculo ou uma pústula na pele pode transformar numa septicemia (infecção no sangue), meningite ou até uma osteomielite (inflamação dos ossos).

Muitas vezes, a temperatura começa a se elevar lentamente, em 12 ou 24 horas chega a 38,0 graus, o que não significa, necessariamente, desleixo dos pais, mas apenas a não observação de certos detalhes, levando-os a achar que a criança não tem maiores problemas.

A temperatura deve ser tirada com muito cuidado, pois 39 graus axilar ou na virilha correspondem a 40 graus na retal, e neste caso, pode representar um processo infeccioso a ser imediatamente controlado. Portanto, não convém diagnóstico por telefone, principalmente nos primeiros dias de vida da criança, pois o maior a seu estado geral se apresentar satisfatório. E é bom lembrar que a partir do momento em que o médico é chamado, só a ele caberá a indicação dos medicamentos, apesar de alguns pais insistirem na prescrição imediata de um antibiótico. Qualquer decisão da família só se justifica em casos de emergências, quando se está em local afastado, sem maiores recursos.

Se a criança tem mais de dois anos e a temperatura chega a 40, perdurando este estado por mais de 4 ou 6 horas, mesmo que esteja sendo medicada com antitérmicos e banhos quentes, o pediatra deve ser chamado. Isto ocorre com frequência nas amigdalites ou em outros casos patológicos que provocam febre alta e derrubam a criança, sobretudo quando há inflamação pulmonar ou qualquer problema sério do sistema nervoso.

A presença do médico é importante mesmo que os pais percebam ser uma simples inflamação nas amígdalas, o que é muito fácil de se verificar, pois basta olhar a garganta.

## SONOLÊNCIA

Quando a criança fica sonolenta ou se desinteressa pelo ambiente e pessoas ao redor, mesmo que esteja sem febre, deve ser examinada com maior cuidado.

Esses sintomas podem significar uma doença grave e, portanto, requerem a atenção de um especialista, não se devendo nunca recorrer a farmacêuticos ou enfermeiras, pois eles não têm a experiência necessária para uma interpretação correta.

## RESPIRAÇÃO

A dificuldade respiratória ou a respiração acelerada e continua são duas condições que podem significar um acesso de asma, o que é mais frequente, ou até mesmo uma pneumonia.

Em qualquer desses casos, é preciso não haver desleixo, pois o mal pode ser debilitado rapidamente para se evitar consequências mais sérias.

## BARRIGA

Um problema muito comum na primeira como na segunda infância é a dor de barriga. Mas, quando a dor persiste com cólicas por mais de duas horas aos tratamentos e medicamentos domésticos — administração de gotas de elixir paregórico ou antiespasmódicos populares, aplicação de bolsa de água quente ou massagens — é necessário um socorro médico.

Não há dúvida que as dores de barriga na infância têm diversas causas. Uma mais séria outras menos e que podem ser desde a distensão de gases provocada pela ingestão de gulodices, farinhas, açúcares, alimentos em excesso, até a de fundo emocional.

## VÔMITOS

Quando, após o vômito, a criança fica pálida, abatida, parada, caso se estivesse amedrontada e suando frio, a presença do médico é indispensável.

Mas, se ele se mantém alegre e volta a brincar naturalmente, não há motivo para maiores preocupações. Entretanto, havendo uma segunda crise de vômito, mesmo que a criança continue a não apresentar outros sintomas de apatia, recomenda-se, ao menos, um contato telefônico com o médico.

## DIARRÉIA

A diarreia pode ser monossintomática, em que o único sintoma clínico apresentado são as fezes líquidas, e a criança continua alegre, satisfeita, sem febre, com apetite e em bom estado geral. Neste caso, não há perigo maior. Entretanto, se ela for polissintomática, ou seja, além da diarreia, surgirem outros sintomas, o médico deve ser chamado.

No primeiro ano de vida, por exemplo, mesmo com um bom estado geral, mais de seis evacuações em 24 horas podem ser um sintoma de uma doença mais séria. E, no caso de uma ou duas evacuações com pus ou sangue, a criança deve ser levada ao consultório do pediatra, pois um exame mais detalhado pode denunciar algum ponto doloroso ou outro sintoma qualquer que tenha passado despercebido pela família.

Mas quando a diarreia é acompanhada de vômito e febre, principalmente no primeiro ano de vida, não só um socorro urgente é necessário, como um muito provável a internação da criança por 24 horas para uma observação melhor. Caso o problema perdure por mais de 2 horas, aconselha-se a hidratação contínua endovenosa com glicose e soro, para evitar possíveis riscos de vida.

## CHORO

Alguns bebês manifestam sua angústia e demonstram que estão com dor mexendo constantemente com a cabeça, e quando procuram se alimentar, choram ainda mais. Esta reação, com ou sem febre, pode ser provocada por uma otite, a causa mais comum deste tipo de reação. Às vezes, quando a criança toma a mamadeira deitada, a regurgitação pode introduzir o alimento no ouvido interno, ocasionando então uma profunda dor de ouvido. O pediatra pode resolver o caso com a aplicação de gotas, compressas úmidas quentes colocadas no pavilhão auricular por 15 minutos, de hora em hora, um antibiótico e um analgésico.

Mas, se em 24 horas, não houver melhora, será indispensável a presença de um otorrinolaringologista.

O grupo existe há quatro anos. Começou timidamente a se transformar num dos mais famosos conjuntos da MPB. Seu sucesso entre o público jovem é tão grande, que várias empresas o estão procurando para lançar perfumes, camisetas e calças com a marca A Cor do Som. Os componentes do grupo, apesar de jovens, há muito tempo fazem música. Um deles, o baiano Armandinho, é filho de Osmar, o conhecido criador do trio elétrico. Em João Pessoa, a A Cor do Som tocará pela primeira vez quinta-feira próxima, às 21 horas, no ginásio do Astréa fazendo o show Alto Astral, com ingressos que estão sendo vendidos ao preço único de 300 cruzeiros no Rique Center, na Jet Set e na secretaria do Astréa. A música de A Cor do Som está sendo aplaudida também pelo público acima de 35 anos.



# A Cor do Som

## “A voz é mais um instrumento que estamos usando”

Como nasceu A Cor do Som? Onde vocês se conheceram?

Armandinho - Nosso encontro se deu quando eu vim para o Rio de Janeiro para tocar com o Moraes Moreira, que havia saído dos Novos Baianos e queria formar uma nova banda. Ele já me conhecia da Bahia. Fiz um disco com ele e fiquei tocando aqui no Rio.

Dadi - Eu tocava nos Novos Baianos, então o Moraes me chamou para tocar baixo com ele e me perguntou se eu não conhecia um baterista. Como na época eu estava começando a tocar com o Jorge Ben, conheci o Gustavo, que era baterista da Bolha. Ai o convidamos. Gravamos o primeiro disco com o Moraes. O Mú participou da gravação tocando piano apenas numa música. A partir de então começamos a tocar sempre juntos. Eu continuei trabalhando no mesmo tempo com o Moraes e com Jorge Ben.

Como foi a chegada do Ary?

Dadi - Nessa época o Ary tocava no Trio Elétrico Dodô e Osmar, na Bahia. Ai o Armando o convidou para fazer percussão com o Moraes. O Mú, por sua vez, também tocava ao mesmo tempo com o Jorge Ben e com o Moraes Moreira. Isso era em 1975. Gravamos outros discos com o Moraes, como Cara-Coração. Em 1977, como já tocávamos juntos há dois anos, sentimos que podíamos fazer o nosso próprio trabalho, e então decidimos a fita. Ai fizemos uma fita-teste na Phonogram. O pessoal da gravadora ouviu, achou que estava bem tocado, mas que não era comercial. Nossa proposta era a música instrumental. Levamos a fita à gravadora WEA que gostou e resolveu nos contratar por quatro anos, para fazer um trabalho a longo prazo, sem se preocupar com o sucesso. Topamos, pois essa era a nossa proposta.

Vocês faziam o que antes? Estudavam, trabalhavam em outras coisas ou viviam na casa dos pais numa boa?

Mú - Eu vivo na casa dos meus pais numa boa.

Gustavo - Eu vivo de música há 9 anos. Mal ou bem vivo de música, sem ter outra atividade, porque o trabalho no grupo não deixa tempo para fazer outras coisas.

Ary - Eu vivo de música há mais ou menos 9 anos.

Mú, você disse que vive na casa dos seus pais numa boa. Como é isso?

Mú - Eu ainda moro com os meus pais porque eles me dão uma força. Gasto muito dinheiro comprando instrumentos. Se não estivesse morando com meu pai, não teria condições de comprá-los.

Armandinho - Vivo de música há muitos anos, desde quando morava na Bahia.

Dadi - Eu estudava, mas o que transava mesmo era a música.

Como foi a formação musical de vocês? Todo mundo fez conservatório?

Gustavo - Eu estudei em escola de música, me formei, mas não cheguei a tocar em orquestra. Trabalhei com grupos de rock, como a Bolha, e acompanhei Gal Costa, Raul Seixas e Jorge Ben.

Dadi - Meu conservatório foram os Novos Baianos. Durante o tempo em que moramos juntos, aprendi com eles na prática. E também ouvindo música brasileira.

Como surgiu o nome A Cor do Som? E o que de vocês se agrupou?

Dadi - E o nome de uma música dos Novos Baianos, de autoria de Moraes e Galvão, e que a gente nem chegava a tocar muito. Na época em que os Novos Baianos vieram para o Rio, Armando, Mú, Gustavo e eu formamos um grupo para acompanhá-los com o nome A Cor do Som. Depois que passamos a morar juntos, ficou uma coisa só: não era A Cor do Som acompanhando os Novos Baianos. Era tudo Novos Baianos. Então o nome A Cor do Som nasceu. Quando Mú, Armando, Gustavo e eu resolvemos formar um conjunto à parte, perguntei ao Caetano Veloso se ele podia dar um nome ao grupo. Ai ele disse: “Dar um nome é muito difícil. Por que vocês não colocam o nome antigo? A Cor do Som é um nome bonito”. Ai ficou esse nome que sugere tom, colorido, um som variado. Tocamos vários ritmos, usamos vários instrumentos e é esse o nosso jeito de dar colorido à música. Porque cor é tom, né?

Alguns críticos consideram vocês ótimos músicos, porém menos cantores.

Armandinho - A verdade é que nós sempre cantamos em casa, sempre tivemos um lado cantor e acho que todo mundo o diz.

Dadi - Ninguém diz que não cantamos legal, tudo bem. No palco, quando começamos a cantar, realmente ficávamos com medo. O medo sempre atrapalha a voz, né? Então geralmente em shows ficávamos inseguros. Mas existem muitos cantores profissionais que enfrentaram o mesmo problema. Isso é natural.

Gustavo - Eu estudei em escola de música, me formei, mas não cheguei a tocar em orquestra. Trabalhei com grupos de rock, como a Bolha, e acompanhei Gal Costa, Raul Seixas e Jorge Ben.

Dadi - Meu conservatório foram os Novos Baianos. Durante o tempo em que moramos juntos, aprendi com eles na prática. E também ouvindo música brasileira.

Como surgiu o nome A Cor do Som? E o que de vocês se agrupou?

Dadi - E o nome de uma música dos Novos Baianos, de autoria de Moraes e Galvão, e que a gente nem chegava a tocar muito. Na época em que os Novos Baianos vieram para o Rio, Armando, Mú, Gustavo e eu formamos um grupo para acompanhá-los com o nome A Cor do Som. Depois que passamos a morar juntos, ficou uma coisa só: não era A Cor do Som acompanhando os Novos Baianos. Era tudo Novos Baianos. Então o nome A Cor do Som nasceu. Quando Mú, Armando, Gustavo e eu resolvemos formar um conjunto à parte, perguntei ao Caetano Veloso se ele podia dar um nome ao grupo. Ai ele disse: “Dar um nome é muito difícil. Por que vocês não colocam o nome antigo? A Cor do Som é um nome bonito”. Ai ficou esse nome que sugere tom, colorido, um som variado. Tocamos vários ritmos, usamos vários instrumentos e é esse o nosso jeito de dar colorido à música. Porque cor é tom, né?

Alguns críticos consideram vocês ótimos músicos, porém menos cantores.

Armandinho - A verdade é que nós sempre cantamos em casa, sempre tivemos um lado cantor e acho que todo mundo o diz.

Dadi - Ninguém diz que não cantamos legal, tudo bem. No palco, quando começamos a cantar, realmente ficávamos com medo. O medo sempre atrapalha a voz, né? Então geralmente em shows ficávamos inseguros. Mas existem muitos cantores profissionais que enfrentaram o mesmo problema. Isso é natural.

## Entrevista a Tetê Ribeiro

Mú - Essa história eu defino assim: não é que a gente canta mal, é que a gente toca muito bem.

Dadi - Acho que muitas pessoas se irritam com o fato de nós cantarmos. Porque agora estamos tomando pé. Todas as músicas cantadas que gravamos foram suadas, executadas nas rádios. Todas, exceto Moleque Sacana, que foi proibida pela Censura. Então as pessoas se irritam quando a gente começa a se dar bem. Também tem esse lado. Eles querem reprimir a gente, é uma coisa de Brasil, sabe como é? Eles querem que a gente fique só naquilo. Saiu dali, não pode. Que nada! Nós vamos longe!

Ary - Nosso trabalho é basicamente instrumental. Agora, acho que nossa voz está melhorando e a tendência é melhorar.

Gustavo - A voz é mais um instrumento que estamos a fim de usar. É uma coisa nova e sensível. E estamos melhorando nesse sentido.

Antonio Carlos Jobim e João Gilberto são os brasileiros que fazem, ou fizeram, sucesso no exterior. A MPB ainda não conseguiu, no entanto, um espaço tão amplo, lá fora, quanto a música estrangeira aqui no Brasil. O que vocês acham, com a experiência havida em Nova Iorque?

Dadi - Armamos um curto show, com um pouco de cada coisa: baiao, chorinho, um lance mais latino, com a maior parte instrumental. E no final cantamos um pouco de samba.

Mú - O americano é muito fechado com as coisas dele. E acha que a gente tem que ser aberto a tudo. Por isso, eles só conhecem João Gilberto e Tom Jobim. No entanto, quando eles chegam aqui, piram com a música brasileira.

Dadi - Quando dizemos que a MPB está legal lá fora, não estamos querendo dizer que todo mundo está fazendo sucesso lá. Os críticos também estão entendi-

dendo errado. É que a música brasileira é rica e ninguém que veio aqui está sabendo disso está falando para os outros. E todo mundo sabe que nos Estados Unidos está ocorrendo um esgotamento musical.

O Conselho Nacional do Direito Autoral homologou uma tabela de 3,5% que deverá ser paga aos artistas pelas emissoras de rádio e TV. No entanto, a Associação Brasileira de Rádio e Televisão entrou com um recurso, que está nas mãos do Ministro da Educação, alegando que a tabela é muito alta. Como é que vocês estão vendo essa situação?

Dadi - Estamos totalmente de acordo com a pessoa que está agitando isso. Estamos sendo roubados há muito tempo em nossos direitos autorais. É uma loucura, porque a gente acaba não acreditando no direito autoral.

Armandinho - Como compositores nós somos gratamente novos, então para quem está começando fica ainda mais difícil receber o direito autoral. Nossa músicas tocam muito nas rádios, porém o recolhimento do direito autoral não corresponde ao número de execuções. Eu estou até para escrever ao CNDA reclamando, porque nossas músicas estão sendo tocadas. Para você ter uma idéia, eles recolheram apenas os direitos de Zanzibar, que, segundo eles, tocou apenas 120 vezes.

Armandinho - A arrecadação do carnaval é a mais desorganizada. Há sete anos estamos gravando discos de carnaval com o Trio Elétrico Dodô e Osmar. É um absurdo o que a Sicam recebeu até hoje. Praticamente ainda não recebemos esses direitos. Por quê? Porque parece que ainda não chegou ao conhecimento deles. No carnaval da Bahia, todos os trios elétricos pagam uma nota à Sicam para tocar, em grande parte, o repertório do Trio Elétrico, e nós não recebemos esse dinheiro.

Dadi - As músicas de Moraes Moreira e do Trio Elétrico foram muito tocadas em todos os carnavais baianos.

Armandinho - O Moraes foi à Sicam e recebeu apenas duas pontuações, ou seja, a música havia tocado apenas duas vezes. Tem que mudar mesmo!

Armando, oscar um pouco com Dodô e Osmar influenciaram o seu trabalho de hoje?

Armandinho - Em 1950, Osmar, que é meu pai, e Dodô, um grande amigo dele desde a adolescência, criaram o Trio Elétrico. Eles começaram a trabalhar juntos com a eletrônica e inventaram o pau eletrônico, um instrumento muito simples. Ai usaram esse instrumento num carnaval, levaram para as ruas de Salvador, tocaram e assim surgiu o trio elétrico.

Dadi - Mas vocês não são músicos de rua?

Armando - Não, eu não sou músico de rua. Mas eu gosto de tocar em festas de rua. Eu gosto de tocar em festas de rua. Eu gosto de tocar em festas de rua.

Tetê Ribeiro é repórter da revista "Música".

## A Safira continua

“Nem Aranha arranha Arantes nem Guilherme é rei da Espanha. Eu e Nelson Motta temos, pelo menos, uma coisa em comum: e um a um no amor a qualquer coisa de Cícero Vélton. Segunda-feira passada, concertei uma meia hora, pelo telefone, com Nelson Motta, e expliquei tudo o que acontecia com Arantes nesta área. Mandei, pelo correio, cópias de todos os documentos em torno do assunto, e Nelson comprometeu-se a publicar tudo o que for justo em sua coluna”.

O esclarecimento ao Jornal de Brasília, da Safira Produções, sobre nota publicada por Nelson Motta em sua coluna do dia 14 no jornal O Globo, informando que o autor de Planeta Negro tinha telefonado, de Natal, acusando o produtor parabaiano. Atraída de seus direitos, Aranha está processando o ganhador do 2.º lugar do MPB Shell.

O que importa é que a Safira continua a dar Aranha. “E vem aí A

Cor do Som. Jarda Mokál, Ocaide Monteiro e João Alexandre, Diana Pequeno, Djavan, Chico Anísio, Rita Lee e alguns mais, fazendo a cabeça do verão parabaiano, e com tudo o apoio do exo Rio São Paulo na cidade, quando, em setembro de 1975, numa só noite, reunis no ginásio do Serac, Paulinho da Viola, Fagner, Sady, Célia, Luiz Gonzaga Júnior, Moraes Moreira, e mais sete artistas ainda não famosos, entre os quais Cipriano Torzilha de Jesus e Armandinho (o mesmo que está hoje na Cor do Som).

Com o nome de Jaguaribe Produções, abrindo um mercado, entre produtores e produtores, foi ele o promotor de es-

petições, que chegaram na cidade, como Refazenda, Reales e Luz, todos com Gilberto Gil, as duas cidades de Simone ao Astréa, Muelo Denton da Estrela Anilina e Cuieto Transcendental, ambos com Cartão Veloso, Gal Tropical, Nei Matogrosso por duas vezes e Alceu Valença por três vezes. Semos todos Ignois Neta Neta e Neta Dias de Hope, com Neta Lina, Aqui Nesta Praça, com Neta Léo e Domingos, Altamiro Carmilho em Concerto, Ieda com o MPB, A. e A. com o Jornal Diário de Anambá, Reatistado e Em 1.000 Kilobertz, com o Quarteto em Cy, Serno Verbo, com Mabeira, Comodoro Tudo Outra Vez, Moleque Gonzaga e Exploide Coletivo, todos com Gonzaguinha, A Vida do Viajante, com Gonzaguinha e Gonzaguinha.

É no balanço de perdas e danos, deseperar jamais, do dia a amigo Ivan Lins. A Safira é da cidade”, concluiu Aranha.

# LETRAS

Carlos Romero

## AS VISÕES DE ASCENDINO LEITE

Ascendino Leite cumprira, mais uma vez, o seu ritual lírico-sentimental, visitando a terrinha que lhe não sai da cabeça, apesar de não sei quanto anos de Rio de Janeiro.

Mas no Rio, ele não vê o Pão de Açúcar nem o Corcovado. Ele só vê o Cabo Branco. São as visões do Cabo Branco que o perseguem, desde a infância; Daí o título de seu mais recente livro.

Nesse último pas-

seio, Ascendino esteve na casa de amigos - e eu fui um dos beneficiários da sua visita - vasculhou novamente os "escondimentos do tempo" - como diz Mário Quintana - reviveu momentos, relembrou fatos, reencontrou-se consigo mesmo. Tomou chá na Academia, onde recebeu carinhosa acolhida, participou de uma reunião do Conselho de Cultura, deu entrevista no jornal, e, como não podia deixar

de acontecer - subiu o Cabo Branco com a mesma união de quem cumpre uma promessa.

Intelectual autêntico, cronista, crítico, jornalista, ensaísta, romancista, Ascendino Leite tocou quase todos os instrumentos das letras. E o fez com muita dignidade, devoção e talento.

Que ele volte sempre a nos brindar com a sua presença, sua palavra, sua amizade e sua saudade, são os votos do colunista.



## AS NOVIDADES DAS LIVRARIAS

Hegel (Textos Escolhidos) - O autor é Roland Corbisier. Lançamento da Civilização - O autor transcreve os pensamentos básicos do magistral filósofo alemão. Esta seleção de textos hegelianos deverá, ou deveria, ser a primeira de uma série de antologias, reunindo textos escolhidos dos filósofos de todos os tempos, desde os pré-socráticos até Lucretius, Gramsci e Jean-Paul Sartre.

A Morte de Natália é um livro que obriga o leitor a pensar. Correo Sul - Antonio de Saint-Exupéry - Lançamento da Nova Fronteira. Trata-se de um documento apaixonante, cujas personagens são os primeiros aviadores que desbravaram e implantaram os caminhos do correio aéreo. Neste romance, o pioneiro e herói da aviação registra e recria as experiências humanas que marcaram sua existência, aliando a sensibilidade estética a autenticidade da sua visão do mundo.

Com este livro, o autor inicia a sua carreira de ficcionista.

Maldonado Durão - Flávio Moreira da Costa - Lançamento da Record. É um livro destinado a

ser um marco da nossa nova literatura, colocando o nome de Flávio Moreira da Costa, um escritor "de uma lucidez deslumbrante" como disse o crítico Antonio Hohfeldt - ao lado daqueles ramos criadores que, crescendo com um individualismo amor pelo povo, nunca desviaram do apuro e da renovação da linguagem.

Como Orientar Seu Filho - Françoise Dolto - Lançamento da Francisco Alves - Integra a coleção "Bem Viver". Trata-se do primeiro volume. Nesta obra importante, psicanalista responde sobre problemas psicológicos de pais e filhos. É uma obra fundamental para quem se acredita responsável por ter gerado um filho e deseja vê-lo crescer sadio de corpo e mente.

# LETRAS

Anteo Márcio

## O QUE QUEREM OS PROFESSORES EM GREVE

- I) Maiores abacaxis nas feiras livres
- II) Bananas com cascas menos verdes
- III) Abacates sem caroços
- IV) Mais azeitonas nas empadas
- V) Mais pastéis dentro da carne (ou vice versa)
- VI) Distribuição gratuita de preservativos Jontex
- VII) "Zorbas" com furinhos por causa do carlo
- VIII) Tanguinhas mais duráveis para as femis
- IX) Enxugadores de gelo mais eficientes
- X) eles num querem mesmo, É TRABALHAR!!!



A Deus querer, no lixo tem o menu de cada dia.

## CARTAS

Meu caro - Sou um senhor de 45 anos, e nunca me casei. Não que faltassem candidatas, mas é que sou muito exigente. Agora, depois de maduro, apareceram uns forjamentos em determinadas partes, umas tonterias! Que será? MARCELO / RIO  
RESPOSTA - Ora, tolinha, é isso mesmo que tu tá a pensar. Fresco + ra da braba...

## SERIEDADE NO MURO:

LIBERDADE É COMO VIRGINIDADE: NÃO SE PODE TER PELA METADE!

## ABC DE ANCO

A de Anco - Uma das pessoas mais inteligentes que conheço. Injustiçado aqui na PB. Tem fama de bonco, apenas porque tem a coragem de andar com quem quer, se vestir como quer, andar com o cabelo do tamanho que quer, usar colares, pulseiras e brincos. Pago pelo pecado de ser inteligente numa terra de 99% de idiotas.  
B de Bubum - Parte do corpo humano popularíssima no território verde-amarelo, notadamente depois que a cantora Gretchen começou a cantar com ela. Serve para várias coisas, inclusive pra sentar. Diz a cantora Gretchen numa entrevista pelai, que já recebeu cheques assinados em branco por ricos fazendeiros de Goiás, que queriam fazer num sei que lá nas referidas partes. Se a moça amasse mais a sua pátria, topava a parada, e ajudava o pagamento de nossa DE (Divida externa)

## DEZCRISSÃO HINFANTIU

No quadro que ora vejo na minha frente, tem dois menino: um menino mau e uma menina feme. O menino tá pegando na pepeca da menina. A menina tem uma pepeca muito da grandí, presente da mãe dela. Dilata, teu direito, tem uma arvrí. Nessa arvrí, tem dois miniu trepanu. Trepanu que digo, é subinula insimma pra tirar pitomba. Fala nisso, a menina dá, e se passa, que é pitomba, mesmu. Mas em cima tem nuvi. Nuvi de toda forma. Forma de carneiro e até nuvi diboi. Termino com meu brad di sempri: viva a noça pa tra e noço amadu brazili!

## ERRATA

No nosso número anterior onde se lia, "os professores estão em greve por causa da condenação de Doça Street", leia-se o seguinte - "Os professores reunidos, acham que Doça é muito do maxu, porque andou dando uns tiros na cara e na pepeca da feminzina lá dele, pelo fato da dita cuja querer dar uma demonstração de que *Um lava mais branco na frente dele. Perdão Pitombas, perdão assinantes, sorrissimo, leitores.*

## VIROU ZONA O JORNAL:

# JOVEM ATIVO PRECISAMOS

Camaradinhos...! Se fosse pelo menos de um passivo, inda ia, mas de um ativo? NÃO!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

## DIETA PARA EMAGRECER

- Não coma nada
- Não coma absolutamente nada
- Passe o dia sem comer
- Passe apenas 24 horas p/dia sem comer
- Deixe totalmente de comer

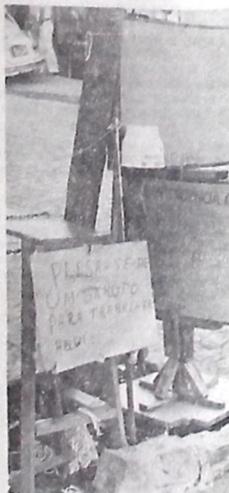
Esta coluna de hoje, vai para Woody Allen. (Se ele ler português...)

## DE UM MENINO DE 9 ANOS: A ZINLEIÇÃO

A zinleição é otia! Num tem aula, num tem nada! Parece intê grevi. Nuz dia da zinleição, o candidatu, veste as roupa mais pobi qui tem que é pru povo té peninha e votá nelis. É um povo muto do bom, os candidatu. Eu só queria sabé uma coisa: se os cargu de deputado, veriado, governado, e pelai assim, num recebebo ordenado no fim do mês, será que esse povo inda queria sé candidatu? / Lutá pulo povu sem recebé nada? / Mirespondam...

## POEMA DA TV

O melhor humor que a Tv pode nos apresentar é o Gersinho comentando a gaguejar...!



emprego! E ainda se fala em crise !!!

## ESTANTE JURÍDICA

## MINISTÉRIO PÚBLICO

A grande novidade da literatura jurídica é Ministério Público, de Octacílio Paula Silva, promotor com longa vivência no cargo.

Lançado pela Sugestões Literárias, Ministério Público apresenta-se em alto nível gráfico e doutrinário. A obra oferece com objetividade e espírito didático, vários aspectos da instituição do Ministério Público no Brasil. E tem mais: "o livro procura discutir as teorias básicas da instituição e formular algumas outras. Mas sempre trazendo-as bem perto da realidade dos fatos".

## CORRESPONDÊNCIA LITERÁRIA:

## Do Poeta Federal ao Poeta Estadual

O consagrado poeta Carlos Drummond de Andrade escreveu a seguinte carta ao poeta paraibano Eduardo Martins, agradecendo a remessa do livro *Cinco Poetas de França*: "Prezado poeta Eduardo Martins: com atraso involuntário, venho agradecer-lhe o amável oferecimento de "Cinco Poetas de França".

A escolha dos poetas traduzidos já é, de si, evidência de bom gosto e sensibilidade literária, que as traduções realçam pela hábil realização técnica, vencedora de tantos e tão delicados problemas de transposição para o português.

Felicitando-o pelo resultado, saúdo-o cordialmente, com admiração, Carlos Drummond de Andrade"



## SÍLVIO FIORANI A Morte de Natália



## A função do repórter é tão fascinante quanto a de toureiro ou astronauta

Esta afirmativa é de Belisa Ribeiro, cuja obra *Bomba No Rio-centro*, recém-lançada pela Record, é a atual sensação das livrarias.

"Um fato como a explosão do Rio-centro, no Rio de Janeiro, às vésperas do 1º de Maio, faz despertar em qualquer repórter a veiba chama. Os problemas pessoais vão para a gaveta, e o que importa é olhar, perguntar, babá-

lhotar, fotografar, escrever... enfim, cumprir o sagrado dever de manter a população informada - "eis o que enlaza um tópico da Editora.

A autora de *Bomba No Rio-centro* tem 27 anos, é carioca, jornalista desde 74. Foi repórter da geral do *Jornal do Brasil* e de *O Globo*, e de econômica da *Gazeta Mercantil*. Atualmente é comentarista econômica da *Tv Globo*.

## OS LIVROS MAIS VENDIDOS

- A Cultural Livros Paraibana, através de seu proprietário Luiz Carvalho da Costa, informa os livros mais vendidos, na última semana, naquela livraria, sita na Galeria "Augusto dos Anjos".
- 1 - Um homem - Oriana Fallaci - Record
  - 2 - O desejo Bomba - Jean Jacques - Record
  - 3 - Camavento por procuração - Kinsalia - Record
  - 4 - Aos pés do mestre - Krishnamurti - Pensamento
  - 5 - Como viver com outra pessoa - Dr. David Viscott
  - 6 - Os três Pilares do Zen - Philip Kaplean - Itatiaia
  - 7 - Os carbonários - Alfredo Szyrak - Global
  - 8 - Hospede da Utopia - Fernando Gabeira - Nova Fronteira
  - 9 - Sempreviva - Antonio Calado - Nova Fronteira
  - 10 - O Brasil Pós-Milagre - Celso Furtado - Paz e Terra
  - 11 - O mulo - Darcy Ribeiro - Nova Fronteira
  - 12 - Geografia da Fome - José de Castro-Achiamé

CORRESPONDÊNCIA: CARLOS ROMERO - Av. N.S. dos Navegantes, 792 - Tambá - João Pessoa - Paraíba - Cep. 58.000 - Telefone: 226.1061

### POLITICA INTERNACIONAL

## Quando as coisas não andam bem, a culpa é da recessão

Washington - A recessão se converteu em um jogo de palavras para economistas, políticos e jornalistas, mas para a maioria dos trabalhadores significa simplesmente uma sensação ligada a quando as coisas não andam bem. Em inglês, há um ditado que diz: "Quando seu vizinho perde o emprego, é uma recessão; quando você perde o seu, se chama depressão".

Assim se resume a definição do problema para quem não tem interesses políticos ou acadêmicos. Contudo, o panorama pode ser confuso porque as declarações que afirmam e as que desmentem que há uma recessão na economia norte-americana surgem tanto do poder com de outros que têm interesse em convencer o povo de que está melhor ou pior do que se pensava.

A palavra recessão tem sua raiz no latim "Recedere", que significa retroceder. A definição amplia a recessão econômica é a queda temporal da atividade econômica durante um período em que, de um modo geral, essa atividade tinha estado aumentando.

Como era de esperar, quando a atividade comercial cai, as reservas das empresas começam a se acumular e estas começam a deixar de pedir mais produtos. Os fabricantes, por sua vez, não recebem pedidos e deixam de fabricar seus produtos. Como as fábricas estão paradas, despedem empregados.

Isso vem ocorrendo durante o último ano nos Estados Unidos, o que já levou muitos economistas e o próprio presidente Ronald Reagan a declararem que há "uma suave recessão" neste país.

O Produto Nacional Bruto, ajustado à inflação, ou seja, o total de bens e serviços produzidos no país, diminuiu no segundo e terceiro trimestres deste ano. Em geral, se considerarmos duas reduções consecutivas do PNB não é sintoma mais claro de que há recessão.

A princípio, as reduções de produção e as demissões se concentraram nas indústrias da construção de habitações e automobilísticas, mas nos últimos meses parece ter afetado também outros setores. O declínio não tem sido muito agudo, já que baixou a somente um por cento no semestre que terminou no dia 30 de setembro.

Trata-se então de uma recessão real ou é somente uma falha que pode ser explicada pelas altas taxas de juros que estão obrigando os consumidores a absterem de entrar no mercado de moedas?

Algumas empresas médias ou pequenas faliram e muitos perde-

ram o emprego. O desemprego aumentou para 7,5 por cento em setembro, provendo-se que chegará aos 8,5 por cento da força ativa de trabalho.

Em geral, há dois elementos de orientação para saber se há recessão: Um é quase "oficial" e o outro praticamente um axioma.

A regra oficial é simples: há recessão quando o departamento nacional de pesquisa econômica diz. Essa organização, que é particular e sem finalidade lucrativa, tem medido a atividade econômica há meio século e virtualmente todo mundo aceita nos Estados Unidos esse veredito. Mas o veredito só pode ser conhecido meses depois do momento da recessão.

Quando um jornalista perguntou ao economista Arthur Okun, há uns 20 anos, o que se podia fazer enquanto se esperava o veredito, o especialista respondeu com a regra dos dois trimestres consecutivos de baixa no PNB.

Essa regra se impõe e ainda se escuta os comentaristas e os políticos se referirem aos dois trimestres como se fosse uma definição "técnica" de recessão.

Mas nem sempre funciona assim. Segundo todas as estimativas, inclusive as do Departamento de Pesquisa Econômica, houve uma recessão nos Estados Unidos no início do ano passado. O PNB, entretanto, só diminuiu em um trimestre, embora o declínio fosse tão agudo - a uma taxa anual equivalente aos 10 por cento - e seus efeitos tenham golpeado tanto a economia que ninguém discutiu o rótulo de recessão.

Em geral, os economistas dizem que se precisa de algo mais do que a guia dos dois trimestres. Uma recessão exige profundidade, uma duração mais ou menos prolongada e uma dispersão ampla, afirmam.

A situação atual da economia norte-americana não é tão profunda, mas parece estar encaminhada para isso. Os analistas oficiais e particulares dizem que vai durar mais algum tempo. Não se dispersou muito a princípio, mas agora está ocorrendo.

A maioria dos economistas afirma que é uma recessão, embora um pouco "especializada". Prejudica principalmente os construtores e os vendedores de casas e carros, assim como as indústrias como a siderúrgica e de móveis, que dependem daquelas outras duas.

Habitualmente, os presidentes norte-americanos se recusam a admitir que há recessão, mas Reagan o fez recentemente. Entretanto, os exploradores econômicos jogam a culpa no governo do ex-presidente Jimmy Carter.

### Mesquita Galvão:

# O momento econômico não é conflitante

Qual a dimensão da CEF na Paraíba, em repasse de financiamento? Especialmente em financiamento de casa própria e arrecadação em depósito de poupança?

Em termos nacionais, e a Paraíba entra neste contexto, a Caixa Econômica possui hoje aproximadamente 45% dos depósitos de poupança, e em empréstimos estamos hoje com uma demanda nacional em termos de 75%.

Até que ponto a recessão econômica prejudica a política de expansão da CEF, em termos de Paraíba?

Bem, realmente haveria um pouco mais de mercado a atender se houvesse mais recursos, mas devemos entender que essas medidas inibidoras da oferta são anti-inflacionárias, estão dentro do propósito de todos nós, ou seja, de reduzir a inflação.

Como o sr. analisa esse momento conflitante da economia brasileira que está levando o Governo a aumentar os juros bancários?

Bem, realmente esse momento econômico não é conflitante; nós vivemos dentro de um sistema que sofre uma inflação significativa, mas não quer dizer com isso que haja economia conflitante. A manobra de elevação de juros bem como recessão nos empréstimos é visando esvaziar o mercado, de meios de pagamento. Os meios de pagamento, ou seja, o dinheiro que circula pode ser um agente inflacionador na medida em que for superior às necessidades do mercado; assim, havendo empréstimos a juros altos, havendo pouca possibilidade de empréstimos, as pessoas têm necessidade de compras, pois sem crédito ou a juros altos, se elimina o supérfluo, e havendo poucas compras diminui a produção, e com isso a oferta, tanto comercial como industrial torna-se maior que a procura, e isto, dentro desse raciocínio, força uma baixa nos preços, da indústria para o comércio e do comércio para o consumidor.

O sr. concorda que o desenvolvimento do nosso país tenha se viabilizado pelo alto nível de poupança interna, como quer o economista Jorge Gerdaul Johanpeter?

- Eu respeito muito os pronunciamentos do meu confratão Johanpeter, diretor do Grupo Gerdaul e da Siderúrgica Riograndense, mas acho que não é só o nível de poupança que viabiliza um desenvolvimento. Um desenvolvimento é um processo integrado de vários fatores, em que a poupança popular é um deles.

A aplicação da poupança vem sendo criticada. No seu entender a distribuição desta poupança vem sendo aplicada certa?

- Eu não vejo críticas à aplicação na poupança. Vejo manobras mercadológicas de concorrentes que não tem um produto tão rentável e de tanta segurança: É aquilo que eu falei em resposta à sua terceira pergunta, a pessoa, com a restrição de crédito e juros altos, não vai atrás do apelo publicitário ao consumo, o povo brasileiro está bastante esclarecido nesse sentido; pois economizar seu dinheiro, especula, compra a crédito nas operações tipo "quatro vezes sem acréscimo" e com isso faz seu "pé de meia" tentando, como diz o Censur, levar vantagem. A poupança é aplicada nos empréstimos habitacionais normalmente. Hoje, estamos dando maior ênfase à construção de moradia isolada; essa operação acha-se aberta, funcionando, nunca fechou. Como segunda opção, estão as operações de compra e venda.

A CEF, nos últimos meses vem adotando uma maior rigidez na cobrança

### O gerente geral da Caixa

Econômica Federal na Paraíba, Antônio Mesquita Galvão disse que o momento econômico não é conflitante, apesar de vivermos uma inflação significativa. Nesta entrevista exclusiva ao Jornal A UNIÃO, ele afirma, ainda, que não via críticas à aplicação na poupança, e sim manobras mercadológicas de concorrentes que não tem um produto rentável e de tanta segurança.

Antônio Mesquita fala ainda dos métodos de cobrança da Caixa e que não tem interesse de retomar a casa de ninguém, pois vai acartar o problema de ter que vendê-la depois, o que "não é nosso, ramo".



Antônio Mesquita Galvão, gerente geral da CEF na Paraíba.

das prestações do mutatório em atraso. O que tem levado as autoridades governamentais a agir desta maneira?

- Os métodos de cobrança da Caixa são institucionalizados através de um manual próprio, não há maior rigidez, hoje, estas instruções, que não são novas, remontam a mais de dois anos, havendo sempre, de nossa parte, a abertura e o diálogo com vistas a um acordo. Não temos interesse em retomar a casa de ninguém, pois vai nos acartar o problema de ter que vendê-la depois, o que não é nosso ramo. Nosso interesse é que todos tenham suas casas, que paguem suas prestações com recíprocas satisfações. Nosso nível de cobrança judicial é hoje semelhante ou menor ao de dois anos atrás, e só tomamos essa medida quando todas as possibilidades de acordo e negociação foram esgotadas.

Certos segmentos da população brasileira têm criticado a política habitacional do Governo, por taxar uma aplicação de 72,8 por cento. Como o sr. explica isso, quando existe uma enorme propaganda para a aquisição da casa própria?

- Como eu já disse numa entrevista anterior, eu acho que o aumento de 72,8% nas prestações, foi ótimo para o mutatório, pois, sabendo-se que a Corre-

### Entrevista a José Nunes Costa

ção Monetária deve acompanhar a inflação e o custo de vida, e sabendo-se que nossa inflação anda ou andou por volta de 100 por cento, um reajuste de 72,8 por cento é um grande negócio, pois é bem menor que os índices inflacionários reconhecidos. E acho que isso não é fator bloqueador mas sim motivador para que mais pessoas optem pelo SGH (Sistema Financeiro da Habitação) para mais de 100 por cento e uma inflação por volta desse percentual, 72,8 por cento, espito, é um reajuste muito bom.

Por que a Caixa é tão rigorosa na apuração da renda dos candidatos?

- A renda é o segredo de uma operação bem feita, sempre que se exigir uma real comprovação de renda, na proporcionalidade que usamos entre salário e prestação, mesmo visando, numa projeção, a correção paralela e simultânea de ambos, há a viabilidade total da operação até seu final, daqui há 10 ou 20 anos. De outra forma, se pensarmos só no hoje, ou se tivermos grande interesse em fazer o financiamento já que vamos cobrar do cliente, à vista, uma expressiva taxa de abertura de crédito certamente faremos concessões quando à renda, e isto, ao contrário de ajudar, tornará a vida do mutuário um inferno, pois não haverá compatibilidade entre renda e prestação, e dentro de um ou dois anos ele não pode

## Ayala não quer ver o pobre andando sobre subsolo rico

Bogotá - "Um povo pobre não pode continuar caminhando sobre um subsolo rico" - com esta frase, o ministro do Desenvolvimento Econômico, Gabriel Mesa Güerzo, justificou a decisão do Governo do presidente Julio César Turbay Ayala de pôr em produção, forte injeção de capital estrangeiro, as grandes minas de carvão e níquel da Colômbia.

Depois de muitos anos de estudos e entendimentos, em abril do próximo ano será a primeira das cerca de 20 mil toneladas anuais de níquel que, segundo se calcula, produzirá a mina cerromatoso.

"Na Colômbia ficou demonstrado que se demora mais a fazer os estudos e os trâmites burocráticos, que executar as obras", disse o ministro, ao anunciar a entrada em produção dessa mina, no norte do país. Os cerromatosos foram investidos 400 milhões de dólares, 225 dos quais foram fornecidos por bancos internacionais. E um projeto conjunto da empresa colombiana de níquel, do governo, da Hanna Mining Copany, dos Estados Unidos e Billiton, subsidiária da Companhia Petrolífera Anglo-Holandesa Shell.

A obra de níquel foi construída em 34 meses e deixará ao país divisas de 150 milhões de dólares anuais. Foi projetada uma exploração durante 25 anos, prorrogável por mais 15, pois as reservas de níquel são suficientes para esse período.

Embora não haja sido iniciada a exploração de níquel, os benefícios dos investimentos são palpáveis. A mina de Montebello, no departamento de Córdoba, no norte do país, onde está a mina e a fábrica de refinado. Foram criados 1.800 empregos, produziu-se uma profunda transformação urbana, foram construídas novas casas, que

substituíram os velhos ranchos, construídas escolas para os filhos dos trabalhadores, supermercados e centros de capacitação. A exploração das Minas de carvão de Cerrejon, consideradas as maiores da América Latina, começará no próximo ano com uma produção modesta de 300 mil toneladas. O objetivo é atingir 15 milhões de toneladas a partir de 1985.

As Minas estão na Península de Guajira, perto da fronteira com a Venezuela. E um projeto conjunto da empresa estatal de carvão da Colômbia e a companhia Norte-Americana Interor, subsidiária da gigantesca empresa de petróleo Exxon.

Descrito como o projeto mineiro de maior magnitude em execução atualmente no mundo, as obras para pôr à produção as minas de carvão a céu aberto requerem um investimento de mais de um bilhão 700 milhões de dólares. O contrato feito com a Interor para a exploração da mina de Carrejon provocou uma acesa polêmica, devido ao montante dos recursos mineiros em risco, pois constitui uma negociação sem precedente na história da República Colombiana.

O governo do presidente Turbay Ayala rejeitou as críticas e decidiu assinar o contrato com a companhia norte-americana, por ter apresentado em uma licitação o melhor oferta para o projeto nacional, segundo se explicou o ministro do desenvolvimento.

Os trabalhos na zona de Carrejon avançam aceleradamente, incluindo a construção de estradas de rodagem, e de uma estrada de ferro até a montagem de um porto carboífero na baía de Portete, que poderá receber navios com capacidade até para 200 mil toneladas carga.

## ATÉ QUANDO?

Newton Madruga

As dinastias chinesas, que remontavam as idades antes de Cristo constituíam sistemas, escravistas, que iam se sucedendo através das eras. Bastaria lembrar que, há pouco tempo, os camponeses congregavam noventa por cento da população, enquanto acentua por cento das melhores terras da China imensa se encontravam nas mãos de uma minoria irrisória: três por cento dos seus habitantes que formavam a casta dos mandarins e seus amigos. Além disso, os lavradores eram constrangidos a ceder os filhos aos senhores, aos quais as crianças passavam a servir em regime de escravidão, executando trabalhos os mais repulsivos, sem nenhum direito, nem que os menores morressesem de trabalho.

Com a proclamação da República Chinesa, no início da segunda década deste século, semelhantes costumes maneiraram alguma coisa. Entretanto,

só foram definitivamente extirpados em 1949, com a implantação da reforma agrária.

E a história dessa implantação que a escritora Yuan-Taung Chen conta romancada em Memórias de uma Revolucionária, obra que acaba de ser lançada pela Livraria Francisco Alves.

Então, ficou se matutando que, na atual crise de alimentos, o direito de utilizar a vastidão das margens do Orá, do Ceremas, do São Gonçalo, do Boqueirão, e inúmeros outros espalhados pelo Nordeste adentro, todos construídos pela técnica e às expensas do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas. Em suma, permitam na presente circunstância que o sofrido e disposto cabido plante nas margens infinitas do rio

São Francisco. Desperte-se a brasileira para extrair os alimentos do solo.

Numa documentada reportagem, publicada na Revista Nacional, intitulada "Fome-Cuidado: sem comida é fogo", o jornalista Edmar Morel assinalou: "A matemática da fome não comporta softwares. Noventa e um milhões e duzentos mil brasileiros passam fome", numa população de cento e vinte milhões.

Um dos atos generosos do governo é o de acudir aos flagelados. Entretanto, é evidente que o erário seria poupado das despesas com as frentes de emergência se os rurícolas dispusessem de terras para agricultar, ao mesmo passo que eles assistiriam os meios da própria subsistência. Cada seca tem como colarinho as frentes de trabalho que, embora transbordantes de humanidade, revelam, no quadro social, a mesma duração de momentânea análise.

Os mandarins desapareceram do Oriente. Até quando os seus fantasmagóricos rondarão os nossos campos?

## Primeira comunhão

Os primos Victor e Kaynara recebem hoje a primeira comunhão, durante cerimônia religiosa na Capela do Colégio Pio X. Terminado o ato, seus pais, as senhoras Leis-Antônio Carlos Pessoa de Queiros Espinola e Lúcia-Manuel Padilha, comemoram o duplo evento na Granja "Cinco Irmãos".

## Projeto Gazzi

Dois bons programas musicais estão reservados para a noite de amanhã no Teatro "Santa Rosa", o primeiro deles dando sequência ao vitorioso "Projeto Gazzi".

Neste, que começará às 18h15m, estarão o pianista Maria Eugênia Tinoco, o contrabaixista Milton Masciadri, o violonista Rivaldo Arzuda e o jovem cantor Jairo Mozart.

No segundo programa, às 21h, consta um recital do duo Milton Masciadri (contrabaixista) e Maria Eugênia Tinoco (pianista), ambos da UFRN.

## Suzana-Roberto

No dia do seu casamento com Roberto Sérgio Amorim, a economista Suzana Olímpia Simões Souto usará vestido com a grife de Ienez Cunha, que também será responsável pela decoração da capela e do salão de festas do Pio X. Já Elza Cunha fará o bolo nupcial.

Serão damas: Tatiana Souto Quirino, Maria Cecília Souto Cantalice, Luciana Torres de Freitas e Carol Bronzeado Ferreira. Os pais serão Marcos Edisio Souto Quirino e Ricardo Almeida de Castro. Fundo musical terá regência do prof. Maurício Gargel.

## Uma união difícil

Ainda está dando o que se comentar, a falta de consideração que as chamadas lideranças do late Clube da Paraíba tiveram para com Damásio Franca, que, instado, aceitou convite para comandar encontro visando conseguir a pacificação da família iatista com vistas ao pleito de abril de 82.

O prefeito atendeu ao pedido e, como era natural, marcou a reunião com todas as facções. Compareceram apenas dois: o candidato a Comodoria Célio de Pace, que demonstrou o seu interesse em procurar uma solução que pacificasse os iatistas mesmo com o sacrifício do seu próprio nome, e Djair Nóbrega, virtual candidato a uma vice-comodoria.

Não sendo possível a união de todos, como era o objetivo de vários iatistas, o prefeito Damásio Franca resolveu encerrar sua participação em busca dessa sonhada confraternização, que viria evitar mais divisões entre os que fazem o late Clube da Paraíba.

## Jangada: Ano 16

Dez jovens debutantes, filhas de associados do Jangada Clube, serão apresentadas à sociedade durante o Baile de Aniversário da agremiação, dia 5 de dezembro. Todas elas terão madrinhas "nomeadas" pela diretoria social do Jangada e cada uma receberá uma lembrança do clube.

Esta particularidade que fará parte do programa oficial dos 16 anos do Jangada Clube, vem sendo cumprida com o maior interesse pelas senhoras Léa Trindade Crispim e Giselda Falconi, esposas do presidente Marcos Crispim e do diretor social Joel Falconi.

O Baile de Aniversário do Jangada Clube deverá se constituir no maior acontecimento social do último mês do ano. De Fortaleza virá a Orquestra "Paulo de Tarso", grupo oficial de Danças do Náutico Atlético Cearense. Um novo número do informativo "O Caniço" irá circular.

# Sociedade WONALDO CORREA



Gilda e Henrique Almeida, Nancy Tomazzoni e todo o charme da decoradora Regina Teixeira Nesello



Foto de Neca



Foto de Neca

Foto de Mário Jádome

## Rápidas

QUEM estará aniversariando terça-feira vindoura é o juiz eleitoral José Rodrigues de Aquino Filho. ESTÁ tudo pronto para o desfile Alto Verão da boutique Happy End, dia 2 de dezembro, no Jangada. BACHAREL Ivo Borges, paraibano, Secretário da Prefeitura de Londrina, passa alguns dias em João Pessoa. EZILDA em Rocha aniversária no próximo dia 29, mas jantará comemorativo, dela e de Adalberto, para os amigos será no sábado. SOCORRO e Antônio Cristóvão inauguram hoje, junto com amigos, o seu vídeo-cassete.

## REGINA NOS JARDINS DA EMBAIXADA DE TRINIDAD

A paisagista Regina Teixeira Nesello (foto), após uma vitoriosa peregrinação profissional pelo sul, voltou a João Pessoa e se confessa plenamente realizada ao firmar em Brasília a importância das plantas nordestinas na ambientação dos lugares mais sofisticados do Distrito Federal. A paraibana Regina Nesello teve oportunidade de mostrar todos os seus conhecimentos no jardim de inverno do Hotel Eron, nos jardins da Embaixada de Trinidad Tobago e no gabinete e na residência do

conterrâneo Aristophanes Pereira, diretor do Banco do Brasil.

O vitorioso empresário Eron Alves de Oliveira mostrou-se vivamente impressionado com o trabalho executado por Regina Nesello, utilizando com raro equilíbrio as plantas nordestinas na decoração do jardim de inverno do Hotel Eron, unidade de uma das mais requetidas redes hoteleiras do País. Regina atende pelo BAP 425 (fone 221-0200) ou na Feirinha Típica de Tambau.

## Nupcial no Rio

O pernambuco Hermanno Falconi, Procurador da Fazenda Federal no Rio de Janeiro, e sua esposa Maria José, levam ao altar, dia 2 de dezembro, o seu filho, o engenheiro Paulo Américo Mousinho Falconi. O casamento será na Capela da Retortora da UFRJ e a recepção no Clube Caiçaras.

A noiva é Claudia Rodrigues. Para a solenidade, Diana e Djailma Gusmão, grandes amigas dos Falconi, viajarão ao Rio de Janeiro.

## Iatista

Embora seu nome venha sendo olhado com muita simpatia pelo pessoal ligado aos esportes de vela e motor, Djair Nóbrega se deixará levar pelo "canto da serena" e aceite disputar a vice-comodoria por uma das chapas disputantes.

Djair luta pela união da família iatista, porque quer ver o clube crescer ainda mais. Assim como ele pensa também Mathias Tavares, outro abnegado iatista.

## Paulo Pontes

Esta semana, no Teatro "Villalobos", no Rio de Janeiro, será realizada a solenidade de entrega do Troféu "Paulo Pontes", premiando todos aqueles que se destacaram em atividades teatrais em 1980. A iniciativa tem patrocínio da Associação Carioca de Empresários Teatrais e Governo do Estado do Rio.

Na lista de agraciados estão Fernanda Montenegro, Maria Clara Machado, o cenotécnico Humberto Silva, o diretor-administrativo do SNT, Carlos Miranda e, como homenagens póstumas, Nelson Rodrigues e Moisés Bonh.

A criação do Troféu "Paulo Pontes" é uma homenagem de todo o teatro brasileiro. A figura do grande dramaturgo paraibano, que a morte levou muito cedo.

## Audição

O Dia Internacional da Música é comemorado hoje em todo o mundo. Nesta Capital, o seu programa festivo faz parte da Semana de Música em homenagem ao cinquentenário de fundação da Escola de Música "Antenor Navarro".

No Teatro Santa Rosa, às 17h30m, haverá uma audição infanto-juvenil com alunos daquela escola de ensino musical, que fazem os cursos de Musicalização, Iniciação Musical, Iniciação Instrumental e do Coral Infantil.

## Bola de Neve

Aquilo que se desenhava, começou a tomar forma. Estamos falando das adesões que a campanha de Célio de Pace à comodoria do late Clube vem conquistando.

Estudiosos da política iatista atribuem a tal fato, o início errado do movimento lançado pelo candidato oficial da diretoria iatista, o eng. Amarílio Sales.

Esses mesmos "experts" são de opinião que se essa "bola de neve" da oposição continuar crescendo, dificilmente o comodoro Carneiro Braga deixará de passar o timão iatista para o persistente candidato Célio de Pace, em abril.

## BRAVO, BURITY!

O que dizer das pessoas desprendidas e com o ideal de servir a humanidade? O que dizer de um governador do Estado que sem medir esforços adquire, com o seu já sacrificado orçamente, um caríssimo aparelho para ajudar a tratar o paciente canceroso, este herói sofredor que carrega nas costas e nas suas vísceras a marca de uma doença progressiva?

Professor Tarcísio de Miranda Burity. Ao escrever-lhe esta mensagem, estou certo de fazê-la em nome de todos os paraibanos, ricos e pobres, sem bandeira política, sem credo ou seita religiosa. A sua decisão em ajudar a venceremos mais esta etapa, vai ficar gravada para sempre no coração, no espírito e na mente daqueles que admiram o homem pela sua coragem, pela sua altivez, pelas suas decisões e pelo seu amor às causas que parecem vendidas e esquecidas pela ação do tempo.

E o paraibano, meu ilustre governador não esqueça facilmente os seus beneméritos. A sua doação de um mo-

derníssimo acelerador linear para o Hospital Napoleão Laureano veio dar sangue novo aquele nosocômio tão esquecido pelas autoridades federais que insistem em reduzir as nossas verbas, angustiando o problema de saúde pública em detrimento aos milhares de sofredores que, de mãos estendidas pedem um socorro que em muitas vezes nunca chega.

Ontem quando os oradores desfilavam com as suas mensagens, notava-se um silêncio profundo, apenas intercalado pelas palmas de todo os presentes que por muitas e muitas vezes lhes prestavam uma sentida e comovida homenagem. Aquelas palmas vinham do coração senhor governador, numa reverência toda especial ao seu sentimento cristão, sentimento de irmão, sentimento de dor.

Lebro-me há alguns anos passados do Professor Tarcísio de Miranda Burity preocupado com a saúde de sua querida irmã, Nely Burity de Almeida,

que aos poucos se consumia pela fatalidade do câncer.

A luta para salvá-la foi inglória. E ela destemida, corajosa, suportou toda a evolução da doença com altivez e destemor ainda lhe restando tempo para sorrir nos intervalos das dores!

O pavilhão que encerra o acelerador linear recebeu o nome de Nely Burity de Almeida. Justa homenagem a uma mulher que lutou com força de espírito e soube suportar os desgostos do infortúnio.

Durante aquela tocante homenagem, fitei-o de frente senhor governador. Seus olhos estavam rasos de lágrimas e sua cabeça curvada para frente parecia ceder aquele extremo momento de dedicação e ternura. O coronel Talhão de Almeida não conteve as lágrimas. Bem sabemos que naquelas gotas arrancadas no meio de emoção estavam cristalizadas toda a saudade e o amor dedicados à companheira desaparecida.

O Dr. Napoleão Laureano nosso chefe espiritual e patrono do Hospital que leva o seu nome a esta hora também lhe agradece por este inestimável

serviço prestado à Paraíba. O médico mártir lutou bravamente para soerguer um hospital que ajudasse aos doentes cancerosos nas suas horas difíceis. E com a ajuda de amigos do seu quilate, senhor governador, foi possível a construção de um hospital de câncer e segundo as palavras do Dr. Alcides Carneiro "por infelicidade se procura e que por felicidade se encontra".

Recordo-me de uma homenagem que prestamos ao Dr. Napoleão Laureano há mais de 15 anos. Naquela ocasião eu afirmava: "Eis Napoleão Laureano o teu Hospital. O teu sonho foi cristalizado na obra imortal de tuas aspirações e na ansia incômoda de tuas te segurar e primar pela continuidade de do sublimar ideal de servir cada vez e mais". Que não diria o Dr. Napoleão Laureano ao ver agora um acelerador linear dotado de elétrons aceleradores raios X em benefício da humanidade? A bomba de Cobalto, o Césio 137, o Betatratron e o acelerador linear estão entre as mais importantes e sofisticadas armas no combate ao câncer, em todo o mun-

do.

A Paraíba lhe agradece senhor governador. Oxalá que outros governadores imitem seu gesto de profunda significação afim de que a nossa Paraíba possa continuar com um dos grandes polos na luta contra o câncer no Brasil.

A partir de ontem as nossas esperanças se renovaram. E mais do que nunca passamos a acreditar nos homens de boa vontade!

As vésperas do Natal, o governo do Estado da Paraíba dá um presente de muita significação aos seus filhos portadores da doença do século. E dentro daquele pacote enorme, quem do tamanho de uma sala, aparece um gerador de elétrons e de raios X, transbordando esperanças para todos os lados e renovando a fé de milhares de pacientes.

Ontem à noite olhei para o céu e vi uma estrela de Paraíba. E quem quiser vê-la é só olhar para o alto e com fé. Uma estrela de quinta grandeza, como dizem os poetas, não muda de lugar!

Dr. Ely Chaves